

O 3.º anniversario da morte do Grande Presidente

A missa solenne mandada celebrar na Cathedral Metropolitana pelo Estado e Centro Civico "João Pessôa" — Homagens nas Escolas Publicas — NOTAS

COMMEMORANDO a passagem do 3.º anniversario do fallecimento do Grande Presidente, o Estado e o Centro Civico João Pessôa mandam resar hoje, ás 8 horas, na Cathedral metropolitana, missa solenne em suffragio de sua alma.

Celebrará o acto s. exc. revma. d. Adauto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba.

O sr. interventor Gratuliano Brito comparecerá pessoalmente, acompanhado de auxiliares de sua administração, autoridades federaes, estaduais, municipaes e representações dos estabelecimentos escolares publicos e particulares da capital.

Para essa solennidade religiosa é convidado o povo em geral.

Por ser feriado, no Estado, não funcionarão as repartições estaduais e municipaes, sendo facultativo o ponto nas federaes.

Solidario, como sempre, ás homenagens á memoria do Grande Presidente, o commercio conservará cerradas as suas portas.

Às 15 horas, por determinação do director interino da Instrução Publica, terá logar uma sessão civica nas escolas publicas desta capital e do interior.

Não havendo trabalho hoje em as nossas officinas, esta folha não circulará amanhã.

NA ILHA INDIO PYRAGIEE
Por iniciativa do sr. Severino de Paula Machado o terceiro anniversario da morte do inolvidavel presidente João Pessôa será commemorado dignamente, na Ilha Indio Pyragybe.

NA ACADEMIA DE COMMERCIO
O sr. Miguel Bastos, director da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", em commemoração do 3.º anniversario da morte do Grande Presidente, resolveu suspender as aulas, hoje, e designar uma comissão composta dos lertes drs. Matheus de Oliveira, Mauricio Furtado, Dias Junior, Annibal Lima e professor Celestin Malzac para representar o referido estabelecimento em todas as homenagens.

O DEPUTADO JOSE LYRA A'S
COMMEMORAÇÕES DE HOJE

Desse nosso illustre conferencista, recebeu o director desta folha o despacho subsequente:
"Dr. Samuel Duarte — Rio, 24 — Peço prezado amigo representar-me solennidades dia 26 quando nossa terra homenageará o grande sacrificio. Affectuoso abraço. — José Pereira Lyra".

EM ALAGÓA GRANDE
E' o seguinte o programma das solennidades com que Alagóa Grande commemorará o transcurso do

terceiro anniversario do assassinio do Grande Presidente:

Às 7 horas, hasteamento do pavilhão do Estado, no Paço Municipal cantando, por essa occasião, os alumnos das escolas publicas o hymno a João Pessôa.

Às 7 1/2 missa por alma do Grande Morfo, na matriz desta cidade.

Às 14 horas, no cinema "Presidente João Pessôa", gentilmente cedido por seu proprietario, sr. José Cavalcanti de Albuquerque, falará ás creanças o inspector escolar desta cidade.

Às 17 1/2 horas, será arreada bandeira do "Nêgo", com a presença das escolas, collegios, etc.

Às 19 1/2 horas, no salão da "União de Moços Catholicos", haverá uma sessão civica, em que discursará o illustre dr. Emiliano Nobrega, presidente do Directorio Politico deste municipio.

Após a allocução do orador official, será recitado, por dois alumnos das escolas publicas, "Dialogo da Saudade", especialmente escripto para essa reunião.

O commercio, solidario com as ho-

menagens que se vão render á memoria do desventurado presidente João Pessôa, cerrará suas portas.

SOCIEDADE LITTERARIA "RUY BARBOSA"

Conforme estava annunciado, deverá realizar-se hoje, ás 15 horas, no salão nobre do Instituto Commercial "João Pessôa", a sessão magna em commemoração á morte do inolvidavel presidente.

A solennidade deverão comparecer representantes de varias associações, sendo observado o seguinte programma:

I — 1 Abertura pelo presidente da honra; 2 "A personalidade de João Pessôa" — Carmen Pontual; 3 discurso pelo presidente da Sociedade — Moacyr Soares.

II — 1 Posse da nova directoria; 2 discurso pelo orador da Sociedade — Lourival Cavalcanti; 3 discurso pelo presidente — Hermany Soares; 4 "A educação como causa primordial do progresso de um povo" — Celeida Pontual; 5 "Mestre e Discipulo" — Orlando de Almeida; 6 Cração á Parahyba — Aida Dias.

(Conclue na 3.ª pag.)



PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 403, de 25 de julho de 1933

Restaura a comarca de S. João do Cariry, extingue varios cargos da administração e dá outras providencias.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba, de accordo com o parecer n.º 122 do Conselho Consultivo,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica restaurada a comarca de S. João do Cariry; revogado o art. 1.º do decreto n.º 1.621, de 14 de janeiro de 1930, que a supprimiu.

Art. 2.º — Os termos judicarios de Taperão e Cabaceiras voltarão a pertencer a comarca ora creada.

Art. 3.º — O termo judicario de Conceição passará a pertencer a comarca de Piancó; revogado o art. 2.º da lei n.º 609, de 27 de novembro de 1924.

Art. 4.º — Ficam extintos os actuaes 1.º e 2.º Tabelionatos da sede da comarca de Patos e o 2.º do termo de Conceição.

§ unico — Os officios de 2.º tabelião de Conceição, ora extinto, são annexados aos do 1.º alli existente.

Art. 5.º — Ficam creados na sede da comarca de Patos dois cartorios de Justiça, com a seguinte distribuição de officios: 1.º Cartorio-Tabelionato do Publico, Judicial e Notas; Official do Registro de Immovels; Escrivão do Cível, Commercio, Crime, Orphãos e annexos; Escrivão de Juizes e Execuções. 2.º Cartorio-Tabelionato do Publico, Judicial e Notas, Official do Registro especial de titulos e documentos e de protestos de letras; Escrivão do Cível, Crime, Commercio, Orphãos e annexos, de testamento e residuos.

Art. 6.º — As primeiras nomeações para provimento desses Cartorios poderão ser feitas pelo Governo, independentemente de concurso.

Art. 7.º — Ficam reduzidos a um (1) em cada Posto os logares de enfermeiras visitadoras dos postos de hygiene de Itabayana, Guarabira, Areia, Patos, Cajazeiras e Bananeiras, reduzida a dotação orçamentaria respectiva.

§ unico — Serão aproveitadas nos cargos restantes as serventarias mais antigas no serviço.

E' extinto o logar de medico da Directoria Geral de Saúde Publica, actualmente vago, deduzindo-se do orçamento vigente a respectiva verba.

Art. 9.º — Fica creado um Posto de Hygiene na cidade de Alagôa Grande.

§ unico — O pessoal desse Posto será constituído de 1 director e 1 enfermeira, percebendo cada um, respectivamente, os vencimentos annuaes de nove contos e seiscentos mil réis (9:600\$000) e dois contos e quatrocentos mil réis (2:400\$000).

Art. 10 — Ficam supprimidos na Directoria da Segurança Publica: o logar de porteiro e um (1) dos de continuos-serventes, deduzindo-se a dotação respectiva do orçamento vigente.

Art. 11 — E' cancellada, a contar desta data, a subvenção orçamentaria destinada á construção do Hospital "Centenario", de Alagôa Grande.

Art. 12 — Nos termos do parecer n.º 117 do Conselho Consultivo do Estado, ficam cancelladas as seguintes pensões constantes do § 17 — Inactivos — IV pensionistas — do quadro annexo ao decreto n.º 355, de 31 de dezembro de 1932 e concedidas as seguintes pessoas: d. d. Alice Nunes Pereira, Amazile Brandão de Lima e filha, viuva e filha do tenente Joaquim Adauto de Almeida, filhos menores do sargento Manuel Albino de Oliveira, Ignacia Nunes Barros, viuva e filhos do soldado Jovino P. da Silva, viuva de A. Roviano de Azevedo, viuva do soldado José Coelho, viuva do soldado Luis Damasio da Silva, viuva do soldado José Vicente dos Santos, viuva do soldado Manuel Isidro da Silva e viuva do soldado Ignacio Joaquim Patriota, reduzida a respectiva dotação orçamentaria da quantia de dez contos trezentos e quarenta e um mil e setecentos réis (10:341\$700).

Art. 13 — E' alterada para os seguintes termos a redacção da verba contida no § 7.º — Força Publica — material — do orçamento em vigor: "armamento, equipamento, munição, instrumental, fardamento e outros materias".

Art. 14 — São abertos á Secretaria do Interior e Segurança Publica os seguintes creditos supplementares ao orçamento em vigor:

§ 2.º — MAGISTRATURA.

11 — Juizes de Direito 4:500\$000

Posto de 517 — DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA: 9:500\$000

Posto de Hygiene de Alagôa Grande 5:000\$000

Publicas Art. 15 — São abertos á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas os seguintes creditos supplementares ao decreto n.º 355, de 31 de dezembro do anno passado:

§ 3.º — REPARTIÇÕES FISCAES DO INTERIOR:

Alugueres de casas 23:000\$000

§ 5.º — SECÇÃO DE ESTATISTICA:

Material: postal e telegraphica 400\$000

§ 17 — INACTIVOS:

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque 115\$000

Antonio Cavalcanti de A. Burity 783\$900

Rita Maria Corderiro 309\$700

Raphael da Matta 942\$900

2:151\$500

25:551\$500

Art. 16 — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessoa, 25 de julho de 1933, 44.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Argemiro de Figueiredo

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24: Despacho:

Petição de Edmundo Brandão de Oliveira, professor da Escola Nocturna "Dr. Castro Pinto", desta capital, solicitando sua exoneração. — Como requer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25: Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear D. Cleonice Carneiro da Silva, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento da Instrução Publica,

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 25 de julho de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	2.796\$565	—	2.796\$565	—	2.796\$565
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	40.932\$250	—	40.932\$250	—	40.932\$250
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agrícola e Hypothecario	1.663\$253	—	1.663\$253	—	1.663\$253
Banco Central C/ Prazo Fixo	100.000\$000	—	100.000\$000	—	100.000\$000
Banco Central C/ Movimento	11.180\$291	—	11.180\$291	—	11.180\$291
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	435.000\$000	—	435.000\$000	—	435.000\$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradore	5.000\$000	—	5.000\$000	—	5.000\$000
	596.572\$359	—	596.572\$359	—	596.572\$359

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de julho de 1933.

Franca Filho, thesoureiro geral.

MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

para reger, effectivamente, a cadeia rudimentar, nocturna, do sexo masculino da cidade de Patos, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO ENSINO PRIMARIO DO DIA 25. Forças.

O Director do Ensino Primario resolve exonerar o sr. Euripedes Leite do cargo de inspector administrativo do ensino em Pirauá, do municipio de Umbuzeiro.

O Director do Ensino Primario resolve nomear o sr. Sandoval Mariano do Egipto para exercer o cargo de inspector administrativo do ensino em Pirauá, do municipio de Umbuzeiro.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessoa, 25 de julho de 1933.

Serviço para o dia 26 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento José Geraldo.

Guarda da cadeia, 3.º sargento Wilson e cabo Manuel Olegario.

Guarda do quartel, cabo Manuel Bem.

Dia á E. M., cabo João Pereira.

Patrulha da cidade, cabo Raymundo Pennaforte.

1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Raymundo Alves e Antonio Paulo.

1.º e 2.º gyros da Joaquim Torres, cabos Manuel Francisco e Apollonio Carneiro.

1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos Manuel Paz e Bernardino Francisco.

1.º e 2.º gyros do Rogers, cabos Arturillo Guedes e José Araujo.

Ordem á C. O., soldado corneteiro João Teixeira.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao telephone, soldado telephonista Josias Andrade.

Piquete ao Q. F., soldado aprendiz Daniel Rodrigues.

Boletim numero 205. — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Ausencia — Fica considerado ausente sem licença, por estar faltando ao quartel desde o 1.º expediente do dia 21 do corrente, o soldado n.º 1.086, da 1.ª Cia. de Fuzileiros, Gustavo Siqueira Costa.

Nomeio os srs. segundos tenentes Firmiano Cavalcanti de Figueiredo e Caetano Julio, para assistirem ao inventario dos objectos deixados pela referida praça.

II — Cargo de assistente do pessoal e material — Assuma, interinamente, o cargo de assistente do pessoal e material, o sr. cap. Manuel Benicio da Silva, em substituição ao sr. major João da Costa e Silva, que fica dispensado dessas funções, em virtude de se achar licenciado ficando tambem dispensado de responder pelas mesmas funções o sr. 1.º tenente contador pagador José Gadelha de Mello.

III — Commemoração — Sendo no aniversario da morte do indizivel presidente João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, este commando convida aos senhores officiaes, sargentos e praças para assistirem á missa que será celebrada ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana; os senhores officiaes comparecerão em virtude de se achar licenciado ficando tambem dispensado de responder pelas mesmas funções o sr. 1.º tenente contador pagador José Gadelha de Mello.

IV — Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 130 — 110 — 108 — 96 — 83 — 98 — 78 — 43 — 40 — 91 — 122 — 66 — 62 — 69 — 32 42 — 117 — 70 — 24 — 37 — 87 — 97 — 71 — 72.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 25:			
Existentes	2.517:654\$136		
Entradas	7:471\$900		
Emprestimo do Banco do Brasil ..	2.525:126\$035	1.600:000\$000	4.125:126\$035
Saldo demonstrado			607:788\$648
Divida liquida			3.517:337\$387

Demonstração da receita e despesa navidas na Thesouraria Geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 25 do corrente mês

RECEITA		
Saldo do dia 24 do corrente		11:428\$689
Cobrança da divida activa	41\$900	41\$900
		11:470\$589

DESPESA		
Palacio da Redempção, despesas realizadas neste mês	141\$000	
Secretaria do Interior, despesas realizadas neste mês	113\$300	254\$300
Saldo para o dia 27 do corrente		11:216\$289
		11:470\$589

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de julho de 1933.

Franca Filho, thesoureiro geral.

Moacyr de M. Gomes, escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 24	9:298\$354	
Receita do dia 25	1:386\$500	10:684\$854
Despesa do dia 25		1:683\$330
Saldo para o dia 26	86\$000	9:001\$524
No B. do Brasil	2:707\$800	
Na Caixa Rural	6:207\$624	9:001\$524

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 25/7/1933.

Gentil Fernandes, Thesoureiro Interino.

Confere com o original, major Guilherme Falcone, sub-commandante interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado, quartel em João Pessoa, 25 de julho de 1933.

Serviço para o dia 26 (quarta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe N. 13.

Dia á Secção de vehiculos, esc. Pires Filho.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 15 — 16 — 4 — 3.

Guarda do quartel, guarda ns. 135 — 51 — 46 — 19.

Policimento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Policimento da capital, guardas ns. 81 — 103 — 139 — 93 — 25 — 102 — 119 — 79 — 32 — 138 — 89 — 129 — 68 — 67 — 142 — 82 — 45 — 107 — 133 — 94 — 120 — 27 — 113 — 143 — 134 — 100 — 112 — 114 — 64 — 128 — 49 — 101 — 28 — 27 — 80 — 31 — 61 — 132 — 28 — 73 — 84 — 124 — 59 — 116 — 21 — 116 — 34 — 76 — 137 — 99 — 20 — 41 — 104 — 58 — 90 — 140 — 123 — 131 — 56 — 105 — 50 — 106 — 126 — 109 — 60 — 36 — 22 — 82 — 74 — 44 — 85 — 86 — 29.

Policimento do transito de vehiculos, guardas ns. 98 — 78 — 43 — 83 — 91 — 122 — 66 — 40 — 69 — 99 — 49 — 62 — 70 — 24 — 37 — 117 — 97 — 71 — 72 — 87 — 110 — 108 — 96 — 130.

Ordem do dia n.º 166. — Uniforme 4.º (kakki).

Segunda parte: 1.º — Comunicação — O sr. almozarife-pagador, em parte de hoje datada, comunicou haver pago por conta do cofre do C.E. a quantia de vinte e cinco mil réis (25\$000), ao sr. José Rozendo, "chauffeur" do carro placa 110-18-PB-A., proveniente de uma diligencia feita por esta Inspectoria, consoante recibo que se achá archivado na Pagadoria deste quartel.

II — Licença — O sr. Interventor (Conclue na 7.ª pagina).

JOÃO PESSÔA

O povo parahybano comemora hoje o 3.º aniversário da morte de João Pessôa.

É o grande dia de luto, a data mais triste do nosso calendário cívico. E ao mesmo tempo, aquella que mais de perto recorda a grandeza de uma epopéa, pelas culminâncias moraes da causa coroada com o sacrificio do seu maior protagonista.

O vulto de João Pessôa assume proporções e reflexos mais eloquentes, á medida que o tempo avança. De tal sorte se impregnaram os seus ideaes, os seus exemplos, as suas atitudes, na alma da Parahyba, que a sua passagem pelo governo do Estado ficou marcando, na linguagem simples e profundamente verdadeira da multidão, o marco de referencia entre duas etapas republicanas.

Quando se recorda "a época de João Pessôa", o senso critico dos que lhe testemunharam a acção incorruptível parece relembrar a phrase de um grande tribuno, nos funeraes do Presidente: "Ahi vai o cadaver da Nação".

O Brasil morria naquella póca de sangue onde o braço de um sclerado prostrava a unica consciencia limpida dentre os responsaveis por um regime, cujos crimes tiveram nelle o mais audaz e implacavel acusador.

O seu archivo é um repositório precioso ao historiador da campanha liberal.

A nossa literatura não regista apostrophes mais energicas e aniquiladoras, desferidas sobre uma geração de desfibrados pelo servilismo, uma côrte de histriões perdidos na inconsciencia da irresponsabilidade, o cynismo de um congresso onde se manifestara a peor das decadencias, que é a decadencia do gosto, com a ascendencia das mediocridades e o apagamento da cultura, também alli submettida á vassallagem do poder.

Mas a gloria mais pura de João Pessôa reside na sua concepção do dever publico. Governar com honestidade; administrar com vigilancia madrugadora; amparar o direito dos pequenos e desprotegidos; fascinar o espirito rude dos detentos, regenerando-os na escola do trabalho; fundar a economia na base do incentivo ás actividades pacificas; premiar o merecimento; manter um regime de saldos progressivos na balança financeira do Estado; oppôr-se ao caudilhismo das influencias politicas municipais, — são realidades que encontraram em João Pessôa um interprete cheio de idealismo constructor.

Elle agia assim, sem o sentimento do extraordinario. Sem pensar que estivesse escrevendo uma pagina inédita na chronica dos governos republicanos.

Fazia-o por não comprehender que um homem, na sua posição, pudesse proceder de outro modo —

a não ser mentindo á consciencia. Segundo manifestava, em palestras ou discursos, causavam-lhe admiracão os applausos que de toda a parte recebia.

É que, na sua alma de estadista recto, incapaz de contornar os obstaculos e investindo-os de fronte resoluta, possuia essa constancia de vontade que nunca se alheia do espirito predestinado aos altos e nobres empreendimentos.

A Parahyba vai, em breve, fazer uma consagração material do culto cívico que vota á memoria do intrepido luctador.

O monumento que se está levantando resumirá, no symbolo do granito e do bronze, o esplendor e o sacrificio desse bravo, cuja morte illuminou os angulos todos do Brasil, com os reverberos da Revolução crepitante e em marcha silenciosa para o seu destino victorioso.

Precursor do movimento renovador, o presidente parahybano não pôde sobreviver ao triumpho que elle não quizera, por escrupulo de sua formação juridica, conduzir aos extremos do sangue derramado.

A terça que elle serviu com amor e desinteresse, celebra, hoje, ao seu maior heróe, as homenagens da saudade e da glorificação, fazendo preces votivas para que o seu espirito benfeitor continue velando pelos nossos destinos.

O 3º aniversário da morte do Grande Presidente

(Conclusão da 1.ª pag.)

EM SANTA RITA

Não passará despercebida nesta cidade a comemoração do 3.º aniversário da morte do Grande Presidente.

A Prefeitura Municipal fará celebrar, na matriz dessa cidade, a missa de requiem ás 7 horas.

Adós a missa, a "União Commercial" fará distribuir junto ao monumento do Heróe-Martyr na praça que tem o seu nome, esmolas aos pobres, em sua intenção.

As 16 1/2 horas, as escolas publicas, convocadas pelo inspector administrativo local, reunirão junto ao referido monumento onde falarão pessoas responsaveis pelo ensino publico.

A banda musical comparecerá aos actos, concorrendo para o brilhantismo dos mesmos.

O commercio cerrará suas portas em signal de saudade pela morte do grande transformador das praxas administrativas.

Na hypothese de alguma chuva vir perturbar a homenagem projectada para ás 16 1/2 horas, a mesma terá lugar no cinema "Independencia", rentilmente cedido pelo seu proprietario.

As fachadas das repartições publicas ostentarão a meia verva, a bandeira do "Négo", a qual tremulará tambem nas residencias, sédes sociais e casas commerciaes.

SPORT CLUB DE JOÃO PESSÔA

Um grupo de mocos da nossa sociedade, acaba de ter a idéa de fundar um club desportivo nesta capital, intitulando-o Sport Clube de João Pessôa.

Dando ao novo club o nome do grande parahybano, outro não foi o desejo desses mocos, senão o de homenagear o querido presidente.

Aproveitando, hoje, o 3.º aniversário da morte do saudoso conterraneo os mocos do Sport Club de João Pessôa farão sua sessão inaugural, sendo eleita a sua primeira directoria.

O acto terá lugar na rua do Tumbá, n. 358.

EM CABEDELLO

Damos, a seguir, o programma das homenagens com que Cabedello solemnizará a data de hoje.

As 7 horas, hastearão das bandeiras Nacional e do Estado (Négo) na Sub-Prefeitura Municipal, com o comparecimento das Escolas publicas e particulares, classes civis e militares.

As 9 horas, missa de "requiem" na Matriz local, com o comparecimento das escolas publicas autoritades civis e militares e o povo em geral.

As 11 horas, exposição da effigie do Grande Presidente no Pavilhão da Praça 4 de Outubro, que será velado pelos admiradores do individual estadista, escolas publicas e particulares, associações de povo em geral, encerrando-se ás 24 horas.

As 14 horas, opposição do retrato do mallogrado interventor Antenor Navarro, no edificio da Sub-Prefeitura.

Grande romaria cívica ás 16 horas, percorrendo ás principais

desta localidade, onde falarão varios oradores, partindo da Sub-Prefeitura Municipal.

Hontem, pela manhã, esteve em nosso gabinete redaccional uma comissão de Cabedello, a fim de convidar esta folha para aquellas homenagens, sendo a mesma constituída dos srs. Flusa Lima, prof. Antonio Porto Vianna, professora Benedicta Porto Vianna e senhorita Ernestina Soares.

Por occasião de ser inaugurado o retrato do mallogrado interventor Antenor Navarro falará o prof. Antonio Porto Vianna, tendo, a seguir, a palavra, em nome da comissão central das homenagens de Cabedello, o sr. João Minervino Flusa Lima.

LIGA SUBURBANA DE DESPORTOS

Recebemos da L. S. D. o seguinte comunicado:

A Liga Suburbana de Desportos, querendo prestar uma homenagem á memoria do Grande Presidente João Pessôa, determinou que os clubs filiados hastearsem o seu pavilhão a meia verva, á noite, em suas sédes, se reunissem em sessão cívica, comemorando, com descencia, a infesta data em que tombou, na confeitaria "Gloria", tragicamente, o grande cidadão e homem publico. — Beraldo Oliveira, secretario.

AS HOMENAGENS DA CAPITAL DO PAÍS Á MEMORIA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

RIO, 25 — (Nacional) — A comissão encarregada pelo interventor Pedro Ernesto de preparar o programma das homenagens postumas ao Presidente João Pessôa, organizou-a da seguinte maneira:

As 16 horas, romaria cívica ao Cemiterio São João Baptist, com o comparecimento do presidente Getulio Vargas, dos ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

Os alumnos das escolas publicas, formados em torno ao tumulo do inextinguível brasileiro, cantarão o hino a João Pessôa.

Felizrio, nesse momento, sobre a vida do immortal parahybano, o ministro Oswaldo Aranha, srs. Evaristo de Moraes, Lourival Fontes e senhor Alameda Leal, em nome da Parahyba.

O presidente da comissão encarregada destas homenagens tem recebido numerosas adhesões.

A família do presidente João Pessôa fará celebrar, ás 9 horas, na Matriz da Gloria, a missa por alma do seu pranteado chefe. (A União).

Dois telegrammas que nunca chegaram ao seu destino

Todo o Brasil conhece até ao desceu o espirito faccioso do ex-presidente Washington Luis e não ignora a degradação moral de que deram sobejas provas numerosos funcionarios pu-

blicos federaes ao tempo da campanha liberal.

Tudo quanto pudesse ferir ou prejudicar a Parahyba encontrava nesses mandatarios do poder central fidelissimos executores, de uma subservencia verdadeiramente asquerosa. Contristava tanta ausencia de caracter.

A repetição quotidiana dos factos, cada qual mais absurdo e revoltante, fez com que, dentro em pouco, perdesse o parahybano a capacidade do espanto. Passamos, então, a receber a offensiva do Cattete e de seus titeres indifferente, como coisa esperada, e até revestidos de certo espirito humoristico.

Foi essa superioridade de animo, esse desassombro de um povo habituado á lucta constante contra a natureza e que porisso perdeu o medo dos homens, que acovardou o adversario materialmente forte, mas sem alma para enfrentar-o.

A Parahyba, com as fronteiras fechadas, o littoral bloqueado, a capital transformada num vasto quartel, desarmada, em guerra contra o cangaceiro audaz, de fusil Mauser e queimando cartuchos fabricados no Realengo, soffria ainda a miseria da censura postal e telegraphica.

Não foram poucas as vezes em que esta folha verberou a pequenez das medidas que o sr. Washington Luis tomava contra nós certo de sua invulnerabilidade. Telegrammas dirigidos ao presidente João Pessôa e aos seus auxiliares de governo eram detidos nas proprias estações que os taxavam. O dinheiro talvez fosse para o Thesouro Nacional mas os despachos nunca chegavam ao seu destino.

Ainda agora temos á vista os originaes de dois telegrammas, transmittidos de Caxias, Rio Grande do Sul, e que jámais foram ter ás mãos daquelles a quem foram endereçados.

São ambos de 26 de julho de 1930, dia em que a covardia de um correligionario do governo da Republica abateu a tiros o vulto mais impressionante do scenario politico brasileiro.

A titulo de curiosidade offerecemos, na integra, aos nossos leitores:

"Presidente Estado — Parahyba — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, ajoelhada ante alma de João Pessôa, martyr do dever e da honra, na pessôa illustre de vossa excellencia, protesta contra barbaro assassinato e apresenta pezames gloriosos, heroica Parahyba, Estado pequeno em territorio, mas grande e invencivel na dignidade. Respeitosas

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

— Presidente Republica — Rio — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, acompanhando onda indignação nacional, ante alma de João Pessôa, martyr do dever, prestando

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

— Presidente Republica — Rio — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, acompanhando onda indignação nacional, ante alma de João Pessôa, martyr do dever, prestando

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

— Presidente Republica — Rio — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, acompanhando onda indignação nacional, ante alma de João Pessôa, martyr do dever, prestando

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

— Presidente Republica — Rio — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, acompanhando onda indignação nacional, ante alma de João Pessôa, martyr do dever, prestando

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

— Presidente Republica — Rio — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, acompanhando onda indignação nacional, ante alma de João Pessôa, martyr do dever, prestando

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

— Presidente Republica — Rio — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, acompanhando onda indignação nacional, ante alma de João Pessôa, martyr do dever, prestando

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

— Presidente Republica — Rio — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, acompanhando onda indignação nacional, ante alma de João Pessôa, martyr do dever, prestando

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

— Presidente Republica — Rio — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, acompanhando onda indignação nacional, ante alma de João Pessôa, martyr do dever, prestando

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

— Presidente Republica — Rio — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, acompanhando onda indignação nacional, ante alma de João Pessôa, martyr do dever, prestando

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

— Presidente Republica — Rio — Associação dos Comerciantes de Caxias-sul, acompanhando onda indignação nacional, ante alma de João Pessôa, martyr do dever, prestando

saudações — (ass.) MARCOS FISCHER, vice-presidente em exercicio. AUGUSTO DAL CORTIVO, secretario. Caxias, 26 de julho de 1930".

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

TAXAS DE CAMBIO DO DIA INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO DO BRASIL

Dia 26 de julho de 1933

Londres (venda)	59\$592
Londres (compra)	58\$692
Paris	\$715
Hamburgo	4\$255
Suissa	3\$460
Italia	\$940
Portugal	\$355
Hespanha	1\$490
Estados Unidos (venda)	12\$420
Estados Unidos (compra)	12\$340
Uruguay	7\$800
Republica Argentina	4\$450
Belgica	2\$490
Hollanda	7\$235
Mil réis ouro	6\$810

Alcool

Os preços correntes no mercado
hontem foram os seguintes:

Sellado, por litro	\$780
Extra sello, por litro	\$490

Mercado do xarque

Hontem, na praça, foram estes os
preços de importação:

Typo A. A.	35\$000
Typo XX	33\$000
Typo BB	32\$000
Typo S. S.	34\$000

Mercado de pelles

Mercado, hontem, firme. Foi cotado
o kilo de couro salmurado, a 1\$000.
Pelles de cabras, a 3\$500 e de car-
neiro a 3\$000.

Assucar

Arroba

1.* Especial	14\$000
1.* Commum	13\$500
2.* Especial	11\$000
2.* Commum	8\$000

Café

Arroba 1.*	20\$000
Arroba 2.*	17\$000

Preço de arroba

Algodão

Matta 1.*	35\$000
Mediano	30\$000
Sertão 1.*	45\$000
Mediano	40\$000
Sertão 1.*	45\$000
Mediano	40\$000

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

Mês de julho:

"Aratimbo"	a 26 de julho
"Rodrigues Alves"	a 27 de julho
"Almirante Jaceguay"	a 28 de julho

Cargueiro:

"Comte. Castilho"	a 23 de julho
"Itapura"	a 8 de agosto

CORREIO AEREO

Fechamento de malas:

Para o sul — Segundas-feiras, às 9
horas; terças-feiras, 16 1/2 horas;
quintas-feiras, às 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-fei-
ras, às 9 horas.

Para o Norte do pais e Americas,
sextas-feiras, às 15 horas.

Especifico Pessoa

Contra veneno de cobra appro-
vado pelo Departamento Nacio-
nal da Saúde Publica do Rio de
Janeiro.

Premiado com medalha de
prata na Exposição Nacional.

A venda na Drogaria Lon-
dres — João Pessoa.

Alfaiataria Modêlo

Confecções no rigor da moda.
Optimo sortimento de casimi-
ras, brins e flanelas. Vende
baralhos, artigos para bilhares,
aviamentos para alfaiates, meias,
perfumarias, etc. Preços bara-
tissimos.

TOSCANO & CIA.

206 — Avenida B. Rohan — 206
JOÃO PESSOA — PARAHYBA

SOUZA CAMPOS,

grande importador e
exportador de ferragens,
cutelaria e materia-
de construção. M. Pinhei-
ro, 107 e 113.

AFINADOR DE PIANOS — Alva-
ro Brittes, de passagem por esta ci-
dade, aceita chamados até o dia 30
do corrente. Pensão Central, rua da
Areia, tel. n.º 3.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da
America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é
esperado a 27 de julho, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza,
Tutoya, São Luis e Belém.

PAQUETE "PARÁ" — De Santos e escalas é esperado a 3 de
agosto, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luis e Be-
lém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — De Belém e es-
calas, é esperado a 28 de julho, sahirá no mesmo dia, para Maceió,
Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado no dia 4 de agosto sahirá
no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Ma-
nãos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a
transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahla,
em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.
As reclamações de faltas e avarias só serão accetias por es-
cripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Anthonor Navarro n.º 14 — Arma-
zem: Praça 15 de Novembro

Phones: — Escritorio, 38. Armazens, 53 — JOÃO PESSOA

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, às 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, às 12,40

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, às 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, às 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

Companhia Commercio e Industria Kroncke

P.ª Anthonor Navarro, 28-34 — João Pessoa

FROTA PENHORADA LLOYD NACIONAL

Depositario judicial capitão Napoleão de Alen-
castro Guimarães

Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado dos portos do sul no
proximo dia 26 de julho e sahirá no mesmo dia, às 12 horas, para
Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande,
Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA RIO — BELEM

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do sul, no proxi-
mo dia 22, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio.

LINHA PORTO ALEGRE — CABEDELLO

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado
dos portos do sul, no proximo dia 23, sahirá no mesmo dia para Re-
cife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaçu, Antonina, São Fran-
cisco, Rio Grande e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS"
entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre

Sahidas de Cabedello, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Anthonor Navarro, n. 14 — Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telephones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA Telephone n. 234

Serviço de passageiros e cargas
VAPORES ESPERADOS

Paquete "ITAQUERA"

Sahirá do porto de Cabedello no dia 23 do corrente, para
Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu,
Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penedo, Aracajú, Ilhéos, São
Francisco, Itajahy, Florianopolis e Imbuiba, com cuidadosa baldea-
ção em Rio de Janeiro.

Paquete "ITAPURA"

Sahirá do porto de Cabedello no dia 6 de agosto, para os mes-
mos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

Paquete "ITAQUICE"

Sahirá do porto de Recife no dia 25 do corrente, para Areia
Branca, Fortaleza, São Luis e Belém.

Paquete "ITAHITÊ"

Sahirá do porto de Recife no dia do corrente, para Ma-
ceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos
quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual fór a sua cau-
sa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas
cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores attendem-se no escritorio
até as 15 horas das vespersas das sahidas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da
Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o
qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apre-
sentadas por escripto, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias
depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo res-
peitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthonor Navarro, n. 8 — João Pessoa
PARAHYBA DO NORTE

PEREIRA CARNEIRO & G.ª LIMITADA (Comp. Commercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Paquete "PIAUIHY"

Esperado de Santos e escalas no dia 13 do corrente, sahirá
no mesmo dia á tarde para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará,
Camocim, Tutoya e Parahyba (com baldeação em Tutoya).

Desde já engajam-se cargas para os portos acima.

Paquete "CORCOVADO"

Esperado de Santos e escala até o dia 25 do corrente, sahirá
no mesmo dia, á tarde, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, para
onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de
embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores,
contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos fede-
raes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agen-
tes: COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE.
PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSOA.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS:

"BUTIA", "HERVAL", "CHUY", "ITAQUY" e "ODETTE"
VAPOR "CHUY"

Chegará a 29 do corrente, seguindo depois da ne-
cessaria demora para os portos de Recife, Maceió,
Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceta-se carga para os portos de Paranaçu, An-
tonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço
de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do
Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & Cia.

AGUA FIGARO

Tinge o cabelo e a barba em preto, castanho escuro ou claro.
APLICACAO SIMPLES. RESULTADO IMMEDIATO.

Vida sacrificada, ação immortal

A DATA de hoje evoca o terrível e frio atentado sofrido, na capital pernambucana, pelo bravo presidente deste Estado, dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, atentado em que perdeu a vida, justamente quando maiores eram as esperanças da nacionalidade nas suas decisões desassombradas, em benefício da colectividade.

Julgavam os inimigos da nova democracia que repontava, desapparecendo o grande vulto se extinguiria a chamma revolucionaria que ganhava terreno na opinião publica, contra os demandos de uma coorte de ambiciosos e prepotentes mandões que, ás escancaradas, se desdobravam em perseguições ao povo e achincalhadas de toda ordem ás leis e ás autoridades constituídas da Republica.

Foi nesse ambiente de asphyxia moral e civica, como temos conhecido, que se prepararam as animosidades que se chocariam com as attitudões decididas do heroico presidente, culminando todas as farças dos seus desleaes adversarios com a tragedia de Recife, cidade que o martyr e heroe tanto queria.

Apagada a vela da existencia de João Pessoa, num rude sopro do destino, que tantas vezes a bafejara de boa sorte, calculavam os adversarios que as chammadas da revolta que ia

ganhando terreno n'alma do povo brasileiro, ha tantos annos, se extinguiriam abruptamente, como uma resistencia vencida e desmoralizada. Mas, qual não foi, entretanto, a surpresa, quando os inimigos de João Pessoa tiveram de esbarrar com o victorioso e fulminante movimento revolucionario de três de outubro, arrancada épica que veiu destrochar fragorosamente os que espesinhavam o povo e a sua soberania.

Extinguiram-lhe a vida, mas os exemplos de liberdade e fé patriótica ficaram. A semente, regada pelo sangue de João Pessoa, medrou e cresceu nutrida, no amago do coração brasileiro. E, quando fructificou, transformou-se, como por encanto, na revolução liberal que redimiu a Parahyba e o Brasil.

São decorridos três annos do heidiondo crime que fez tombar para sempre o presidente João Pessoa, mas o glorioso chefe de Estado, que tão magnificamente personificou a alma justiciera e libertaria da nossa gente, ficou na historia como um novo Felipe dos Santos, um Tiradentes, um frei Miguelinho, um Peregrino de Carvalho... Abateram João Pessoa, mas não abateram o nome immortal de João Pessoa, nem os seus admiraveis exemplos civicos.

DURVAL DE ALBUQUERQUE

UM HUMILDE PREITO

A data de hoje, que carpinhos com infinitas lagrimas, é das mais tristes e que mais fundo toca no amago da alma nacional, e particularmente á alma parahybana.

Ao escrevermos sobre João Pessoa, cujo barbaro trucidamento vemos transcorrer nesta data o seu terceiro anniversario, inspiram-nos as suas virtudes de homem publico de caracter inflexivel, que mais ressaltam deante desse deserto de homens em que vivemos, como patentemente provou a revolução de 30, e que sua morte foi a luz da labareda que a incendiou.

A sua vida de sacrificios patrióticos foi toda de exemplar virtude, de varonil nobreza, de aguda previsão e que o destino adverso havia de utilissima a num circulo de ferro e sangue.

Nas horas mais inquietas da vida nacional foi *sævus tranquillus in undis* — um bello exemplo, um pharol luminoso ás gerações que se succedem.

Foi, na historia, o glorioso emulo de Guilherme, o Taciturno, na popularidade e no fim tragico que tiveram — diferenciando apenas que um viu sahir, num cruel contraste, do meio de sua propria glória, que tanto venerara e amara, o ceifador de sua vida e de sua obra.

Mas seu desaparecimento da communhão dos vivos não significou morte, porque não poderá morrer aquelle que deixou um pedaco do seu "eu" na alma desse povo, que em vida sempre o acompanhou nas glorias e nas veisitudões, e na morte sabera immortalizar-o na gratidão e no bronze.

Fugiram os seus pseudos discipulos e ficaram os Judas que a revolução de 30 sobre revelou os, porém quanto mais o tempo esvaece os seus restos mortaes, mais a figura varonil do mestre refulgirá na galeria dos William Pitt, Charles Fox e dos George Canning, e na galeria "daquelle que por obras valerosas se foram da lei de morte libertando".

Fosse a sua obra, que reponta em todas as facetas, o caracter envergadura de um homem sobrenatural o rathicismo de nossas escolas, por certo o Brasil do futuro não seria esse velho tropeço, mentindo ás profecias lites naturaes da evolução, fazendo-nos scepticos do nosso "self government".

Curvemo-nos no dia de hoje sobre o túmulo de João Pessoa com o mesmo carinho e respeito como ao beduíno deita a fronte na areia branca do deserto para reverenciar ao propheta Allah, e zelemos a sua memoria como um relicario precioso, como a figura *sui generis* na historia dos nossos homens politicos.

ITAGIBA CAVALCANTI

O ANUNCIO publicado num jornal sem crençação garantida é dinheiro posto fóra.

Dr. JOSÉ MAGALHÃES MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

RESIDENCIA: Rua Visconde da Palotas, 242 — CONSULTORIO: Rua Direita, 504 — JOÃO PESSOA

canti, dr. Alvaro Lemos Durval Espinola, dr. José Maciel, dr. Oscar de Castro, viuva dr. Biddi Mindello, professora Angelina Balthar e madame dr. Silvino Nobrega.

2.ª noite (dia 28) — Madames dr. Vellozo Borges, dr. Feliza de Brito, des. Archimedes, dr. José Aloysio, Alzir Pimentel Maximiano Francisco Filho, viuva Orestes Cunha, professora Yayá Figueiredo, madames Guilherme Kronck, Francisco Cicero de Mello, Emerino Toscano e Octalvia Coimbra.

3.ª noite (dia 29) — Madames des. Paulo Hypacio, dr. Isidro Gomes, dr. Seixas Maia, Severino Amorim, dr. Thomaz Mindello Cicero Caldas, Rornualdo Rolim, dr. Joaquim Pessoa, dr. Floro Freire, dr. Adhemar Gondres, viuva dr. Bahia, professora Zilma de Hollanda madames João Vasconcellos, Maximiano Machado e Sebastião Bastos.

NOTA — Os pratos deverão ser mandados com o nome da exma. senhora que o enviar para que se faça a devida distribuição. Em numeros seguintes será publicada a relação das outras noites.

NOITE DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Continua trabalhando com exito a comissão encarregada da realizacão da quinta noite, dedicada aos Funcionarios Publicos. No commercio, encontrou a comissão o apolo necessario, tudo fazendo prever ser uma das mais brilhantes noites do novenario da Padroaria, e de que está encarregada a nobre e laboriosa classe.

Amanhã, ás 19 horas, reunirá a mesma comissão promotora, pela ultima vez, no edificio da Bibliotheca Publica a fim de ficar approvedo o respectivo programma dos festejos.

ALMANACH DO ESTADO DA PARAHYBA

Preço \$5000
A' venda na portaria da Imprensa Official

O cooperativismo de credito na Parahyba

JOAQUIM CAVALCANTI

Quando do ensino de ser analysada a copia de serviços prestados pelo sr. Interventor Federal da Parahyba, dr. Gratuliano Brito, ao movimento cooperativista, pelos que, como nós, fazem sem propositos outros senão proclamando meritos, teremos de ver o vulto da grande realizacão de s. exc. e quanto valia o desejo de servir a uma causa reconhecida por todos e em particular por s. exc., de alta significacão para a economia publica e particular.

Sabemos que os governos que mais agradam ao povo são aquelles que constroem edificios materiaes, como que deixando monumentos nas praças que a critica, o rabisador nervoso deixa de estudar, muitas vezes, as circunstancias da phase e os effeitos deixados por crises que se repetem, para apontar o que deixaram, na pedra e na cal seus antecessores.

Todavia, não é regra geral, por observacão dos tempos e das coisas, cabe o direito da analyse serena e desinteressada.

Aqui, porém, é o caso a que nos referimos — proclamar o merito como justo preito de homenagem a quem bem tem comprehendido a necessidade de um prestigio a uma iniciativa peculiar.

O dr. Gratuliano Brito não se tem mostrado indifferente ao movimento de credito antes tem sido um grande fomentador, estimulando forças e as reunindo para o alevantamento do nivel cooperativista de sua terra.

A Parahyba, hoje, está na linha de frente desse movimento, em quanto a norte do paiz, graças a acção animadora do chefe do Estado.

Nascida, em nosso meio a propagação dos institutos de credito, tipo Raffeisen, no governo do sr. dr. Solon de Lucena, veio desde esse periodo, surgindo, aqui e alli pequenas cooperativas, como forças dispersas, quando o presidente João Pessoa, com sua visão realizadora procurou animar. Por morte desse privilegiado assumiu o governo o sr. dr. Antenor Navarro que não se decourou de incentivar a creação de varios pequenos institutos.

Por ultimo assume o governo o sr. dr. Gratuliano Brito e logo comprehendo o papel que estava reservado no terreno de fomentador do pequeno credito. O que tem feito s. exc. para auxiliar a lavoura do Estado sabe toda a Parahyba e mais sabemos nós que com s. exc. estamos em contacto nas providencias para dotar todos os municipios de institutos dessa natureza.

Hoje, porém, já contamos cerca de trinta e três cooperativas no Estado, cabendo a maioria á orientacão do actual chefe do Poder Publico.

Em breves dias, quando se reunir o X Congresso de Credito Popular e Agrícola na metropole do paiz ficará registada essa occorrença com o fulgor que bem merece.

A esse aparelhamento ainda quer o sr. Interventor, financiar, emprestando-lhe forças para melhor prosseguimento, como é do dominio publico.

Bem haja s. exc. á frente desse movimento e terá construído o maior dos edificios.

Não deixem de fazer os seus "CLICHES no atelier da "A União". En carregado: Ariel de Farias.

Cine-Theatro SANTA ROSA

HORARIO

1.ª SESSÃO — 7 HORAS
2.ª SESSÃO — 8 e 30

HOJE! — Programma do dia — HOJE!

Quem foi que matou?

A policia de Londres e New York estão integradas!...

Warner Oland em

A vez de Chan

Tentem adivinhar as deducções desse famoso detective...

Vejam WARNER OLAND como CHARLIE CHAN auxiliado por H. B. WARNER, ALEXANDER KIRKLAND,

MARIAN NIXON, LINDA WATKINS, JAMES KIRKWOOD e RALPH MORGAN.

Abrirá a sessão um Jornal Sonoro

POLTRONAS — 2\$200 — CAMAROTES — 1\$000

AMANHÃ

AMANHÃ

DELICIOSA

Uma reprise que todos esperavam...

Irradiações do Altar da Patria

Quero recebê-las de joelhos. São reverberos do sol da justiça divina esgarçando essa exquisita penumbra humana.

Nos focos luminosos das arestas desta columna de ago que sustenta o Altar da Patria, fervilham os pingos de sangue do Presidente martyr. Como brasileira patriótica o coração se aquece fortemente.

Minh'alma de parahybana commove-se nesta recordação. Intenso, acalorado, vibrante, persiste ainda o culto, que em dias bem vividos civicamente, me habilita tributar á sua abriedade varonil do Homem de Governo naquella época, — em que, — o civismo era uma irrisão, porque os caracteres verdadeiros não se imiscuam no conluto dos devirvutamentos administrativos.

Muito curto o evangelho, no repleto das verdades administrativas na acção enobrecedora, exclusivamente por ti, Parahyba pequenina e heroica.

A historia desta negra do Brasil afirma que Deus attendeu o clamor de sua gente. Escolheu a Parahyba, na pessoa de seu Presidente, para ensinar ao paiz inteiro, ignorante do verdadeiro civismo, saciando a nação que perecia de miseria moral cuja consequencia se avolumava no chá das miseria economica.

O ensino rapido criou os metodos permanentes.

E' que o administrador impoluto, ensinou com o exemplo, zelando o que o povo lhe entregara e applicando em beneficio deste mesmo povo a que por direito lhe competia.

Possíveis qualidades indispensaveis aos que concentram em suas mãos um poder que não é proprio. Tem antes a sua jurisdição no mandato divino e implica responsabilidades do bem colectivo, da justiça e da verdade em todas as attitudões em todos os actos.

Ahi está a certeza de que no plano divino, tu, Parahyba pequenina e amada, foste determinada para construir o Altar da Patria numa admiravel circumstancia: — o architecto foi a victima escolhida para sagrar os direitos da nação brasileira.

E' uma Historia que a mercancia ainda não profanou. Se algum dia, o usar fazel-o, não encontrara escriptor que nas formas rutilas da palavra, consiga impregnar as chispas flamantes do patriotismo sadio que João Pessoa ateu na alma desta princezita do Nordeste, que elle arrancou daquella captividade malfadada, cujas torpezas cavaram directamente o seu martyrio.

O Presidente immortal, insereveu na consciencia nacional tudo quanto elle proprio continuou durante os dezoito meses de governo.

Tempo minguido. Neste insigne do civismo. A escola administrativa operou a contento.

E' firmado naquella promessa consciencia fazer o melhor bem possível a Parahyba, conseguiu realizar planos á altura do projecto e bem estar colectivo.

As licções transmitidas exclusivamente pelos exemplos de civismo,

criaram alma nova no organismo social desta gente até aquella época entregues ao jugo de um captivoero odiento.

A sede da verdade foi saciada entre este povo bom, sempre disposto para corresponder as intenções rectas deste dirigente, cuja memoria o Brasil inteiro ha de sagrar acompanhando a Parahyba nestes pensamentos rithmados á musica permanente do bem e da justiça: João Pessoa!

Dezoito meses de governo que se rão perpetuados pelos vossos successos numa saçração merecida. João Pessoa!

Guerreiro de espada desconhecida pelos Cruzados. Manejastes armas de que nem um povo da Historia Antiga, serviu-se em suas batalhas. João Pessoa!

Batalhão de desarmado que integrou a Brasil novos moldes consentaneos ás administrações proveitosas. João Pessoa!

Dezoito meses de governo, conquistadas de um general invencivel na sua resistencia moral, soerguendo o Norte e incitando admiração do Sul. João Pessoa!

Dezoito meses de governo, ancelos denotados, persistentes na faina de entregar a milhares de bravos sertanicos a posse tranquilla de suas propriedades invadidas pelas pragas solapadoras das regiões nordestinas. João Pessoa!

Dezoito meses de governo, que se concretizaram naquelles incansaveis trabalhadores, habitantes das zonas em que o sol escaldava a terra, — promptos para aplanar estradas escalarvar serras, accertar caminhos, preparar o ruço por onde transitava, preparar os exercitos do Nordeste naquella impetuosidade do tufo no intuito de destruir o falso idolo do civismo. João Pessoa!

Dezoito meses de governo destinados pela Providencia para que fosse sancionada a designação propria á moradia dos governantes de minha terra. E no momento de coragem ataducosa mandou aos ares a dynastia de maior valor intrinsicamente. Negro! monossilabo concretizador desta redempção civica que o Presidente immortal sellou com o seu sangue, alimentando a vida nacional que vai-se intensificando profundamente guiada pelos ditames da razão consolidados pela fé.

Rita Miranda

USE E ABUSE DO

Café Elephante

O mais puro, o mais saboroso e o mais preferido. — Rua Des Trindade, 68.

DR. ALUIZIO RAPOSO

EX-INTERNO DA MATERNIDADE PRÓ-MATRE

PARTOS — MOLESTIAS DAS SENHORAS (PERTURBAÇÕES DA GRAVIDEZ)

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 400.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 12 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que, em virtude do decreto n. 402, de 10 de maio do exmo. sr. dr. Interventor Federal, Estado da Paraíba, a Recebedoria receberá, sem multa, até o fim deste mês, os impostos de industria e profissão deste exercício.

2.ª Secção da Recebedoria de Rend. em João Pessoa, 14 de julho de 1933. — O chefe, Heracleo Siqueira.

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º promotor publico da comarca denunciou de Severino Ferreira da Silva, solteiro, com vinte e sete annos de idade, residente em Recife e natural do Estado do Ceará, jornaleiro analfabeto, como incurso do art. 330 da "Consolidação das Leis Penaes", approvada pelo dec. 22.213, de 14 de dezembro de 1932. E como não tenha sido possível infimar o pessoal, por se haver foragido, chama-me, por se haver denunciado a comarca e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 2 de agosto proximo, ás 10 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao summario do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no jornal official "A União". Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste juizo se fazem no pavimento superior do predio do Thesouro do Estado, á praça Aristides Lóbo, desta cidade. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 24 dias do mês de julho de 1933. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original ao qual me reporto, dou fé. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

EDITAL — O doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de dona Rosalina Maria da Conceição, viuva, foi pelo inventariante Antonio Caetano da Costa, declarado achar-se ausente, em lugar não sabido o herdeiro de nome Caetano da Costa, em virtude do que ordeno que se afixasse o presente com o prazo de sessenta dias pelo qual o cito para, em quarenta e oito horas que se seguirem áquello prazo, dizer em cartorio, sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo citado para todos os termos do inventariante, até final, sob pena de revella. E para constar mandei passar este, tirando-se copia para ser publicado na imprensa official. Dado e passado em Patos, em 22 de julho de 1933. Eu, Manuel de Farias Leite, escrivão de orphãos interino, o escrevi. (as.) Antonio Gabinio. Está conforme ao original, dou fé. Patos, em 22 de julho de 1933. O escrivão, Manuel de Farias Leite.

EDITAL — O cidadão dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal da villa de Alagóia Nova e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem o delle noticia tiverem e interessar possa, que, tendo sido iniciado perante este juizo o inventario do fallecido José Moura da Silva, foi declarada pela inventariante existirem em lugar não sabido o herdeiro Roberto Pirangy; na villa de Umburana, do Estado de Pernambuco, José Pirangy da Silva. Pelo que, ordeno por meu despacho se passasse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias de accordo com o artigo 975 do Código do Processo Civil e Commercial do Estado, pelo qual chamo, cito os referido herdeiros para em quarenta e oito (48) horas que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilhas, sob as penas da lei. E para que conste, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de Alagóia Nova, aos 18 dias do mês de julho de 1933. Eu, Feliciano José Cavalcanti, escrivão o escrevi. (as.) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original, dou fé. Alagóia Nova, 18 de julho de 1933. O escrivão, Feliciano José Cavalcanti.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÓA — Director de Obras e Limpeza Publica. Edital n. 8 — De ordem do sr. director tor, no publico para que chegue ao conhecimento do sr. Alfredo Pereira da Silva, que lhe fica marcado o prazo de sete dias, contados desta data, para recolher a quantia de cincoenta mil réis (500000), da multa que lhe foi imposta por ter construido um forno para padaria, na casa n. 168, á avenida 25 de Outubro, sem licença da Prefeitura e contra o disposto no art. 32 do Código de Posturas.

João Pessoa, 25 de julho de 1933. — Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

Dr. Alcides Vasconcellos

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina do Rio

CLINICA MEDICA EM GERAL

Completa e moderna Installação de Electricidade Medica
Cura radiaç das **HEMORRHOIDAS e VARIZES** (veias dilatadas) sem operação e sem dôr.

Praça Anthonor Navarro, 14 e 20 — 1.º Andar
DAS 13 ÁS 18 HORAS DIARIAMENTE

EDITAL Citação de herdeiros ausentes — O doutor Isaac Leão Pinto, juiz municipal do termo de Soledade, comarca de Campina Grande, do Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos que tenham conhecimento, ou noticia do presente edital que, tendo sido iniciado, neste termo de Soledade, o inventario, por fallecimento de Frederico José da Costa, e como os seus filhos, de nomes Antonio Frederico da Costa, solteiro, com quarenta e cinco annos de idade, e João Frederico da Costa, solteiro, com vinte e cinco annos de idade, se achem ausentes e em lugar não sabido, mandei passar este edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual os chamo e cito, para em quarenta e oito horas, que correrão em cartorio, no dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações da viuva inventariante dona Joanna Maria da Conceição, e para os demais termos, partilha e julgamento final do respectivo inventario, sob as penas da lei. E para constar, ordeno que se passasse o presente edital, extrahindo-se as necessarias copias para os devidos fins. Dado e passado, na villa de Soledade, aos vinte e um dias do mês de julho do anno de mil novecentos e trinta e três. Eu, José Hermenegildo de Sou-

to, escrivão, o fiz dactylographar, subscrevo e assino. (ass.) Isaac Leão Pinto. Está conforme com o original, aqui devidamente transcripto; dou fé. Soledade, 21 de julho de 1933. José Hermenegildo de Souto, escrivão.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que afixei proclamas para o casamento dos seguintes contrahentes:

Virgínio Pereira da Silva, empregado no estabulo de Francisco Gouveia Moura, maior, filho de Mari-niano Pereira da Silva e d. Maria Thereza da Conceição, e d. Luiza Eliza da Silva, menor, filha de José Tranquillino da Silva e d. Paulina Eliza dos Anjos, estes de Guarabira, os nubentes residentes nesta capital, sendo solteiros.

Antonio Belmiro dos Santos, enfermeiro do hospital S. Isabel, filho dos fallecidos Chrispim Soares da Costa e Belmira Maria da Conceição, e d. Joanna Corina de Carvalho, filha do fallecido Manuel Pedro Eugênio e d. Corina Rosa de Carvalho, são solteiros, maiores e residentes nesta capital.

Se algum souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessoa, 25 de julho de 1933. — O escrivão, Sebastião Bastos.

Secção Livre



A familia de João de Britto Lima e Moura convida os amigos da sua dôr para a missa do 7.º dia, sabbado 29 do corrente, ás 7 horas, na igreja da Mãe dos Homens.

João Pessoa, 24 de julho de 1933.



SEVERINO GOMES
E
ANNA FRANCA,
*participam aos parentes e amigos a
realização do seu noivado.*

23 — 7 — 933

O Oleo de Fígado de Bacalhão

sem lagrimas

Não ha quem ignore a dificuldade que ha em ministrar ás crianças este magnifico reconstituinte que é o oleo de fígado de bacalhão.

Essa dificuldade desapareceu, porém, depois que o Dr. Richards enriqueceu a pharmacopéa com o seu famoso

Bacalaol

que é tudo o que o oleo tem de optimo, concentrado em pastilhas e em combinação com vitaminas de levedura, peptonato de ferro, phosphoreto de zinco e outras substancias de alto valor tonificante e reconstituinte.

Bacalaol

Não tem cheiro nem sabor

É o ideal para as pessoas fracas, anemicas e convalescentes; para as que facilmente se resfriam e para as senhoras que amamentam. É o grande tonicificante para as crianças em qualquer idade.

Unicos depositarios: SOC. AN. LAMEIRO, Rio de Janeiro.

REVISTA BRASILEIRA DE MATHEMATICA — Sob a direcção dos professores J. C. Mello e Souza e Salomão Serebrenick.

Publicação mensal, contendo Historia, Philosophia, Metodologia, Critica e Didactica.

Sumario — Relatividade de rigor scientifico, por Salomão Serebrenick; Extensão metaphisica do conceito de espaço, por Caetano de Oliveira; Critério da divisibilidade, por Sodré da Gama; Sobre o valor, por Octavio Novaes; Nivelamento do cambio, por Nicanor Lemgruber; notas e curiosidades; Metodologia da mathematica (theoria dos limites), por J. C. Mello e Souza; Problemas, propostos e resolvidos; Erros da mathematica, por J. C. Mello e Souza; Poëbre mathematica, por S. Serebranicik, etc.

Assignatura annual 120000
Numero avulso 28000
Pedidos ao editor Calvino Filho, Caixa Postal, 2.477. Rio de Janeiro.

Ilustrado collega dr. José Flosculo Nobrega — Nesta Processam-se nesta capital, varios executivos fiscaes movidos pela Prefeitura Municipal contra medicos e dentistas para a cobrança do imposto annual de "licença de portas abertas", ou simplesmente "licença".

Sou o advogado dos executados e arguo como principal fundamento da defesa, ser o alludido imposto — que é cobrado sem razão do exercicio de uma profissão — inexecutable por contrariar o dispositivo da Constituição Federal que estabelece a esphera respectiva de tributação.

A esse respeito venho invocar a pro-recta opinião do douto collega.

Outrosim, muito gostaria se o collega confirmasse na presente a informação que me deu pessoalmente, em dias do anno p. passado, de haver, como consultor da Prefeitura desta cidade, respondendo a uma consulta do prefeito sobre o referido imposto,

Agradecimento

Venho, de publico, cumprindo um dever de gratidão, testemunhar do fundo d'alma o meu immorreitoiro agradecimento a todas as pessoas generosas e amigas que tiveram a gentileza de me visitar e de se interessar pelo meu estado de saúde, durante a minha permanencia de quinze dias no Hospital Santa Isabel, onde me submetti a uma intervenção cirurgica de "Myophibroma", pesando cinco kilos, que ha cerca de cinco annos vinha-me martyrizando, consumindo-me a existencia.

Graças a Deus e á competencia scientifica dos illustres e proficientes medicos operadores: drs. Osorio Abath e Antonio de Avila Lins; já me acho quasi restabelecida.

Aos drs. Osorio Abath e Antonio de Avila Lins, esses dois sacerdotes da sciencia medica, os meus profundos reconhecimentos pelo zelo e dedicação com que me trataram, desde a phase da operação até a minha convalescencia.

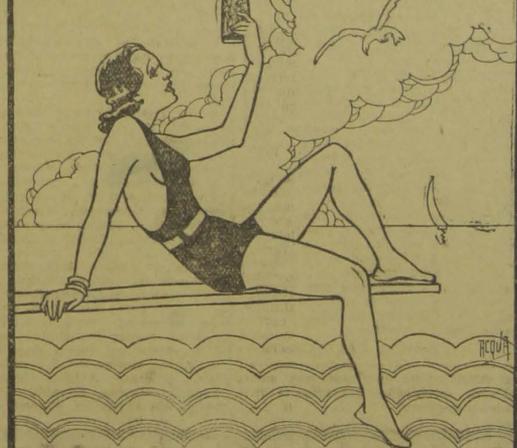
Ao dr. Osorio Abath é a quem devo muito especialmente me dirigir, pelo muito que fez pela minha saúde, já com o concurso da sua reconhecida competencia, já pelo modo muito especial com que me tratou de tão cruciante padecimento.

Os meus agradecimentos se extendem também ás boas irmãs superiora e Benigna, pelo muito que fizeram por mim, quando dos momentos angustiosos da operação até o meu completo restabelecimento, com os seus cuidados e zelos, e á bondosa enfermeira Maria Isabel Bezerra, que é bem um exemplo de trabalho e dedicação á minha gratidão.

João Pessoa, 25 de julho de 1932.

FRANCISCA DA SILVA BRANDÃO

TOME O SEU BANHO DE SOL; MAS, DEPOIS, POLVILHE A EPIDERMES COM



TALCOLIN
O TALCO POR EXCELLENCIA
PERFUMADO E ANTISEPTICO

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO, Rio

Associações

Sociedade Literaria Ruy Barbosa O VALOR DA INSTRUÇÃO

(Palestra pronunciada na sessão do dia 19 de junho, pela srta. Maria de Lourdes Moura).

Senhora: Vae longe essa época em que era de todo desconhecido o valor da educação intelectual a idade barbara em que a verdadeira nobreza consistia na ignorancia. Hoje, é indiscutivel o valor da instrução. É um thema cabalmente evidenciado por todos os que tem versado sobre ella. O cecentua-se, dia a dia, a necessidade do saber. O homem nasce com aptidões e disposições herdadas e originarias, as quaes para se aperfeçoar, para se transformar em accões, requerem o auxilio impressionante da instrução. É mister que o individuo se conheça plenamente e ao ambiente physico e social que o circunda; e para isso ha necessidade do ensinamento de outrem que a complete e a desenvolva, permitindo-lhe viver bem na natureza e na sociedade.

O homem não vive para saber, mas conhece para viver; a sciencia serve-lhe de meio para conservar e amenizar a propria existencia. As maravilhas descobertas, as grandes invenções foram o fructo de prolongados estudos. As intelligencias mais portentosas, as mais celebres mentalidades nada, poderiam produzir se não houvessem recebido a cultura intellectual.

Segundo Alexandre Herculano, alcançar illustração e sciencia foi sempre o primeiro dever do homem. Se consultarmos os annaes da historia, veremos que os povos se foram civilizando, á medida que se iam integrando na instrução. O saber, nos transmite o resultado do trabalho intellectual das gerações passadas e dá a cada individuo um prompto e rapido conhecimento do ambiente em que se encontra, permitindo-lhe a

compreensão do logar que occupa na sociedade e a determinação do papel que lhe incumbe em consequencia da divisão do trabalho social.

E' a instrução o factor preponderante do progresso de uma nação; o seu adiantamento é proporcional ao grau de cultura de seus habitantes. Ha, entretanto, quem affirme que o povo não deve ser illustrado para não alimentar pretensões de grandeza e de superioridade.

Era, isto, porém, o que dizia o clero, nos seculos barbaros, a respeito da classe média e da dos nobres. Mas, dissiparam-se para ambas as trevas da ignorancia, sem haver, por isso, transformo na ordem social, que, ao contrario, melhorou e se fortificou.

Crê alguém, proventura, que a ordem e a tranquillidade publica se mantem mais facilmente no meio de um vulgo ignorante e grosseiro do que entre homens laboriosos que, além das comprehensões proprias dos seus officios, sabem quaes são os seus direitos e obrigações e conhecem alguma coisa do mundo e das suas leis e successos?

A um povo ignorante e rude é mais facil opprimir que governar. O saber é ainda o principal meio que conduz á virtude. Para obter a instrução litteraria e scientifica é necessario, pois, conhecer o que é bom para poder fazello. O saber não dá a tendencia de proceder moralmente, mas só pôde tornal-a mais forte e mais coherente ás normas ethicas. Somente o saber torna os homens mores. E', finalmente, a instrução o meio mais efficiente para atingir á formação e o desenvolvimento do caracter moral, é hoje uma das primeiras necessidades: — a que convem ao seculo em que vivemos e as formas sociaes que nos regem.

Maria de Lourdes Moura

— Luis Guimarães, presidente Associação Commercial.

Rio — Associação Commercial João Pessoa. — Aguarde condor novo decreto sobre sellagem modifica anterior concede 60 dias entrar execução. Saudações. — Virgínio Velloso.

Campina Grande — Associação Commercial João Pessoa. — Não trepada esta Associação secundar justa espirito de solidariedade necessitando conhecer melhor meio, tornar mais efficiente sua solidariedade. Espera-lhe sejam encaminhados pontos principais fim proceder movimento class. se. — João Rique, presidente Associação Commercial.

Associações Commerciaes — Campina Grande, Cajazeiras e União Commercial de Santa Rita — Associação delivrou autorizar Associação Commercial agir em nome formal conseguir revogação decreto actual ou outro qualquer vanha substitui-lo visto telegramma recebido Rio informando dois pontos. Aguardem novo

Telas & Palcos

"MONSTROS": — Dentre a especial programação annunciada pelos srs. A. Leal & Cia., para agosto e setembro, destacamos, pela originalidade de seu enredo e figurantes que nelle tomam parte, a pellicula da "Metro-Goldwin" intitulada MONSTROS.

Trata-se de uma produção impropria para creanças, menores e senhorias, conforme determinação da Comissão de censura Cinematographica, e que foi focada, com extraordinario exito, no Rio de Janeiro e outras capitales.

E' "o tragico romance de um anão, um gigante e uma mulher normal; uma narrativa dirigida com vigor por Tod Browning, para a qual foi preciso reunir nos studios da "Metro", em Culver City, os mais estranhos "specimens" de teratologia coblidos na America, no Mexico e na Italia".

Os unicos interpretes normaes de MONSTROS são: Leila Hyams, Olga Baclanova, Wallace Ford e Rosco Ates (o gago).

Nesse "film" apparecem: ARIDANO, o homem sem pernas e sem braços, apenas um tronco; as irmãs "cabeça de ovo", que a sciencia classifica como "microcephalos"; Cruel Angelo, o "dez réis de gente"; um ser metade homem, metade mulher: "o esqueleto vivo"; as xiphopagus; o meio homem; Betty, Miss Venus, porque é bonita e não tem braços, e muitos e muitos outros!

A primeira vista parece tratar-se de uma produção amoral, mas não o é. Todo o mysterio se resume em que somente poderão assistir a MONSTROS pessoas fortes de espirito e de bons nervos. E' uma especie de "Inferno de Dante", que vi-

decreto sobre ressellagem modifica anterior concede sessenta dias entrar execução. Saudações — Nerva Grangeiro, presidente Associação Commercial.

Associações Commerciaes — Rio, São Paulo, Bahia, Recife, Porto Alegre e opala para Virginia. Reunido hoje commercio geral resolveu autorizar Associação Commercial empregar todo meio coordenado acção conjuncta com as congengeres de mais praças pais a fim conseguir revogação decreto sellagem stock com bater quando o visto impraticabilidade e a execução. Promoveu portanto agir desde classe colaborar interesses communs até victoria final. Saudações — Nerva Grangeiro, presidente Associação Commercial.

Cajazeiras — Presidente Associação Commercial — J. Pessoa. Podéis contar inteira solidariedade esta Associação justificado movimento contra sellagem stocks. — José Assis, presidente Associação Commercial.

Santa Rita — Associação Commercial — João Pessoa. Estamos solicitando a vossa Associação para sellagem stocks. Peco informar a respeito lução tomada classe na reunião de hoje — João Gomes Vieira, presidente Associação Commercial.

Car. — Carlos Oertli, alto commerciante desta praça, recebeu do commercio de Sapé o seguinte telegramma:

Sapé — Exmo. sr. Carlos Oertli — Commercio Sapé solidario attitude tomada Associações Commerciaes Pais impugnação sellagem stocks solicita vossa senhoria apresentar o neustria extraordinao ao Conselho Associação Commercial dahi. Saudações — Vicente José & Filho, Luis Gonzaga da Silva, Hudo Guedes, João Paiva & Cia., José Victorino Pontes, José Thomaz da Silva, Antonio Almeida Sobrinho, Damiano Coelho, Moacyr Maciel, S. J. Alves, Tarquinio, Carvalho, Madrugá & Cia. Ltda., Alberto José Meirelles, Amorim Honorio de Mello, Manuel José de Souza, Abilio Trigueiro Vasconcellos, Joaquim Nunes Oliveira, Christovam Vieira de Mello, Honorio José de Mello, José Nunes da Costa, Odolpho Claudino Ferreira, Manuel Paulino da Cunha, José Franco Avellar.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)
tor Federal, por acto de 21 do corrente, concedendo 60 dias de licença, com ordenado, na forma da lei para tratamento de saúde, ao guarda civico n. 21, Luis de Franca Fonseca, consoante comunicou o sr. director do Gabinete da Secretaria do Interior em officio n. 1.647, do cont. datado.

IV — Almda comunicação — O sr. almoxarife-pagador, em parte de hoje datada, communicou haver adquirido por conta do cofre do C.E. o seguinte: — um (1) cáncero de agath, uma (1) fechadura e um (1) par de argolas, tudo pela importancia de 100.000 e 400.000 (82200), consoantes facturas apensadas á mesma parte.

V — Movimento sanitario — Balxou ao Hospital de Santa Isabel hortem, extraordinariamente, o guarda n. 127, José Ferreira dos Santos, A. J. de Albuquerque, Arthur Guedes Alcorado, inspector de policia.

Confere com o original: F. Ferreira D'Oliveira, sub-inspector.

mos ha muitos annos nesta capital. Aguardamos a sua vinda.

A EXCELLENTE PROGRAMMACÃO PARA AGOSTO E SETEMBRO, NO CINEMA "SANTA ROSA"

A "Empresa A. Leal & Cia.", que muitos esforços ha dispendido em prol do cinema falado em nossa terra, vem de contractar com os representantes da "Metro-Goldwin" "Fox-Movietone", para exhibição durante os meses de agosto e setembro proximos, uma programação verdadeiramente extraordinaria, que iremos criticando, á medida que for annunciada, nos cartazes do cinema "Santa Rosa".

Para apreciação dos interessados, damos, abaixo, a lista dessas produções, com os seus respectivos elencos: TARZAN, O Filho das Selvas — Johnny Weissmuller; ALMA DE ARFANHA CEOS — Warren William, Maureen O. Sullivan, Annita Pace, Jean Hersholt; AVENTURAS DE UM SOLTEIRO — Adolph Menjou; A GRANDE JORNADA — John Wynne; ESPOSA POR ESPORTE — Edmond Lowe; DIFFAMADA — Helen Twelvetrees, Lewis Stone, Jean Hersholt; PRINCEZA DE BROADWAY — Marion Davies, Billie Dove, Robert Montgomery; DIVORCIO NA FAMILIA — Jackie Cooper, Lewis Stone, Jean Parken, Conrad Nagel; MFLODIA CUBANA — Laurance Tibbett, Luce Velez, Ernest Torrence; TCHERKA — Kay Johnson; E O REINO MARCHE — Dorothy Foy, Robert Young, Myrna Loy; O FILHO DO ORIENTE — Ramon Navarro, Madre Evans, Conrad Nagel; MADAME E SEU CHAUFFEUR — John Gilbert, Olga Baclanova, Paul Leas; MULHER DE CABELLOS DE POGO — Jean Harlow, Levia H. H. Meriel, Lewis Stone; MONSTROS — Olga Baclanova; INJUSTICA — Annita Pace; O ULTIMO VARAO SOBRE A TERRA — Raul Roulien e Rosita Moreno; QUENTE COMO PIMENTA — Luce Velez, Victor Me Lele, Edmond Lowe; CAVALCADE — O "film" de uma geração — Olive Brook, Diana Wynyard e 15.000 figurantes.

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, A'S 7 1/2 HORAS DA NOITE
A' rua Peregrino de Carvalho n. 134

Onde estiver a bandeira do leiloeiro
De finissimos moveis, mobilia de sala, com 12 peças, artigo do Rio, curvo, de umbuia estoufo Gobeline.

1 cama de freijó com lastro de arame e esteador, completamente nova, 1 bidé de freijó com pedra, guarda roupa, com gavetas lateraes com espelho de crystal, bisôte, 2 guarda roupas de yinhatico, estylo antigo, 2 camas de solteiros, 1 lavatorio com espelho, jarro e bacia de agath.

1 guarda louça com *pedra, tamanho pequeno, 1 mesa elastica, com pequeno defeito, 8 cadeiras de junco usadas 2 dunquerque, 1 mesa de 2 gavetas, pequena mesa de jantar, 1 perfeita machina de "Point-Ajour", 1 machina de costura, de bobina, perfeita com 2 gavetas, marca "Singer", 1 mesa com estante, 1 victrola portatil com discos novos.

Assuarcereiros de metal, cachepol, violão, 1 sofá de junco novo 1 relógio de parede, 1 porta chapéu com espelho de crystal.

AO CORRER DO MARTELLO
PELO LEILOEIRO ARISTIDES

7 1/2 da noite — Quinta-feira

RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 134

Escritorio e Agencia — Avenida Beaupaire Bohan, 231

JOÃO PESSOA

LEILÃO JUDICIAL

PELO LEILOEIRO JAYME, PRAÇA ALVARO MACHADO N. 23
Onde estiver a bandeira do leiloeiro

QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO — DE 13 A'S 15 HORAS

Por alvará do exmo. sr. dr. juiz de direito da 3.ª vara da capital, o leiloeiro Jayme venderá as seguintes mercadorias, da massa fallida da firma Manoel Moreira Filho, a saber: 23 rolos de fumo, 13.000 charutos "Vencedor", 17.000 idem, "Cosmos", caixas de 50; 3.250 idem "Sétta", idem, idem; 200 idem "Florippen"; idem, idem; 400 idem "Epitacio Pessoa"; 906 idem "Flórinha"; 300 idem "Rafaela"; 29.100 cigarros sortidos; 2.174 latas de peixe em conserva; 231 kilos de manteiga "Esmeralda"; 41 saccas de farinha de trigo; 2 caixas de colorau com 48 kilos; 54 latas de 1 kilo de colorau; 11 latas de 4 kilos de colorau; 4 latas de 250 gr. de colorau 9 queijos "Palmyra"; 16 latas de queijo "Clob"; 50 latas de bombons; 83 latas de chocolate em pó; 27 caixas de pastilhas de hortelã; 35 caixas de chocolate "Falchi"; 25 caixas de chocolate sortidas; 15 kilos de macarrão; 17 latas de bolachas "Palmeira"; 5 latas de presunto em fatias; 17 duzias de pasta "Cruzeiro", para dentes; 93 kilos cominho; 180 kilos de erva-doce; 11 saccos de cimento; 296 kilos de xarque; 108 caixas de sabão, sortidas; 167 saccos de arroz; 12 latas de linguica com ervilhas; 17 latas de feijão verde; 134 latas de doce em calda, de figos e pecegos; 10 1/2 saccas de sal; 7 1/0 de vinho Rio Grande do Sul e 4/20 do mesmo vinho.

O leilão continuará por dias seguidos, de 13 ás 15 horas da tarde, até final liquidação das mercadorias acima descriptas.

20% NO ACTO DA ARREMATACÃO

Leiloeiro official Jayme Barbosa — Escritorio e agencia

Avenida B. Rohan, 231

JOÃO PESSOA

VENDE-SE POR PREÇOS EXCEPCIONAES:
1 machina impressora Minerva grande, marca diamante, de fabricação allemã, com a rama medindo 52x39 cent.
1 dita Minerva, para impressão, de fabricação allemã, rama 30x20.
1 guilhotina nova, com 82 cent. de bôcca.
1 machina de serrilhar, nova, 50 cent.
2 machinas de numerar a mão.
2 numeradores automaticos.
1 cavallêto com 24 caixas, 12 pequenas e 12 grandes, a maior parte dellas está com typos de diversos corpos,
2 componedores de metal.
Informações na gerencia desta folha, com o sr. Francisco Carvalho e no Recife com o sr. A. W. Dias, rua da Imperatriz, n.º 14, 2.º andar.

PARAHYBA HOTEL

EDIFICIO NOVO

CASA DE 1.ª ORDEM

MANTENDO ESCRUPULOSO SERVICO CULINARIO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL,

PONTO CENTRAL DA CIDADE E DE BONDE PARA TODAS AS LINHAS

Praça Vidal de Negreiros — João Pessoa

José Tavares Cavalcanti e sem

ADVOGADO

Campina Grande — Parahyba

Uma das paginas mais interessantes da obra de Ruy é aquella que elle escreveu, no commentario ao "Affaire Dreyfus", a proposito da irretractabilidade das leis penaes.

Não ha leis perfeitas. Ha mesmo leis iniquas. Mas entre os males produzidos pela sua rigorosa observancia e o perigo da sua desobediencia, Ruy preferia aquelles, emquanto susceptiveis de se annullarem por uma opportuna reacção do direito.

O primeiro caminho para a reforma de uma lei, dizia o grande juriconsulto, é a sua observancia. Só assim é possivel conhecer a nos defeitos e descobrir o remedio capaz de sanal-os.

Nada mais nocivo ás instituções do que o desprestigio das normas estabelecidas, embora ostentando um vigor apparente. Se a lei não presta, que seja revogada, mas emquanto vive, como norma imposta em nome de interesses superiores da sociedade, não ha por onde disfarçar-lhe os preceitos, em nome de conveniencias praticas ou caprichos de quem tem a responsabilidade da sua applicação.

Sendo as leis juridicas destinadas a regular as relações humanas, não têm ellas o caracter de necessidade como as leis mathematicas ou physicas. Por isso, no dizer de Picard, a sua existencia está condiciada á "protecção-concção", que se traduz na autoridade, na força que compelle ao seu exercicio.

Se ha rigor em cumpril-as, se da parte dos que as applicam e executam não ha transigencias nem vacillações, o prestigio das normas juridicas encontra sempre uma atmosphera propicia, pela docilidade dos cidadãos, a quem o exemplo de cima infunde um respeito natural á majestade do direito.

A nossa organização social padece desse vicio fundamental: o descaço pelo que a sociedade impõe, no interesse da sua coexistencia; o horror á responsabilidade; o temor de desagradar; a indisciplina, a confusão, a falta de confiança na justiça, pelas prolações das demandas, tantas e tantas vezes verificadas.

Espiritos bem intencionados esforçam-se por cohibir o mal. Homens de governo, com um heroico programma de resoluções praticas, chegam mesmo a affrontar a impopularidade, golpeando instituções no intuito benemerito de fulminar o cancro insidioso, que lhes corré as entranhas.

Mas o resultado não tem correspondido ás boas intenções. Não talhamos carapucas. Reportamo-nos a um phenomeno geral, que a Revolução inscreveu na sua lista de reformas urgentes e que ainda aguarda uma providencia enérgica e definitiva.

Quando virá? Não sabemos. Pode ser que os males da nossa pessima organização, muitos delles resullantes do formalismo complicado herdado ás Ordenações, se atenuem com a adopção de normas novas, substituindo-se a actual processualistica por um systema de apreciação judicial menos oneroso e mais rapido na sua marcha.

Isso quanto á parte formal da organização propriamente da justiça, o que se impõe é cercar a magistratura de garantias compatíveis com a soberania da sua missão social.

E confia-se a elementos que, pela sua idoneidade intellectual e moral, estejam á altura de um mandato que deve pairar sempre acima da parcialidade politica, das paixões e do temor de applicar a lei.

S. D.

LITANIA AO HERÓE A' memoria de João Pessôa

Seu nome é um patrimonio nacional.

Seu destino, como as taboas da lei de Moysés, foi gravado entre o bramir das tempestades e o aulido dos vendavaes.

Sua historia é uma nova etapa da historia patria.

Seu sangue avidamente bebido pelo pó, foi um sangue de fecundações gloriosas.

Foi o heróe perfeito porque deu a vida em holocausto consciente.

Foi grande entre os maiores porque seu sacrificio não foi pela gloria de um povo, mas, pela honra de uma raça.

Toda vez que não poudeser bom, foi para ser justo.

Toda vez que destruiu foi para construir. A sua propria morte foi ressurcção.

Não foi heróe pela redempção do martyrio, foi martyr pela gloria do heroísmo.

Não foi nome de um povo pela sua coragem, foi estandarte de uma nação pelo seu exemplo.

Maior do que a historia, seu nome fugiu na lenda. A historia é a verdade do cerebro e a lenda é a verdade do coração.

Maior do que a vida do heróe é a sua morte, porque a morte é o arco de triumpho da immortalidade.

Gloria ao heróe cujo rito deve ser evangelho e seu altar a montanha mais alta do meu pais.

Gloria ao heróe cuja morte ainda é guia de vidas a cuja vida scintilla mais clara através da morte.

Juanita Machado

"Revista do Fóro"

Enfeixando excelente materia de sua especialidade, já se encontra exposto á venda nas livrariás e na portaria desta folha, mais um fasciculo da "Revista do Fóro", editada nesta capital.

Esse numero corresponde aos meses de janeiro e fevereiro do corrente anno.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: A menina Yolanda, filha do sr. Horacio Gomes da Silveira, comerciante na vizinha cidade de Santa Rita.

A sra. d. Cecy Correia Lins, consorte do sr. Antonio Correia da Cunha Lins, proprietario do engenho Antas, do municipio de Sapé.

O sr. Octacilio Fernandes, auxiliar da Fabrica de Tecidos Rio Tinto, em Mamanguape.

FAZEM ANNOS HOJE: O menino José Nogueira, filho de sr. José Nogueira Campos, comerciante nesta capital.

A sra. d. Severina Henrique esposa do sr. Amalio Limeiro, residente em Cuiabá, Piauhy.

O sr. Felinho de Souza Filho, commerciante em Cajazeiras.

A sra. d. Analia de Sant'Anna, esposa do sr. Felinho de Souza Filho, commerciante em Cajazeiras.

A sra. d. Anra Bezerra, esposa do sr. Nestor Bezerra, residente em Alagôa do Monteiro.

O sr. menino Francisco filho doosso amigo sr. Antonio da Cunha Lima, digno prefeito de Brejo do Cruz.

FAZEM ANNOS AMANHÁ: O menino Edson, filho do sr. José Carneiro da Cunha, commerciante em Espirito Santo.

A senhorita Déa Neiva de Oliveira, filha do sr. André de Oliveira, pharmaceutico nesta capital.

ESPONSAES: Contractaram casamento, em Rio Tinto, a senhorita Yolanda Fernandes de Luna, filha do sr. Alfredo Luna, e o sr. Antonio Romualdo de Carvalho, negociante naquella localidade.

Estão noivos, nesta capital, o sr. Severino Gomes da Silva, do commercio desta praça, e a senhorita Anna Neves da Franca, filha do sr. Manuel Heliodoro Monteiro da Franca, elemento de destaque da sociedade local.

Por esse motivo os noivos, que são

Varias noticias telegraphicãs do pais e do estrangeiro

MADRID, 24 — (Nacional — Retardado) — Foi encerrado o julgamento dos implicados no levante de Sevilha, sendo condemnados como principais promotores do mesmo, a 22 annos de prisão, o general Fernandez e coronel Ortega.

Outros officiaes foram condemnados a penas menores, sendo absolvidos Balthazar Gil, Martinez Valleria, Francisco Sosaes, Bernardo Salazar, João Vidaliza, João Rodriguez Palacios, Martir Martus, Olores Rocca e Castellis Mantres. (A União).

RIO, 24 — (Nacional — Retardado) — Acaba de ser remetido ao julzo o processo referente ao desfalque verificado na Prefeitura, sendo avallado o prejuizo da municipalidade em mil cento e setenta contos de reis, do qual é responsavel o thesoureiro José Muniz.

Esse processo, que é bastante minucioso, esteve a cargo do dr. Democrito de Almeida, delegado auxiliar. (A União).

RIO, 24 — (Nacional — Retardado) — O Supremo Tribunal Federal apresentou os nomes dos srs. Costa Mano, Carlos Maximiliano, Cunha Mello, Levy Carneiro e Reynaldo Poehal para dentre elles ser escolhido o substituto do ministro Soriano de Souza, naquella alta corte de justiça. (A União).

LISBOÁ, 24 — (Nacional — Retardado) — O embaixador do Brasil aqui fará, no dia 28 do corrente, uma conferencia na sede da Ordem dos Advogados, devendo falar sobre a magistratura. (A União).

RIO, 24 — (Nacional — Retardado) — Da Europa, onde se achavam exilados, regressaram os srs. Olavi Prete e Nogueira Filho. (A União).

GENEBRA, 24 — (Nacional — Retardado) — O "Comité" dos Treze realizou hoje uma sessão referente ao caso Chaco Boreal. (A União).

BERLIM, 24 — (Nacional — Retardado) — O Partido Racista fez publicar uma ordenação exaltando a revolução racista e affirmando que nenhum movimento de tão alta expressão social derramou menos sangue do que o dirigido pelo sr. Adolpho Hitler. (A União).

BRIDGEPORT, 24 — (Nacional — Retardado) — Pessoa ligada ao casal Molisson declarou que os aviadores proseguirão vôo de New-York, a bordo de um avião que lhes foi posto á disposição. (A União).

MADRID, 24 — (Nacional — Retardado) — A policia vem tomando nestes ultimos dias, varias medidas de precaução contra futuras perturbações da ordem publica, havendo realizado hoje diversas prisões de dirigentes de partidos extremistas. (A União).

NEW-YORK, 24 — (Nacional — Retardado) — Em virtude do má tempo reinante foi adiada o regresso da esquadrilla aerea italiana, que deve partir ás 24 horas de hoje. (A União).

HOLLYWOOD, 24 — (Nacional — Retardado) — Os technicos dos estudos cinematographicos em numero de 65 reclamaram a regulamentação uniforme na questão das horas salariaes, onde trabalham 27 mil operarios. (A União).

PARIS, 24 — (Nacional — Retardado) — O sr. Lucy Mardnus descreveu a "Le Petit Journal" o seu regresso ao Brasil e a passagem sobre Bazar, affirmando que jamais se apagará da sua memoria a recordação do Brasil e dos brasileiros. (A União).

RIO, 24 — (Nacional — Retardado) — Foi commemorado hoje com solennidades especiaes o 150.º anniversario do nascimento de Simon Bolivar. (A União).

PARIS, 24 — (Nacional — Retardado) — Está annunciando um movimento diplomatico na Franca com a

persoas bastante relacionadas, têm sido muito cumprimentados.

NASCIMENTOS: Está em festa hoje o lar do nosso amigo sr. Clecio Caldas, chefe do trafego dos Correios e Telegraphos nesta capital, e de sua esposa, d. Maria Laura Caldas, pelo nascimento de uma creança, que na pia baptismal receberá o nome de José Carlos.

VIAJANTES: Vindo de Malta, municipio de Pombal, onde exercia o cargo de sub-delegado de policia, acha-se nesta capital o terceiro sargento da Força Publica Tolentino Lyra.

Do interior do Estado onde se encontrava em trato de negocios commerciaes, regressou hontem o sr. Cesarie Fernandes, chefe da firma H. Marinho & Cia., desta praça.

remoção de Camere para a Turquia, indo para o Rio de Janeiro o sr. Luis Hermite, que foi promovido a embaixador. (A União).

LONDRES, 24 — (Nacional — Retardado) — O Conselho Israelita resolveu, por consideravel maioria, não proclamar a "boycottagem" official das mercadorias alemães pelos israelitas britannicos. (A União).

RIO, 24 — (Nacional — Retardado) — O GLOBO informa que a maioria dos delegados eleitores dos empregados gaticos vae solicitar annullação do pleito, em vista de haverem varios motivos, inclusive de não serem brasileiros os delegados-eleitores. (A União).

CHICAGO, 24 — (Nacional — Retardado) — Cinco bandidos armados invadiram um club elegante, apoderando-se do dinheiro e das joias presentes, fugindo acto continuo. (A União).

BELLO HORIZONTE, 24 — (Nacional — Retardado) — O presidente Olegario Maciel resolveu convocar todos os deputados que foram diplomados pelo "Partido Progressista", a fim de dar uma orientação a seguir na proxima Constituinte. (A União).

BOGOTÁ, 24 — (Nacional — Retardado) — A bordo do "Flandria" tomou passagem de regresso ao Rio, o bispo de Niteroy. (A União).

RIO, 24 — (Nacional — Retardado) — A esta capital chegou hoje, a bordo do "Alain", o professor Martoni, o qual vae realizar uma serie de conferencias scientificas. (A União).

PARIS, 24 — (Nacional — Retardado) — No jogo da taça Davis, a Inglaterra obteve quasi victorias contra uma dos Estados Unidos. (A União).

LONDRES, 24 — (Nacional — Retardado) — Na Conferencia Economica para regularização da questão de discussão do problema do trigo, o ministro MacDonald offereceu um banquete aos delegados de varios paises, inclusive aos do Brasil. (A União).

NEW YORK, 24 — (Nacional — Retardado) — A "Agencia Havas" informa que o general Italo Balbo declarou na cidade de Montenegro, a travada nos ar, achando que os apparelhos mais leves que o ar não têm valor commercial nem militar. (A União).

PORTO ALEGRE, 24 — (Nacional — Retardado) — Inaugurando uma exposição na cidade de Montenegro, o Interventor Flores da Cunha pronunciou um longo discurso, lamentando a separação do Partido Libertador. (A União).

RIO, 24 — (Nacional — Retardado) — Em virtude da sua nomeação para a Interventoria potuguar, foi offerecido um banquete ao dr. Mario Camara pelos seus amigos, no "Automovel Club". (A União).

RIO, 24 — (Nacional — Retardado) — Transpoz a barra o "Campo Salles", informando a sua tripulação aos jornalistas ter o navio escapado milagrosamente de um naufragio entre Montevideo e o Rio, pois andou desgozernado e batido pela procela durante 52 horas. (A União).

A SECRETARIA DA FAZENDA aceita propostas para o corte e transporte, do campo para o usina Tanques, em Alagôa Grande, de cerca de 10 toneladas de canna.

As propostas deverão ser enviadas até o dia 2 de agosto proximo, juntamente com a apresentação de fiador idoneo.

MOVIMENTO DO FORO

Carlório do escrivão Carlos Neves da Franca

Movimento do dia 25: Antes conclusos — Subiram á conclusão do dr. juiz de direito da 1.ª vara os autos crime do réo José Campello do Nascimento, devidamente informados.

Autos com vista — Foram com vista do dr. L.º promotor publico os autos de haberes porus impetrados pelo preso miseravel Severino Feltoza de Souza.

Conferencia Nacional de Protecção á Infancia

Do eminente chefe do Govern. Provisorio, recebeu o sr. Interventor Federal, a proposito, o despacho subsequente:

Rio, 24 — Interessando-me muito particularmente pelo exito da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, a reunir-se nesta capital, em setembro proximo, desejaria que fosse dado todo o apoio possivel aos pedidos da comissão executiva, referentes ao assumpto, de maneira a assegurar á reunião o successo que merece pela sua finalidade. Cordiaes saudações — GETULIO VARGAS".

Em resposta, o sr. interventor Gratuliano Brito dirigiu a sua exc. o telegramma infra: "João Pessôa, 24 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Resposta telegramma vossa excellencia tenho prazer declarar apoiarei deliberações referentes Conferencia Protecção Infancia. Saudações attentio. sas — GRATULIANO BRITO, interventor federal".

Do presidente da Comissão Executiva da referida conferencia recebeu o sr. interventor Gratuliano Brito o despacho infra:

"Rio, 24 — Aproximando-se época reunição nesta capital Conferencia Nacional Protecção Infancia, 7 a 17 setembro, venho solicitar-vos, nome sr. chefe Govern. Provisorio, obsequio enviar delegados para tomarem parte respectivos trabalhos autorizados aceitar conclusões relativas Protecção Infancia nos Estados. Seria preferivel fossem delegados escolhidos entre nomes anteriormente indicados para as commissões estaduais, visto conhecerem melhor intuitos Conferencia. Saudações —

OLINTO DE OLIVEIRA, presidente Comissão Executiva".

Dr. Janduy Carneiro

Transcorreu no dia 20 do corrente o anniversario natalicio do nosso digno amigo dr. Janduy Carneiro, prefeito municipal de Pombal e figura prestigiosa do meio politico local.

Por esse motivo s. s. foi alvo de diversas manifestações de apreço por parte de seus amigos e correligionarios.

Quer aprender a arte pratica de deorações em bôlos? Dirija-se á Avenida General Osorio n. 164.

NOTAS DE PALACIO

A fim de tratar de negocios da povoação de Livramento, estiveram hontem em Palacio, entendendo-se com o sr. Interventor Federal, os srs. Francisco Gomes de Farias Loureiro Alves da Fonseca e Pedro Dias Ferreira.

Tratando de interesses dos seus municipios, conferenciaram hontem com o chefe do Governo os prefeitos Adelgicio Olyntho, de Patos; e Geroncio Pereira, de Pedras de Fôgo.

A Sociedade Beneficente das Senhoras, com sede nesta capital, communicou ao sr. Interventor Federal a posse da sua nova directoria.

Pelo sr. interventor Gratuliano Brito foram recebidos hontem as seguintes pessoas: srs. engenheiro Dorival Mororó, João C. de Peixoto, mons. Odilon Coutinho, dr. Leonardo Arcoverde, Clovis de Almeida, Flodoardo Peixoto, Pedro Lopes, dr. Bulhões Pontes e d. Idalina Dantas.

O professor Antonio Gomes, agradeceu, por telegrama, ao chefe do Governo a sua nomeação para regente da escola da Ilha Indio Piragybe.

A fim de convidar o sr. interventor Gratuliano Brito para assistir ás commemorações do 3.º anniversario da morte do presidente João Pessôa em Cabedello esteve em Palacio u'a comissão composta do professor Antonio Porto Vianna, professora Benedicta Porto Vianna, senhorita Ernestina Soares e sr. Fluzia Lima.

JOÃO PESSOA (Parahyba) — Quarta-feira, 26 de julho de 1933

Se o despotismo me deixar com vida...

Neste despertar da dôr immensa que ha tres annos engolphara a alma parahybana e accendêra em nós todos a colera incontrada de um povo desafiado para o mais solenne dos desaggraves, eu recordo um episodio vivamente impressionante da vida tumultuosa e cheia de glorias do Meu Presidente Immortal.

Recordo, revendo-o com os olhos rasos d'agua da minha imperecivel saudade, naquella sua peculiar serenidade de apóstolo, que elle sabia revestir nos grandes dias de eclosões civicas e rebeldias populares.

Annunciara-se u'a missa campal á praça Commendador Felizardo.

Essa cerimonia religiosa seria mais uma prece aos céus, para que nos livrassem de maiores calamidades.

Pendia sobre as nossas cabeças, ameacadoramente, a espada de Damocles de uma intervenção federal acintosa, humilhante, desafiadora. Nos sertões de Princesa crepitava a fogueira da guerra. Os nossos bravos tombavam ás balas assassinas do sicarismo officializado.

Fazia uma clara manhã. Estavamos em junho, e me não engano.

A praça que hoje tem o nome do Mar-

tyr da redempção nacional regorgitava. Parecia que toda a cidade para alli accorera, a fim de implorar a justiça de Deus contra a miseria dos despotas que escorchavam a Nação, naquelles ominosos tempos.

Agitavanyse lenços vermelhos — symbolos queridos da liberdade. Cada olhar era uma phrase, um grito de revolta, um raio de esperança.

Quando João Pessôa chegou á praça já o arcebispo d. Adauto estava no corêto central, com outros sacerdotes.

A presença daquelle Homem extraordinario irradiara no ambiente uma onda avassalladora de estranhas emoções.

Adivinharia a multidão a pungente tragedia do Gloria?

— João Pessôa! Viva João Pessôa!

E as alumnas da Escola Normal e as creancinhas das escolas e a cidade toda, na mais commovedora espontaneidade, entoaram o Hymno Nacional.

Uma tenue neblina orvalhava os canteiros verdes da praça e as lagrimas orvalhavam não sei quantos olhos...

Findo o acto religio-



A Tyrannia não te deixou com vida, — João Pessôa! — mas, a veneração do teu povo, pela tua memoria, operou o milagre da resurreição. Emquanto a Parahyba viver, tu viverás no santuario dos nossos corações, norteando os nossos destinos e encorajando-nos para a lucta contra todos os despotismos!

so, a multidão deitou em aclamações ao Presidente.

Em vão tentou elle alcançar o seu automovel. O povo queria-o nos seus braços, talvez para o ultimo e fraterno amplexo...

Rompendo, a custo, a massa em delirio, rodeado de senhoras e senhorinhas, João Pessôa conseguiu penetrar o edificio do Lyceu Parahybano.

O seu busto varonil emoldurou-se numa das janelas do vetusto casarão.

Elle tinha uma expressão de propheta e como que presentia a angustia do proprio sacrificio. Tinha os olhos marejados de lagrimas e fazia um visível esforço para não chorar copiosamente.

A massa humana silenciou, como se estivesse sob a nave de um templo.

E João Pessôa, pela ultima vez, falou ao povo da sua invicta e querida Parahyba:

— SE O DESPOTISMO ME DEIXAR COM VIDA, EU NUNCA VOS ESQUECEREI, MULHER PARAHYBANA!...

Hoje, ao lembrar esse doce-amargo canto de cygne do Meu Bravo Presidente, sinto-o muito perto de mim, na magnitude da sua pureza, nas excelstudes da sua coragem civica e no esplendor do seu incomparavel martyrio.

A tyrannia não te deixou com vida, — João Pessôa! — mas, a veneração do teu povo, pela tua memoria, operou o milagre da resurreição.

Emquanto a Parahyba viver, tu viverás no santuario dos nossos corações, nortearão os nossos destinos e encorajando-nos para a lucta contra todos os despotismos!

ADERBAL PIRAGIBE

MORREU O "HOMEM DA NOITE"

DUARTE DE ALMEIDA

Segundo informa o "Diário de Noticias", do Rio, falleceu, ha pouco, na Italia, o sr. LUIGE BOMBARDIERI, cognominado o "Homem da Noite". Este typo original viveu, por quarenta annos, na acanhada cidade (não procuramos ver no mappa) de Gazzanigo, Pergamo, no referido país. Bombardieri, durante os seus 40 annos de existencia exotica, nunca sahio de casa ao dia e, quando o fazia, era á noite!

O dia, não sabemos por que, elle reservava para dormir qual um suino! Quando acontecia levantar-se, era para fazer refeições, conversar e, logo após, ja deitar-se. A sua vida, como se vê, era das mais reservadas...

O HOMEM DA NOITE, se bem que dormisse todo o dia, á noite, infallivelmente, quer chovesse a potes ou não, elle sahia, de cachimbo á bocca, a pas-

sear pelas ruas mais desertas do seu amado berço natal. A cidade adornada, para Bombardieri, representava um espectáculo maravilhoso que, só o seu grande coração de solitario sabia comprehender.

Quando elle se via numero um na amplidão da noite, dava santas graças a Deus e se sentia imensamente feliz!...

O HOMEM DA NOITE não gostava do fascismo, apesar de apreciar a figura cyclopica de Mussolini; era patriota extremo, porém, não fascista. E, mui diferente dos seus patriotas, Bombardieri envergava o traje do inesquecivel guerreiro Garibaldi: — camisa vermelha e faixa azul.

O que é chocante porém, de sua vida mal vivida, é de a morte implacavel e inesperada, não ter constituído para elle, nenhum espanto!...

Ha annos, desconfiando estar ás portas da morte, Bombardieri, pressuroso, construiu o seu esquite que, por diversas vezes mostrou, radiante, aos seus amigos, dizendo: — MEU ULTIMO DOMICILIO.

Bombardieri, sem duvida, não errou: — cumpriu-se o que anteveia. Mas, desgraçadamente, o HOMEM DA NOITE morreu só! Ninguém o assistiu, porque quando a morte lhe approximou, já elle se havia metido no esquite. E assim, foi encontrado com o cachimbo sobre o ventre, na attitude de quem morre consolado. Exotico Bombardieri!

PAZ A' SU' ALMA.

O HOMEM

João Pessôa tem sido estudado e observado, com variantes de todos os matizes e fórmãs, no entanto, só dos que, por principio, gosto de evocar como Homem.

O Estadista, que empolgou o seu

Johnny "Tarzan" Weissmuller

DE RACHEL BILAC
(Communicado da Metro-Goldwyn-Mayer para "A União")

Não é de admirar que Johnny Weissmuller se sentisse á vontade enquanto interpretava "TARZAN THE APE MAN". Na vida real passou por experiencias semelhantes ás do "film" que assombraria a visãõ imaginacão de Edgar Rice Burroughs, creador do fascinante homem das selvas.

O gigante da natacão, que mede mais ou menos dois metros, primeiramente sua carreira como um garoto doente que por receita medica flutuava nas aguas do Rio Chicago, como parte dum regime estricte de saúde. O dia em que foi declarado muito melhor e permitido nadar só, zinho no Lago Michigan, foi o principio de sua maior aventura.

Chegou também o dia em que os residentes da vizinhança tiveram a oportunidade de dar graças á Providencia pelo tempo em que o franzino Weissmuller passou dentro d'agua. Certa tarde enquanto treinhava por traz dum barco guiado por seu irmão Pete, viu-se forçado a alterar seus treinhamentos por causa da catastropho do "The Favorite", um vapor de excursionistas.

Uma repentina rajada de vento encheu a embarcação de agua. O vapor de excursionistas virou num angulo perigoso e afundou subitamente. Johnny nadou para o logar do desastre, seguido por seu irmão, que rematava furiosamente. Centenas de pessoas luclavam por se sustar acima d'agua, com salva-vidas e taboas, e qualquer outra coisa que estivesse á toa. Outras faziam esforços por se agarrar ao joven que fazia por fugir dellas, a fim de nadar em direcção do vapor e salvar outras victimas que estavam em varias cabines submergidas. Varias embarcações de socorro tinham de todas as direcções. Socorrido mergulhou novamente para socorrer outros da armadilha da morte. Ao succeder havia salto mais de quarenta pessoas.

O prefeito de Chicago, em reconhecimento de heróe, desde então William Brachach, do Club Athletico de Illinois, começou a dirigir Johnny, ensinando-lhe certos mergulhos combinados nos "The Watermen" para bratar setenta e cinco "records" mundiaes.

narie politico e administrativo do Brasil, de outubro de 28 a julho de 30, foi um Homem, na accepção mais forte do vocabulo e, portanto, o typo mais representativo de Administrador, no meio da fallencia moral, em que se afundavam quase todas as administracões do país.

A sua mentalidade foi formada, no lidar de muitos annos, na Judicatura, dando-lhes um tom de austeridade propria do Magistrado, de toga e arminho puro, razão por que, a frente dos destinos do nosso Esado, foi um Administrador dynamico e honesto. Da politica tinha comprehensão da arte de bem governar e, nunca do politico, que assume as redeas do governo sob o peso compressor dos cambalachos e das conveniencias de Partido e de ordem individual.

O inicio de sua administracão foi logo de transformacão radical, no conjunto politico e administrativo do nosso Estado, com a derrubada de typos singularissimos, que sem elegancia e correccão faziam de suas posições postos de interesses individuais, em detrimento dos interesses collectivos.

Um homem que se estribava por uma linha de marcada correccão não consentindo que os postulados de Justiça e da Liberdade fossem utopias no seu governo, só podia e com justa razão, merecer a estima em que era lido e ainda vive envolvido no respeito do povo parahybano.

Evocando, hoje, o dia em que o Brasil perdeu um grande Homem, tenho a sensibilidade moral para deploar que a politica, essa megera que se insinua todos os quadrantes da actividade brasileira tenha na sua feita, gloria e maldica, arrastado á tragedia do "Clarin" o Homem que dentro dos seus postulados de Justiça e Trabalho, tudo fazia em bem da nossa terra, muitas vezes heroica de Vidal e Peregrino.

João Pessôa, 26/7/1933.

Romualdo Fonsêca

SENHORA! Ovi nossos respeitosos conselhos! Reemparecei vossa magosa plastica dentro de 3 meses, usando o Fibrogenol. O mais forte tonico muscular. Preço de um frasco 5\$000, nas pharmacias e drogarias.

Um conselho de amigo — Experimentem o café "PURO" MOINHO PARAHYBA

Pouco antes de se realizar uma exposicão em Nova York, Johnny resolveu experimentar a nova piscina do Madison Square Garden, uma das maiores do mundo. Saltou de todos os trampolins, o que era uma violacão dos regulamentos de treinamento de Bachrach.

Durante uma viagem ás ilhas havaianas, onde Johnny ia tomar parte nas nossas provas, interessou-se nas corridas de aquaplano. Em pouco tempo tornou-se perito neste esporte, e gostava de correr em direcção á praia com a velocidade dum trem expresso, quando não estava presente Bachrach.

Certo dia uma onda enorme o lançou de encontro a um rochedo, deslocando um dos seus quadris. Foi levado para terra por Duke Kahanamoku, famoso nadador havaiano. Um joven forte se acercou do grupo dizendo que sabia o que se devia fazer. Sem mais cerimonia deu um socco no quadril de Johnny o que collocou o osso no seu logar, e pouco depois todos cahiram n'agua outra vez. Quando cahiram este accidente a Bachrach, pouco faltou para que desmaiasse. Weissmuller, por seu lado, estava como si nada tivesse acontecido.

Numa de suas primeiras viagens á Florida, Johnny nadou em todas as praias, inclusive a Bahia de Biscaya. A agua azulada era tão tentadora que o campeão se afastou algumas centenas de metros antes que ouvisse os gritos assustadores da multidão na praia.

Johnny observou que a multidão lhe fazia signaes e apontava para a agua. Olhou para os dois lados viu um manada de tembeis barracudas, "hienas do oceano", que nadavam na sua direcção. Todos os "records" de velocidade estabelecidos nas aguas da Florida foram ultrapassados por Weissmuller no seu afan de voltar á praia.

Em Vienna, Austria, onde o levou para tomar parte em campeonatos, Johnny tinha que atravessar uma ponte sobre o Danubio. O homem que ia na frente saltou os gradis e atirou-se ao rio. O campeão tirou seu paletot e preparou-se para salvar o "suicida".

Três volcões o agarraram, explodando o que lhe diamante. Três ou quatro pessoas saltavam á respeito mas não a maior parte não se afogou. Annotou á agua, e Johnny viu o "suicida" que, com effeito, fluctuava no rio sustentando-se nella roupa cheia de ar, enquanto que uma lancha se aproximava para salvá-lo.

Parahyba-Hotel — 1.º andar

Grande exposicão de vestidos
Chapêos conjunctos
Novidades
da CASA

Juliette

S. Laurene, em varios lagos do Canada e, também em varios rios da Europa, no Canal da Mancha, no Reno, no Rheno, no Danubio e no mar Mediterraneo. Também nadou em alguns rios e lagos do Japão.

Além das quarenta pessoas que salvou da morte no desastre de "The Favorite", Weissmuller salvou varias pessoas que estavam prestes a se afogar nas pratas. Salvou também seu irmão Pete, actualmente guarda sal, salva-vidas no lago Michigan, que tem salvo mais de 800 pessoas nos ultimos cinco annos.

Quando o director W. S. Van Dyke viu as provas de Johnny na tela, perguntou-lhe si poderia representar o papel de "TARZAN" no "film" de aventuras que preparava para a "Metro-Goldwyn-Mayer", e Weissmuller respondeu:

"Acho que não tenho bastante experiencia!"

O GRANDE BEMFEITOR

COMPLETAM-SE hoje 1.096 dias que desapareceu, para sempre, da vida objectiva, o grande e impercível brasileiro, dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

A Parahyba, em peso, e o Brasil, em seu todo, recordarão o dia de hoje como um dos acontecimentos mais tristemente repercutidos nas paginas da historia de um povo.

Dizer, aqui, o que foi a passagem desse insigne estadista, pela terra, seria uma irreverencia á cultura e á capacidade intellectual dos milhares de conchidados que se têm pronunciado a respeito.

Mas, seja como fór, o que importa saber é que a nossa querida patria, no dia de hoje, experimentando ainda o golpe inenarravel soffrido na tarde daquelle 26 de julho, prestará as mais dignas homenagens de gratidão á memoria inconfundivel do grande vulto, lembrando os seus feitos immarcesciveis.

Assim sendo, não haverá um só coração parahybano que, dotado dos principios de razão, deixe de render o seu preito de saudade ao incomparavel bemfeitor, que soube legar á Parahyba os ensinamentos salutareos de seu civismo, deante da prepotencia dos seus governos de então, deixando gravada, também, em letras inapagaveis, na historia de nossa terra, a sua curta, porém inegalavel administracão.

Como um dos mais humildes admiradores da obra administrativa do Grande Presidente, venho, opportunamente, trazer também a minha pequena quota de gratidão aos relevantes serviços prestados pelo Grande Presidente João Pessôa á nossa extremecida patria.

Manoel dos Anjos Pereira

O imposto de industria e profissão

O sr. Interventor Federal recebeu, pelo telegrapho, o decreto abaixo, assignado pelo Chefe do Governo Provisorio, dermindo duvidas a respeito do imposto de industria e profissão:

Decreto n. 22.939, de 14 de julho de 1933 — Declara que o imposto sobre industria e profissões baseado no valor das transacões commerciaes não incide nos prohibidos pelo decreto n.º 21.418, de 17 de maio de 1933.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil;

Considerando que o poder judicia-

rio por alguns dos seus orgãos nos Estados tem admittido que o imposto sobre industria e profissões quando baseado nas transacões commerciaes incide entre os prohibidos pelo decreto n.º 21.418, de 17 de maio de 1933, relativo aos impostos inter-estaduaes;

Considerando a necessidade de evitar que permaneça essa interpretação prejudicial á arrecadação dos mesmos Estados;

Usando das attribuções que lhe confere o art. 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. unico — O imposto sobre industria e profissões baseado no valor das transacões commerciaes não incide nos prohibidos pelo decreto n.º 21.418, de 17 de maio de 1932, sendo pois insusceptivel das medidas judiciais de que trata o art. 5.º do mesmo decreto. Revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica.

Getulio Vargas.
Francisco Antunes Maciel.

CARIMBOS

de Cajá e de Borracha

Executam-se com perfeição

Tratar na rua
Cardoso Vieira 136

Notas á margem

Vamos tentar reparar uma falta de nosso civismo para com as memorias de Ruy Barbosa e Augusto dos Anjos, dando-lhes outras ruas, como indicatoras da perpetuidade da nossa admiracão aos gigantes das nossas letras.

Ruy Barbosa, a maior cerebração mundial em todos os conhecimentos e modalidades da intelligencia, tem desprimorosamente o seu nome ligado a uma rua esconsa lá para traz da Penitenciaría, quando devia ter ido á Penitenciaría, dando-lhes outras ruas, já que esse illustre parahybano, nem o seu nome á avenida que liga esta capital á praia de Tambau. Augusto dos Anjos, o maior poeta parahybano e que, com a sua escola foi de uma projecção brilhante no meio intellectual nacional, está figurando com um desprezo inominavel a via localizada entre as ruas do Barão do Triunpho e Maciel Pinheiro, podendo figurar na actual Vidal de Negreiros, uma vez que o typo masculino do nosso heroismo já está gravado na praça do Relocio.

Essa questão de se dar nomes a ruas sem nenhuma significacão urbanistica, a homens illustres, traz-nos sempre á mente, esta observação do escriptor Carlos Dias Fernandes, quando queriam baptisar uma rua nesta capital, com o seu nome. Muito grato á lembrança, mas, não convém, porque serviria para os guardas, vés por outra observarem a algum apressado; ah! não, na outra rua, na rua de Carlos.

O sr. prefeito, homem identificado com os postulados revolucionarios de justiça e trabalho, de certo procurará evitar que a Parahyba, continue indifferente ás memorias desses grandes vultos das letras patrias.

Romualdo Fonsêca

Façam seus "CLICHES" no atelier da "A União". Trabalho rapido e garantido.

CUIDADOS DOS PARTOS! As srás. parteras deverão aconselhar ás suas clientes usar a AGUA RABELLO nos cuidados do parto. Verificam-se então sua poderosa acção antiséptica, antiphlogistica e cicatrizante.

Dr. OSORIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

CIRURGIÃO DA ASSISTENCIA PUBLICA
E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS.

Cons.: Rua Bar do Triunpho, 460 — Das 15 ás 18 horas

JOÃO PESSÔA

DR. MANOEL SOBRAL

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas das 7 ás 11 e 1 ás 4

Rua Barão do Triunpho, 420 -- Por cima do Banco Central -- João Pessôa

Poeta e Príncipe da Bohemia

(Especial para "A União")

POR JOAO LELLIS

Talvez que antes de render um culto perenne á bohemia, elle exal-
masse como Paulo Correia Lopes:

"Eu era menos que uma sobra,
Eu era menos que um gemido
E tu com teu amor dentro de mim
puzeste tanta luz, tanta piedade,
que ando clareando as outras sombras,
que ando aliviando outros gemidos!"

Mas, depois, no enleio com a vida solta que lhe dicta o seu tempera-
mento, elle tem o classico descontentamento dos que andam a procurar o mo-
tivo da existencia, entrebando-se na multidão indifferente que o olha
e passa...

E lá uma vez ou outra um hiato nessa indifferença aggressiva inun-
da-lhe a sensibilidade, misturando-o com um pouco de receio da turba
ávida de motivos:

"Gosto tanto de ti...
Gosto tanto de ouvir a tua voz...
Porque jámais ouvi
Tanta harmonia!
Tanta melodia!
Harmonia que faz nascer entre nós,
um sentimento...
Dizel-o?
Tenho medo!
Tenho medo, por Deus, de confessal-o...
E... Esse povo é tão maldoso...
Eu me calo...
Guardo commigo, embora que forcoso;
Por toda eternidade, o meu segredo..."

E na sua conveniencia bohemia, vive introspectivamente com medo
da lingua da gente da rua.

E o seu noivado com a vida sem molduras, vida de incontinência, de um
ancioso, de um caçador de esthesias, tem um dom de isolamento artistico
que o faz desconhecido, incomprehendido...

Raramente lhe assalta a tristeza, essa tristeza propria de poeta ocu-
tulado pelo meio e, recordando, remoendo, revivendo, revivendo transe
que a vida lhe fez passar, diz, como em confidencia:

"Olha-me bem! Repara bem meu rosto!
As minhas faces fundas, cavernosas!
— Fóram cavadas por um cruel desgosto
do qual restam-me chagas dolorosas!"

Soffri demais... Estive quasi exposto
á morte e provações amarguosas!
Passava ante meus olhos bem disposto
o cortejo das cousas venturosas!

Choro, não vês? Repara bem que deseje
Em minhas faces de caveira o pranto
de minha dor! Que dia a dia cresce!

Repara como estou exausto e exangue...
pelo desgosto! Sucedido a um canto!
Sentindo as chagas gotejando sangue!"

Sucedido a um canto! Sim, sucedido a um canto pela multidão, pelo
vulgo que o vê e passa...

Mas, é apenas um momento de desconsolo que quebra a alegria quasi
infantil desse sentimental nada piégas. E radiante, remoçado e refeito da
amargura que passa, dá displicentemente o braço á bohemia, e descontinua,
revolteando, em entrechoques de sensibilidade vae, até que nova nuvem
tolda-lhe a claridade da sua alegria arithmica.

E então é vel-o, quasi melancolico, quasi succumbido, com a voz
transformada em sopro cavernoso, dizer:

"Quando a primeira vez nos fêre uma saude,
Sentimos da existencia um resto, uma melade;
Em nós surge um desejo, um desejo incontinido
de clamar! De gritar por nosso bem querido!"

Ah! Chamma da tortura!... Oh! Bárbara anciedade!
Que padecer voraz impõe uma saude!"

Amar!... Saber amar!... Sentir a vibração
o verdadeiro amor, nascido da paixão
Perfêta, viva, pura, ardente e illuminada
Pelo clarão da fé, em que na alma é engastada...
Para depois sentir tremenda desventura!
O desalento e a dor!... A tristeza! A amargura!
Um fêro desespero!... Extranha atrocidade!...
— Como soffre demais quem sente uma saude?"

E como elle, poeta e bohemio, soffre a angustia da saude?...

M me. GARCIA

Avisa ás distinctas familias pessoenses
que acaba de chegar de Recife, trazendo
um lindo e variado sortimento de **Vestidos, chapéos, carteiras, luvas,
manteaux e cintas** que se encontram em exposição na **ALFAIATA-
RIA ZACCARA, RUA MACIEL PINHEIRO, 180.**

Talvez de uma saude imotivada, uma vaga saude indefinida,
indefinita.

Eu vejo nesse poeta cheio de nervos e de emoções alguma cousa de
superiormente humano, um pouco da vida de todo poeta sem publico, sem
applausos.

E nesse viver intermitente de illusões e tristuras, elle, ás vezes,
forra-se de uma resignação que o torna um indifferente á propria sorte.

E diz:

"Não procures saber porque vivo tão triste,
nem queiras conhecer a minha immensa dor.
Basta que notes o que em meu olhar existe
do expressivo penar que me faz soffrer."

E conclúe:

Deixa acabar assim ao léo a minha vida...
Deixa que me devore em silencio, essa eterna
e gangrenada e dolorosa e vil ferida!..."

Parámos. Conheci esse poeta pessoalmente ha pouco tempo. Chama-
se Soares de Avellar. Já lhe conhecia alguma cousa. Mas não ha necessidade
de conviver-se com elle para termos a certeza de que ha alli um grande sen-
timental, um emocionado, um poeta e, sobretudo, um príncipe da bohemia.
E sem receio podemos applicar-lhe paradoxando o que disse Grieco, de Gar-
cia Redondo: *viagem com passagem de primeira em carro de segunda. E nin-
guém se incommoda com isso.*

SERVIÇO DE INSTRUCCAO E CLASSI- FICACAO DO FUMO

"A MAIS intrepida paciencia não
transforma um rotnineiro em pensa-
dor; é preciso saber amar e sentir a
verdade.

As noções mal digeridas só servem
para atolar o entendimento". Diz o
grande pensador engenheiro, em uma
das suas publicações.

Realmente nada mais difficil do
que conseguir modificar a mentali-
dade de uma creatura que affirma
que devemos abandonar ao seu pro-
prio destino, determinado producto,
pela unica razão allegada de ser,
actualmente, o que era a 100 annos
passados, e achar que assim deverá
continuar por mais um seculo. Com
esse seu modo de pensar, contrario
aos principios da evolução, vem com
allegações contradictórias, procurando
desfazer o Ante-projecto, que
cria o Serviço Official do Fumo.

Debatendo-se pela não classifica-
ção do fumo em corda, por imprati-
cavel, desnecessaria, vexatoria e sem
fim pratico, a sua applicação, quan-
do o nosso producto tem a sua clas-
sificação commercial ou industrial,
já distinctamente caracterizada" (o
grypho é meu) "A União" de 47.

Se já existe essa classificação, por-
que será desnecessaria e inutil, offi-
cializal-a? O que dirão as pessoas de bom
senso, ao saberem que para organizar os
tipos padrões do fumo em corda,
constantes do ante-projecto, accetel-
a colaboração do ante-hier seu maior in-
imico, para não prejudicar os inte-
resses commerciaes de terceiros? Para
mostrar as vantagens da clas-
sificação do fumo em nosso meio,
basta transcrever o que diz o repu-
tado tecnico Christian Knoeller, as
folhas 23 do seu trabalho, "A Cul-
tura do Fumo": "Seria já um bom
passo para diante, se agricultores
reflectessem nos ganhos que poderiam
obter com uma classificação do
fumo. Muitos delles, certamente,
chegariam a se convencer da vanta-
gem de uma classificação rigorosa".
Nada mais justo, necessario e mesmo
indispensavel, ao progresso do nosso
Estado, do que os srs. agricultores,
ouvirem e acatarem as opiniões dos
tecnicos, sem o que não conseguirão
saber da rotina. São Paulo deve
o seu invejavel progresso ao acata-
mento com que a sua população ru-
ral ouve e pratica os ensinamentos
que lhes proferiram os seus tech-
nicos. Exemplo bem recente: o caso
do Algodão.

O Estado tem grande interesse em
desenvolver a sua industria do fu-
mo em folha e restringir a do fumo
em corda, em virtude da primeira
trazer maiores vantagens aos agri-
cultores. Allás tem sido essa, incon-
testavelmente, a orientação dos go-
vernos de varios Estados produtores
dessa Salomacia. Apesar disso não
se deve de todo abandonar o fumo
em corda. É indispensavel que o
agricultor dedique todos os cuidados
necessarios á sua cultura desde a ero-
lha da semente á colheita e seu be-
neficiamento. Ignorando, como real-
mente ignora, os processos de selecção,
beneficiamento racional, etc.,
necessario se torna a assistência te-
chnica para tirar o da rotina.

Vellemos: "A ferrugem", como va-
rios holores, devoramos aos nossos
agricultores não fazemos a selecção
racional das folhas e nem tão
pouco conserval-as em lugares apro-
priados.

Embora não tenha feito o exame
microscopico por falta de appa-
rimento do nosso Instituto, do material

atacado pela ferrugem, quero crer
que se trata de um fungo estudado
por Averna Saccá, a fls. 58, do seu
trabalho: "Algumas das molestias
cryptogamicas do Tabaco" do qual
para melhor orientação, transcrevo
o seguinte trecho: "As vezes as fo-
lhas mostram o parenchyma appa-
rentemente secco, enquanto a ra-
chis é mais ou menos humida. Este
facto verifica-se quando a secagem
das folhas se faz com tempo chuvo-
so, humido ou em ambiente mal are-
jado. Nestas condições, a secagem
das folhas é demorasissima, porque
a humidade ambiente impede a eva-
poração e, portanto, a secca da par-
te interna da rachis, donde o desen-
volvimento rapido do Fusarium So-
lani, — o do seu inseparavel compa-
nheiro, — o Verticillium albo-atrum,
— os quos formam, sobre a costaneira
da folha, uma efflorescencia na co-
tonigera, primeiro branca, depois um
tanto rosca ou ferruginea. No co-
meço da infecção, predomina o Fu-
sarium sobre o Verticillium, no fim
dê se o caso opposto". Não falta,
pois, razão ao nosso "matuto", em
atribuir a "ferrugem" do fumo ás
cordas feitas com folhas, contendo
parte dos "talos" ainda verdeoscos.

Quanto aos fumos de cheiro amoniacal,
deve se attribuir aos effei-
tos da má secagem, descaço na má
revivificação, allados a uma fermen-
tação acida, devendo-se, para evitar
esse mal, não utilizar folhas que
apresentem defeitos na secagem
como procedem os francezes, usando
sempre a secca levemente salgada, quan-
do da feitura das cordas e dos tra-
ços diarios. Não tenho duvida que
as observações e os estudos experi-
mentaes me levarão ás conclusões
acima ditas.

Até o presente momento, ninguém
pretende contestar esse principio
de economia — lei da oferta e pro-
cura — apenas se tem demonstrado
que um producto defeituoso e infe-
rior não pode ter o preço igual ao
seu similar de boa qualidade. Veja-
mos o caso do fumo:

"As folhas da 2ª corda, de baixo
para cima, são as que apresentam
os sintomas de maturação
de e devem ser colhidas e curadas
em separado, por serem mais or-
dinarias que as restantes e terem
menor valor industrial. Tambem a
folha da ultima corça superior em
borra sejam as mais aromaticas, são
tambem muito mistas e grossas e
devem ser trabalhadas separada-
mente. Só as folhas comprehendidas
entre a 1ª corça inferior util e a
superior e que devem ser trabalhadas
conjunctamente, por terem qualida-
des semelhantes e valor identico.
Com esses cuidados, os productos da

colheita são mais homogeneos e de
maior valor". (Vide a Cultura do
Fumo — Rieardo Azzi e Victo
Fucella, pag. 45).

Ninguém ignora que a maioria
dos nossos agricultores não se dá a
taes trabalhos e, consequentemente,
não poderá ter um producto que se
recomende pela sua homogeneidade
de e seu valor, e o que tenho affir-
mado com insistencia. Dizem aquelles
tecnicos paulistas, a fls. 49, da
citada obra: "Na cura das folhas de-
vem ser conservadas as boas qualida-
des obtidas no campo e remediosos
certos defeitos que acaso existam".

A produção do fumo parahybano,
não representa parcella tão impor-
tante como querem fazer acreditar
com relação ao total da produção
do nosso país. Tomemos para exem-
plo o anno de 1929. Enquanto todo
o país produziu 108.997.000 kilos, foi
a produção do nosso Estado de...
2.268.000 kilos (dados officiaes),
donde se conclue que a actual pro-
dução de fumo parahybano, como
até ha pouco tempo a do café, não
tem grande influencia para fins de
alteração de preços, com relação aos
mercados consumidores; e, alta ha-
vendo, dever-se-á attribuir á escas-
sez do artigo, nos outros productos.
Para confirmação do que tenho es-
cripto sobre devolução de fumo, é
bastante dar-se ao trabalho de ler
a collecção do orçam official do
Estado, na parte referente á Recer-
bedoria estadual e lá verificar se á,
que não são poucas as petições pe-
dindo isenção de determinado im-
posto, por se tratar de mercadoria em
retorno.

Recorrendo-se ao livro registro das
observações do posto meteorologico,
anexo a este Instituto, verifica-
r-se á que em 1931, no mês de setem-
bro tivemos os seguintes dias de
chuva: 2, (5,2mm); 6, (2,2mm); 7,
(0,3mm); 9, (14,3mm); 11, (2,1mm);
14, (4,0mm); 15, (7,5mm); 24, (....
(1,0mm); e 25, (6,5mm), o que re-
presentava um total de 10 dias de chu-
va, com uma altura pluviometrica de
49,1mm. No mês de outubro choveu
nos dias: 1, (2,0mm); 2, (1,7mm); 3,
(5,1mm); 20, (1,5mm); 21, (3,0mm);
24, (0,0mm); e finalmente no dia
31, (1,1mm), em resumo, em um to-
tal de sete dias de chuva, a altura
pluviometrica attingiu apenas....
15,4mm. A media da humidade re-
lativa foi no primeiro mês de.....
86,2% e no segundo de 81,7%.

Examinando-se os dados acima,
não se póde, em hypothese alguma,
attribuir ás "chuvas fortes e conti-
nuadas, durante os meses de setem-
bro, primeiro branco, daquelle anno, época
em que se procedia á colheita, trans-
formando assim a operação de cura
no secadoiro", o não se ter obtido
um bom producto. Se para o fu-
mo, de estufa e galpão, as chuvas
continuadas, a porcentagem de hu-
midade, ambiente elevado, os dias
nublados, durante o cyclo vegetativo
da planta, contribuem para se obter
um bom producto que se caracteriza
pela finura da folha e redução ao
mínimo de sua lenhificação, já não
acontece o mesmo, quando se tem
em vista a fabricação da corda, em
virtude de um periodo prolongado,
como o acima descrito, trazer uma
redução da resina ou "mel", bem
como uma baixa porcentagem de ni-
cotina, dando assim uma corda de
má qualidade e pouca duração. "Un
climat et très pluvieux donne des
feuilles grossières qui souvent
sont atteintes du rouille, surtout lo-
rsque le soleil est brulant après la
pluie. Un climat sec et très chaud
augmente la teneur en nicotine et
aussi en résine". (Causus Leulliot et
Téax. Le Tabac, pag. 106. Tomo
primeiro)

Diz o articulista da "A União", de
47: "Toda a colheita feita nos dois
mês já referidos, soffreu a para-
lyzación do processo curativo, porque
o tempo chuvoso e nublado e o ar
saturado de humidade, não permit-
tiram a evaporação da grande quan-
tidade de agua, accumulada nas folhas
sobretudo de outras substancias
nutritivas nelleas contidas, fazendo
com que muitas vezes não se que-
rificasse a morte das folhas por
falta de sol". (Os gryphos são meus).

Tenha paciencia, meu caro senhor,
se procurou adouir os seus com-
cimentos no trabalho dos meus col-
legas Azzi e Fucella, é preciso dizer-
lhe que os não comprehendeu bem.

SERVIÇO CLINICO DO

DR. ADEMAR LONDRES e DR. ARNALDO GOMES

DOENÇAS INTERNAS, ESPECIALMENTE DO APARELHO RESPIRATORIO.
DIAGNOSTICO PRECOZO DA TUBERCULOSE E SEU TRATAMENTO PELOS
PR CESSOS MODERNOS: PNEUMOTORAX ARTIFICIAL.

DAS 8 AS 11 HORAS DIARIAMENTE

RUA BARÃO DO TRUMPO, 400 — 1.º ANDAR

(POR CIMA DA STANDARD)

A. FERNANDES DE MEDEIROS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Executa qualquer trabalho concernente á sua profissáo com
prezeca e solidez, attendendo rigorosamente as prescrições
higienicas modernas.

CONSULTORIO — Residencia familiar, Rua Duque de
Caxias, 541. — Telefone n.º

HORAS RESERVADAS

Esse negocio de evaporação de outras substancias nutritivas contidas nas folhas, e que as mesmas não morrem por falta de sol, é demonstrar desconhecimento completo do assunto, sobre o qual pretende duvidar.

Vejamos o que dizem aquellos mesmos technicos, no seu já citado trabalho, a fls. 53 e 55: "A primeira fase da cura consiste na destruição do amido, accumulado na folha, principalmente durante a maturação desta, na transformação de certas substancias azotadas, acompanhada da evaporação da agua e de uma gradual decomposição da substancia colorante verde, chamada "chlorophylla". No segundo periodo da cura natural, a folha que tomou a cor amarelada vai passando para o castanho, pela oxidação do pigmento amarelo, feita paulatinamente, com auxilio da renovação do ar, de dentro da folha". Mais adiante lemos: "Quando o tempo é chuvoso e o ar saturado de humidade, é preciso recorrer ao aquecimento artificial".

Já vimos, de accordo com o registro das observações meteorologicas que não houve excesso de chuva nos dois meses já referidos. Mesmo no caso de excesso de humidade ambiente, ainda havia os recursos do aumento de ventilação e aquecimento artificial dos secadores, caso os "entendidos" trabalhassem racionalmente.

Segundo Diggers e Fremen, o principio fundamental sobre o qual repousa a boa secagem dos tabacos é o controle judicioso da humidade atmospherica do secadouro. Essa humidade é regulada pela temperatura da local e pela ventilação dada. Ora, para melhor observação dos interessados, e a fim de attender às necessidades com os trabalhos experimentaes do Instituto, já construí um secadouro, attendendo às exigencias technicas, bem como adquiri um hygrographo e um thermometro, para maior segurança dos nossos serviços.

Lemos ainda em "Le Tabac", tomo 2.º, pag. 320: "On peut donc considerer que la fermentation est simplement la continuation de la deuxième phase de la dessiccation après que la feuille est morte. Il n'y a plus alors d'augmentation de poids, ni de grandes pertes d'attaques".

Mais adiante lemos: "En pratique, les temperatures les plus favorables pour la dessiccation sont comprises entre 15° e 37° C. et l'humidité relative ou état Hydrometrique de l'air est 85%".

As folhas no secadouro não precisam de sol para morrer, precisamos sim é evitar que o sol as danifique.

"Durante a cura, o interior do secadouro deve permanecer o mais escuro possível, porque a luz affecta a boa coloração das folhas". Azzi e Fucella, obra já citada, pag. 56.

Será que o referido articulista ignora os processos racionais de secagem das folhas à sombra, em secadouros fechados, conforme descreve qualquer manual das monogragias, sobre a Cultura do Fumo?

Há também o processo de secagem ao sol, frequentemente empregado na Turquia. O fumo por este processo não deve ficar exposto à chuva, nem ao relento da noite, como habitualmente fazem os nossos agricultores, devendo se recolher o local enxuto e abrigado. O processo é dispendioso e requer innumerous cuidados.

Como tive occasião de escrever em meu relatório, apresentado ao exmo. sr. Interventor Federal, adoptamos um processo misto de secagem, daí obtermos um producto irregular e desigual, sob o ponto de vista de sua secagem. Quanto ao fabrico do fumo em corda, têm evoluído em alguns países, havendo outros mais apropriados e menos rotineiros dos usados pelos nossos agricultores, taes como "Legg" e o "Andrews".

E n'osso país, verificamos pela leitura da "A Cultura do Fumo", (trabalho organizado pelo serviço de Inspeção e Fomento Agrícola): "No Paraná, já se adoptamapparehos que dizem superiores aos antigos, e são de cambio e burro, de rotação. Esses apparehos, que são construídos de madeira e de custo modico se denominam girandola, com que se fazem as cordas finas ou cordões, com as folhas distaladas e enxutas".

Ninguém ignora que a tendencia da produção do fumo de corda é para sua diminuição, embora ainda represente na quantidade a grande parte, como por exemplo, a França produziu em 1928, — tabaco a marcher — 1,020,600 kilos (Le Tabac — Vol. 3.º, pag. 175).

O "melaço", nos países em que se produz o fumo para mascar, não é nos mesmos usados, como aqui fazemos, como um processo de "beneficiamento". Usam-no para modificar o gosto. Dizem Azzi e Fucella, no seu já referido trabalho a fls. 82: "Os fumos de mascar são também produzidos na America do Norte, em "tablettes", com folhas de tecidos lisos e esponjosos, ás quaes se acrescenta um pouco de alacaci ou melaço, deixando-as impregnadas por longo tempo".

Ora o que allí está escripto não deixa margem ao articulista do dia 4/7 tirar a conclusão forçada que quiz tirar.

Vejamos o que diz o dr. Nilo Calro, em seu "Guia Pratico" da Cultura e preparação do Fumo", a fls. 56, capitulo XIII — Mel de Fumo: "Este producto do fumo é empregado, como dissemos, pela industria,

para compôr diversos fumos fracos ou muito ressecados".

Esse autor descreve o processo da fabricaçao do mel, mais ou menos de accordo com o usado, geralmente, aqui, diferenciando quanto à quantidade de assucar a adicionar à calda nicotinoso, 1 kilo de assucar macerado, para 10 kilos de calda quando aqui chega-se a empregar de 40 a 50% de assucar. Mahda-se ainda juntar espirito de vinho.

Tenho dito e continuarei affirmando, que o emprego do melaço nos tipos, reconhecidamente de pessima qualidade, é contraproducente e serve apenas para desmoralização do mercado, sahindo-se a necessaria classificacão. É um typo, que no dizer do illustre sr. Octavio Bezerra, devia ter a sua exportação prohibida.

Finalmente, transcrevo o que diz o dr. Miguel Calmon, em seu trabalho "Factos Economicos", sobre a cultura do fumo em Java (fls. 347): "Tive ensejo de notar, referindo-me aos methodos seguidos em Sumatra para a produção do fumo, que os felizes resultados allí alcançados não se deviam exclusivamente a condições naturaes propicias, mas, em grande parte, ao zelo extremado com que os lavradores tratam a cultura e o beneficiamento do producto".

Não voltarei ao assumpto, por não ter sabido o adversario do Ante-projecto manter discussão no terreno impoessal, descambando para os im-

EXPORTAÇÃO DE FUMO DO ESTADO DA PARAHYBA

Anno	Volume	peso_kilo	Valor official	Direitos
1929	30 428	761 996	1.046.690\$950	90.508\$050
1930	24 291	578 680	639.565\$800	61.646\$468
1931	21 588	457 148	668.455\$800	54.785\$520

Do exame do quadro supra, verifica-se que a exportação do fumo contribue com uma parcela, relati-

Conselho Consultivo do Estado

Parer n.º 120 — As Industrias Reunidas F. Matarazzo, por contrato assignado em 13 de maio de 1931, no Contencioso do Thesouro do Estado, obrigaram-se a fundar no municipio desta capital, uma Usina Redutora de sal produzido no Estado, concedendo-lhe o governo isenção de impostos por dez annos. Dentro do prazo estabelecido pela clausula oitava do mencionado contracto, as industrias reunidas montaram os machinismos para o fim indicado.

Aconteceu, porem, que, depois dos primeiros meses de experiencia, as Concessionarias não conseguiram o resultado desejado de refinar o sal nas condições estabelecidas o contracto, porque o sal das salinas deste Estado, além de insufficiente para uma empresa de tal importancia, não se presta para a refinação immediata pela sua humidade, acarretando para a empresa exploradora da industria despesas extraordinarias, encarecendo por de mais o producto, que resultou de qualidades inferior.

Depois do insucesso, as Industrias Reunidas F. Matarazzo, com grande pesar seu, resolveram suspender a exploração da industria de refinação do sal para evitar maiores prejuizos, além dos causados pelo mau resultado.

Convencidos do fracasso da Fun-



CASA PENNA

Chapéus, Calçados, Meias, Gravatas e
as finas Perfumarias de CARON
recebidas especialmente para
a FESTA DAS NEVES

propios, quando lhe falta a logica das argumentações. Estando o assumpto esclarecido, em todos os seus aspectos e entregue a sua solução ao Conselho Consultivo do Estado, resolveu-se apenas aguardar que sobre elle se pronunciem os seus illustrados membros.

Já se achava dactylographado o presente trabalho, quando veio ter ás nossas mãos, graças à gentileza do dr. Meira de Menezes, director do Serviço de Estatistica do Estado, os dados abaixo publicados:

Anno	Volume	peso_kilo	Valor official	Direitos
1929	30 428	761 996	1.046.690\$950	90.508\$050
1930	24 291	578 680	639.565\$800	61.646\$468
1931	21 588	457 148	668.455\$800	54.785\$520

vamente, diminuta para as rendas do Estado.

Bananeiras, 18 de julho de 1933.
NELSON MACIEL

ção, as Concessionarias resolveram remover deste para o Estado do Rio Grande do Norte o machinismo empregado na fundação, para o que requereram ao exmo. sr. dr. Interventor do Estado a licença para tal fim.

O exmo. sr. Interventor, em officio numero 365 de 14 de junho ultimo, acompanhado da petição das requerentes, devidamente informada pelas repartições competentes, pede, a respeito do assumpto, o parecer deste Conselho e bem assim sobre a conveniencia da reicisão do contracto.

Ouvida a secção da Receita do Thesouro do Estado, esta opinou pelo deferimento da petição, fundamentada nos termos do artigo 1.º, da lei numero 461, de 9 de outubro de 1917, que assim se expressa: "Os machinismos que se tornarem bens immoveis, pelo emprego em qualquer industria no Estado, somente poderão ser desmontados para exportação, mediante licença do Poder Executivo, sob pena de multa de 40% de seu valor.

As requerentes, nos termos do § 1.º do artigo 1.º, citada lei, juntaram attestado do ilmo. sr. prefeito desta capital, o qual declara que, embora reconheça que da desmontagem e embarque do beneficiamento de

sal, resultam prejuizo para as rendas do municipio, tal seja a privação de uma fonte de Receita e do desaparecimento de um estabelecimento, onde diversas pessoas empregam a sua actividade, não oppõe, entretanto, ao pedido, taes os motivos allegados e de seu conhecimento do mallogro da empresa, por motivos alheios à vontade dos requerentes.

Ouvida a Commissao de Abastecimento, esta por sua vez é favoravel ao pedido.

Do estado procedido nos documentos e Informações outras chega-se a conclusão de que a informação do Thesouro, no sentido de ser indeferido o requerimento da Concessionaria, não tem razão de ser, por quanto a lei a que a mesma allude não prohibe a exportação do machinismo nas condições do, das Industrias Reunidas, apenas exige que preceda ao despacho de exportação o pedido de licença ao Poder Executivo, para tal fim, depois de ouvido o prefeito do municipio, onde estiver localizado o machinismo.

A lei numero 461, foi uma lei de emergencia para evitar que as industrias do Estado ficassem privadas de machinismo, com a exportação destes para outros Estados, em razão dos preços exaggerados que obinha aquella época mesmo os usados, em consequencia da guerra Europeia que privou os exportadores e fabricantes de machinismos nas Nações em luta de venderem machinismos para as industrias, occupados com as estavam em produzir material bellico. Hoje há plena liberdade neste sentido.

Os referidos industries, em consequencia dos avultados prejuizos que tiveram na industria nascente de modo nenhum querem continuar a explorá-la, de modo que a retenção do machinismo viria concorrer para maior prejuizo dos mesmos, sem vantagem para o Estado, pelo que o Conselho é de parecer que seja concedida a licença pedida pelas Industrias Reunidas F. Matarazzo para exportar os machinismos a que se refere a sua petição, uma vez satisfeitos os impostos a que os mesmos estão sujeitos nos termos da Lei Orgamentaria em vigor, e bem assim que seja recebido o contracto por falta de objectivo para o mesmo.

Sala das Sessões do Conselho Consultivo, 24 de julho de 1933.

João Luis Ribeiro de Moraes, relator.
Waldemar Leite
Pompeu Borges
Horacio de Almeida.

Parer n.º 121 — O art. 5.º do de-

creto n.º 22.478, de 2 de fevereiro de 1933 que approva e manda observar a conformação dos dispositivos regulamentos da Ordem dos Advogados do Brasil, diz:

"Os governos federal e estaduais proterão a instalação condigna da Ordem e seus arquivos, sempre de preferéncia no Palacio da Justiça "Forum" ou edificio do Tribunal Superior".

O sr. Interventor Federal, em seu officio n.º 391, submette à nossa apreciação o acto que pretende fazer, nomeando o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, funcionario da extincta Assembléa Legislativa do Estado, hoje em disponibilidade, para prestar seus serviços na organização e direcção do Archivo e Secretaria da Ordem dos Advogados neste Estado.

Praticando o alludido acto, o sr. Interventor obedecerá a um imperativo legal, porque se baseia no artigo 5.º do decreto n.º 22.478, citado, e legitimidade, rocahir a nomeação em um funcionario em disponibilidade, quer dizer, s. excia, pratica um acto justo, digno da cabal approvação deste Conselho.

Sala das Sessões, em João Pessoa, 24 de julho de 1933.

Waldemar Leite, relator.
Pompeu Borges
Horacio de Almeida
João Moraes.

Parer n.º 122 — Em officio n.º 433, o sr. dr. Interventor Federal submette à apreciação deste Conselho dos actos que tem em vista realizar.

A restauração da comarca de São João do Cariry;

Criação do Centro de Saúde de Alagôa Grande.

Basados nas razões que apresenta o exmo. sr. presidente do Egrejo Superior Tribunal de Justiça, desta Estado, o mais autorizado organ da justiça da nossa terra, as quaes constam do officio n.º 108, aqui junto e que repetimos: — "O termo judicial de S. João do Cariry foi creado pela Carta Regia de 23 de março de 1800. Para attender à necessidade do serviço judicial, sempre crescente, em consequencia do aumento da população, a lei de 6 de junho de 1854 o elevou à categoria de comarca.

Dada a sua importancia, a lei n.º 3, de 15 de dezembro de 1892, organizadora da justiça no regime federal, reduziu as comarcas ao numero de doze, figurando entre as extinguidas a comarca de S. João do Cariry.

"A lei n.º 256, de 9 de outubro de 1906, reorganizando a justiça estadual, também a manteve, com dois termos judiciais, o da sede, e o de Taperóá, que fóra comarca em 1891.

"A circumscripção territorial da comarca de S. J. do Cariry figurava como uma das maiores, comprehendendo os distritos de paz, — Sant'Anna do Congo, Caratibas, S. José dos Cordeiros, S. André, Timbauba, Cuchichola, S. José dos Pombos, Serra Branca, Sucuri, além do da sede.

"Foi suprimida pelo decreto n.º 1621, de 14 de janeiro de 1930, a mesma supressão produziu-lhe immediata paralyzação na sua vida forense, estorvou a administração da justiça, com sacrificio dos direitos individuais.

"E' a sua annexação à de Alagôa do Monteiro, de notada actividade forense, com dez distritos de paz, teve a consequencia de perturbar o serviço judicial desta, sobrecarregando, como sobrecarregou o juiz de direito, com um trabalho superior ás suas forças de preparador e julgador da sua e julgador de mais dois termos.

"A justiça prometida pelo Estado, aos seus habitantes, não prevêchê a sua finalidade na comarca e termo referido.

"Dahi a urgente necessidade de o Estado remediar a situação, o unico meio de resolvê-la consiste na restauração da comarca de S. João do Cariry, com o termo anexo de Taperóá, que della dista muito menos do que de Alagôa do Monteiro.

"Nunca encontrei justificativa para a supressão de comarcas ou termos judiciais e, por isso, não posso deixar de supplicar a justiça que e V. excia. fizerem o dr. procurador geral e o juiz corregedor, reconhecendo a necessidade de ser restaurada a comarca de S. João do Cariry". Nada mais terá este Conselho a acrescentar pois o sr. Interventor pratica desse acto, se baseia na mais poderosa das razões — de bem servir os interesses da justiça do Estado.

Assim opinaria o Conselho que o sr. Interventor restaurasse a comarca de S. João do Cariry.

Não é arriscado ainda repetirmos que a "Brasil é um vasto hospital" ou melhor seria affirmarmos que o

UTIL CONSELHO:

O PADEIRO QUE USAR A FARINHA



= REI DO =
NORDÊSTE

fabricará um pão delicioso, conseguindo faz-lo de maneira identica todos os dias, todos os meses sem differença e sem desperdício porque, a permanente e

uniforme qualidade

da farinha

REI DO NORDÊSTE

produz constantemente uma massa igual, e um pão optimo, dando o maximo rendimento

O Centenario do Nascimento do Conego Bernardo

Damos abaixo a conferencia que, a proposito, realizou na Academia de Commercio "Epitaco Pessoa" o illustre intellectual conterranco sr. Pedro Baptista:

"Senhores: Todos os traços, leves ou firmes, são indispensaveis ao observador que bem tenciona comprehender o individuo e a sua epoca.

Os do conego Bernardo tem a virtude da simplicidade. Em nenhum delles lobriga-se a espectacularidade de quem tivesse vivido num como palco, em representação permanente. Tendo testemunhado o louco frenesi do ultimo quartel do seculo XIX, o seculo que Nordau zuzira no seu diagnostico de "Fim de Seculo", não se contaminando e nem se deixando levar no roldão das idéas dominantes, conego Bernardo soube ficar harmonicamente dentro do seu temperamento.

Filho de lavradores, criado em contacto com a singeleza da vida bucolica, jámais se lhe notara um traço moral que não fosse o complemento dessa origem.

O seu curso theologico nada teve de notavel. Correu todo sem essas revelações retumbantes com que certas mediocridades passam à galeria dos laureados. Marcou o meio termo: nem distincções nem reprovações.

Ordenado padre, quando o Brasil e o mundo agitavam-se sob o influxo de idéas decadaes no encyclopedismo mal digerido, seu primeiro gesto foi voltar ao vilarejo de seu berço, escolhido para centro de actividades, não por preferir a pacaitez do seu nada que fazer, mas, precisamente, para lhe acordar as energias e fazel-o significar alguma coisa no concerto da Provincia.

Ahi começou cumprindo a missão nobilissima de semear a concordia nos espiritos, inclinando-se para os fundamentos duma moral cheia de elevados conceitos, que não demolia, nem mesmo sob justificativas reconstrutoras, porque preferia perfeição adaptando, tanto ao moral como ao material.

Fundou escolas rudimentares de musica e de letras, incentivou o bom gosto pelas construcções e conforto das moradias dando o exemplo na grande remodelação que se submeteu a matriz de Santa Maria Magdalena, orago da freguezia. A sua tarefa era multilateral, mas não o cansava, antes lhe fazia despertar energias latentes que, adaptadas, se tornavam vehiculos poderosos para a sua intelligencia e tenacidade, proprias de quem toma sobre os hombros grandes encargos.

E o municipio progrediu. Progrediu tanto que em breve, o seu pequeno commercio se fazia notal occupando posição vantajosa entre os das demais communas.

Enquanto individuos visceralmente votados ao mal amesquinham a tradição de sua terra, ligando-lhe o nome

a uma tristissima celebridade cangaçoal, ferindo e fazendo victimas no resso de sua propria familia, — enquanto o mandonismo autoritario, ao serviço de um dos dois grandes partidos da Monarchia, solapava até os mais intimos direitos do pobre — o de legar aos filhos um nome sem eivas, — enquanto a sombra desse progresso de que fizera alavanca a maldade humana servida de vesantios instrumentos, derramava o jolo dos vicios e das torpezas, e, desses vicios, dessas torpezas vangloriavam-se os invertebrados; mais o seu ardor se fazia notar cumprindo um apostolado digno de um Ibiapina ou de um Nobrega.

A essas alturas do seu apostolado, alcança-o o flagello da secca de 1877 a 1879.

Vinha transtornar-lhe a obra? Não! — Protestou a firmeza da sua crença christã, affeita a justificar todas as coisas como emanadas do Poder Supremo e surgidas adrede para revelar o lemma de Santo Ignacio de Loyola.

E a secca, o flagello, constitue-se campo de semeadura para o infatigavel sementeiro. Esgotados os recursos locais, exauridas as mínguas reservas accumuladas para o verão normal, recorreu immediatamente com o prestigio de seu nome limpo e sem ambições, à Presidencia da Provincia, sugerindo, o que então ninguém ainda havia lembrado, — construir um grande açude, — e, com planos delineados e vontade firme, iniciou a bargagem de Poços, em 15 de Julho de 1878.

E' uma epopéa de titanicos esforços, essa obra construida por uma multidão encucilhada, faminta e estertorantemente debaurada pela desyrtoria, proveniente da alimentação toxica ingerida na mucunã que, ou por falta da agua, ou à míngua de tempo, não recebera as nove lavagens da culinaria selvagem.

São dramas lancinantes, os então verificados e descriptos na singeleza do seu relatório apresentado ao dr. Ulysses Vianna, presidente da Provincia.

A sua actividade, nesta obra, foi exgotante. Procrastinava até ao ultimo dia o prazo para se apresentar na Assembléa Provincial.

Pôra eleito numa bancada que se constituia, sendo de 30 membros, com 23 padres, medicos e bacharéis, e mal encerrava as suas sessões, ali-o de regresso apressado para o centro de actividades a que se devotara de corpo e alma, na expressão popular.

A sua passagem pela Assembléa assignala-se por largo circulo de relações no mundo politico de então, mas estava longe, bem longe mesmo, de ter produzido resultados tão profundamente humanos, como os resultantes da acção benefica sobre a sua terra e sobre a propria Provincia, onde mais tarde, em missão apostolica, exerceu durante seis annos seguidos um arciprestado de intelligencia e bondade christã.

Tinha o condão das boas iniciativas e o bom senso de se não envaidecer. O que fazia era com simplicidade, sem alarde e sem exhibições. Como fizera ao se desenhjar a ameaça de invasão do termo pela horda bronca dos quebra-kilos, subindo ao pulpito e conclutando toda a população a repellir com energia aquella revolta matuta, praticava na Assembléa, só se servindo de sua tribuna para causas elevadas, e na barragem de Poços, onde usava de tanta mansuetude, que a presidencia da Provincia ao encaminhar o seu relatório para o presidente do Conselho de Ministros — Cansação de Sinimbu, — lhe fez em termos elogiosos dignas referencias.

Em Poços cuidou-se de tudo: do trabalho, da localização do trabalhador, da sua hygiene, da saúde, da prole, da alimentação dos inaptos para o trabalho, amparados pelo instinto de humanidade, do mesmo modo que se encontravam esforços para obter o alimento e conseguir o seu transporte. São paginas dolorosas as descriptas no Relatório referentes a esse capitulo.

Para que as relembrem?

Feita a represa de Poços, que não logrou ficar concluida, como o diz em seu Relatório, mas, já capacitada para um grande armazenamento do precioso liquido, alcançou o seu vilarejo forte surto de progresso.

As reconstrucções de ordem material, quando volta a bonança no sertão, passada a secca, processam-se miraculosamente; os rebanhos, as lavras, o pequeno commercio, multiplicam-se



Alfaiataria Griza

As ultimas creações em casemiras e brins

Confecção a cargo do sr. Mario Faraco que tem para cada freguez um figurino e um novo padrão de casemira

promissoras dando à região aspectos deslumbrantes.

E os annos que se seguiram ao de 1880 foram todos bonancosos de modo que a importancia do vilarejo avultou enthusiasmando a observadores sizados como Irenêo Joffily. E em breve transformava-se em centro de regular movimento.

A grande represa, embora não concluida, foi um dos maiores factores desse progresso que marcou época na vida de Teixeira. E o conego Bernardo do soube aproveitar bem esse febril estado de progresso para melhor educar os seus conterranos promovendo em assignaladas occasies demonstrações de uma intelligencia superiormente orientada no serviço do bem commum.

Desse progresso, dessa orientação deu testemunho um pleiade de intellectuaes e homens dignos, dalli sahidos, como Odilon Nestor, Joaquim Ignacio de Barros, Antonio Farias, os irmãos Antonio e Ignacio Baptista, Sabino Baptista e Coriolano de Medeiros, todos portadores desse influxo de intellectualismo que teve no conego Bernardo o seu maior representante.

Orador de grandes recursos, poeta e musicista, assimilou bem a cultura da epoca, na proporção do que pôde apanhar lá no seu recanto de Provincia, onde só accidentalmente chegam as fumaças do pensamento escripto.

Dos seus arroubos oratórios só empregados em momentos precisos, o que mais calou no espirito das massas de todos da sua vida, foi o demonstrado em Santa Luzia do Sabugem, quando os admiradores desse homem, de eleição Ibiapina, lhe fizeram umas exequias pomposas, ainda hoje lembradas com saudade.

Foi o orador escolhido por diversas razões, tendo sido o mais forte, a sua grande veracidade pelo construtor de vontade ferrea, o amansador dessa parte do nordeste que deixára por onde passou um rastro luminoso em obras de maior valor moral que material.

Servido de pendores assignalados para as lides do pensamento que sabia acobertar com invejavel modestia, ninguém lhe levava a palma na incentivação aos mocos e aos principiantes. Foi assim no Teixeira, como em Santo Antão da Victoria, onde ligou seu nome a varios surtos de progresso.

Para mostra de sua orientação diante da politica e do quasi delirio porque passava a nacionalidade, no alvorecer da Republica, veja-se o que dizia em sua circular de 15 de agosto de 90, publicada na "Gazeta do Sertão", que se editava em Campina Grande, sob a direcção desse nome tão respeitado em toda Provincia — Irineu Joffily. Ouçamol-o:

GAZETILHA

Do Acipreste da Parahyba do Norte aos catholicos do Aciprestado.

Não terá por certo deixado de atrahir a atenção dos parahybanos o ingente esforço empregado pelos propagadores do erro no intuito de annihiljar a Santa Religião Catholica nesta terra de Santa Cruz, na qual pretendem plantar o atheismo sem mascara.

Banir a religião das escolas, separar a Egreja do Estado, secularisar os cemiterios, profanar o Grande e Santo Sacramento do Matrimonio, e conculcar o que ha de mais sagrado

e instituido por Deus, para garantia e estabilidade da familia, da sociedade e santificação das almas, é armarse contra Deus desprezando sua lei, é escarnecer da doutrina sobre que assenta nossa fé, é ludibriar do criterio, e bomseno dos brasileiros. A Pastoral collectiva dos exmos. bispos do Brasil, documento unguido de fé e saber, e o protesto dos mesmos exmos. prelados em representação ao exmo. marechal Deodoro, reclamando a manutenção dos direitos da Santa Egreja Catholica nesta terra do Cruzeiro, não foram até hoje consideradas como merecem e as chapas impostas para designados, ao Congresso Nacional, bem demonstram a deliberada intenção de formarem uma Camara subserviente aos atheistas que sanctificem os principios da impiedade positivista consignados no projecto de Constituição da Republica.

Em crise tão melindrosa qual a que nos opprime, não é permitido ao cidadão catholico desertar de suas fileiras; mas alentado pelos principios da religião santa que professa deve

dar testemunho solenne de sua fé e demonstrar que não quer Patria sem Deus, o unico promotor de todo o bem e base firme das instituições permanentes, moralizadas e prudentemente liberas.

Sómente a espiritos desviados do bom senso, possuidos de odio contra Deus, contra a Justiça e contra a Religião, se deve attribuir os males que pesam sobre a Patria, ameaçando subverter a ordem, deturpar os costumes e crear a revolução.

Não é para crer que o cidadão que desprezou considerações de grande peso e enfrentou perigos imminentes para abater a monarchia, tornada antipathica pelo abuso e arbitrio de seus governos, tenha em tão breve tempo esquecido a odiosidade resultante desses erros, e desvios pretendendo comprimir a manifestação da vontade nacional, no dia 15 de setembro futuro.

Um tal procedimento ofuscaria a aureola que devera realçar seu nome na historia patria, o qual tanto mais se salientará quanto maior for o es-

BONS LIVROS

MEMORIAS DE UM NAVIO PHANTASMA ou a viagem de Itaquê à X Olympiada.

Documento expressivo da incultura e baixo nivel moral dos que tiveram a honra de representar o Brasil no estrangeiro. Ao envez de louros, mais não conquistaram que vergonhas para o nosso pavilhão. Pandiá Pires, o ineteriorado autor desse livro, vergasta impiedosa e justamente os que se aproveitaram do nosso pavilhão para os mais repugnantes crimes.

Preço 45000 — Em todas as livrarias.

O TYRANNO — por Destoicvsky

Obra prima da litteratura mundial, pela primeira vez traduzida para o portuguez. E' a alma rebelde dos "steppes" que se revolta contra as misérias e balbezias de uma organização social em plena deliquescencia.

Preço — 78000.

OS MESTRES — de Annie Besant

Fornidavel trabalho dessa notavel theosopha, que tem atrahido a atenção dos favos à custa do seu genio e inexcedivel bondade.

Preço — 45000.

ESCRITURACÃO MERCANTIL — Por Modesto Carvalhosa.

7.ª edição completamente refundida. A respeito deste utilissimo manual, assim se exprime o dr. Pomphilio d'Assumpção, presidente da Associação Commercial: "...o aspirante à profissão de guarda livros e todos os que se dedicam a carreiras commercias têm tudo quanto podem necessitar saber e que facilmente podem aprender sem auxilio de mestre".

Preço — 158000.

IMPERIALISMO OU LEGITIMA DEFESA? — Por Alexandre Konder.

Primeiro estudo que apparece em portuguez, cuidando da lucta no Oriente, onde japonêses e chinezes se entregam a um doloroso exterminio, por força de questões economicas, capazes de abalarem o mundo!

Para se julgar, em plena consciencia, a tragica lucta sino-japonesa, é preciso que se leia IMPERIALISMO OU LEGITIMA DEFESA? fartamente illustrado com photos inditos.

Preço — 85000 — Em todas livrarias. — Edições de Calvino Filho — Rua Senador Dantas, 48 — Rio de Janeiro.

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-Assistente do Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro. Pediatra da Inspectoria de Hygiene Infantil.

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º and. — Tel. 2275 (Esq. com a Rua da Aurora)

RESIDENCIA: AFFLICTOS, 467 — Tel. 28243

RECIFE

CONSULTAS: de 10 às 12 e de 3 às 6

LOTERIA FEDERAL

GRANDE EXTRACÇÃO EM 12 DE AGOSTO

1.000.000\$000

POR 200\$000

JOGAM 20 MIL BILHETES E DISTRIBUE 3.078 PREMIOS NUM TOTAL DE 2.100.000\$000

Pedidos ao agente geral C. MOURA

Maciel Pinheiro, 74 — João Pessôa

forço, pericia e zelo empregados em conduzir a não da Federação a porto seguro no mar das liberdades políticas, tendo por bússola a Justiça, por leme a moralidade e por santelmo a Religião.

Se os apóstolos do erro ousam levantar a voz e empregam esforços concitando os brasileiros á descrença, á subversão da ordem e á negação da justiça, porque se negará aos catholicos o direito de defender do ultraje a que votarão a religião dos seus maiores? Não, briosos parayhbanos, não vos atreveis com a ousadia da impiedade infrene e sirva os seus ataques á Santa Religião que professamos, de estímulo aos vossos brios. Confortae-vos na paz de vossas consciências, despidos de odios, e prevenções, acercae-vos das urnas, concedendo vossos suffragios a cidadãos benemeritos que, por amor ao Catholicismo, por espirito de justiça e nobreza de caracter affiancem a defesa de vossa crença e de vossos direitos no seio do Congresso Nacional.

Seria muito para extranhar se as mesas eleitoraes formadas por catholicos, e nomeadas sob o influxo do illustre parayhbanos, que administra este Estado, esquecessem os principios das instituições democraticas repudiando vossos votos, o que não é de esperar pois são creações de um governo que se problema empenhado na reconstrução da Patria.

Não poderão vossos votos aproveitar a causa porque vos empenhaes se não recabirem em candidatos accetios pela maioria dos catholicos, que á manutenção dos direitos da Igreja, e a bem da Lei Fundamental da Republica, sacrificarem os interesses pessoais, e despostos resultantes das luctas politicas do tempo do Imperio. Não vos deixeis persuadir pelas seduções dos impios, que se humilharão sem corar ao supplicarem vossos votos; mas serão arrogantes, e soberbos quando vos opprimirem concitando vossos direitos, e atropelando a vossa liberdade.

Deus vos inspire no bem, concedendo-vos preciosas graças e vos faça triumphar de vossos inimigos.

Cidade da Victoria, em Comissão Diocesana, 15 de Agosto de 1890.
O Arcipreste — **Conego Bernardo de Carvalho Andrade.**

Ahi fica, no desativado de que pude fazer, a minha contribuição para a historia da vida do conego Bernardo, que nasceu em 22 de Julho de 1833, na serra do Teixeira e falleceu em 8 de Agosto de 1908 na velha freguesia de Santo Antão da Victoria, de Pernambuco e da qual dizia o cardinal Arcoverde, sempre que nelle se referia:

"A Natureza descança cem annos para que o Senhor illumine intelligencias como as do conego Bernardo".

Concurso de bandas de musicas

Sr. redactor: Um jovem plúmivto, deve ser mesmo jovem, levantou, pelas columnas do vosso jornal, a idéa de um concurso entre as bandas desta capital.

Bandas musicas... Ao que me consta existem duas organizadas, disciplinadas: — a da policia e a militar, não contando uma outra incubada desde três ou quatro annos lá

para as bandas do Jaguaribe, sob as vistas piedosas da Maternidade. Assim, somente as duas primeiras estão em foco, aptas para o concurso.

Taes desafios estiveram muito em voga no passado, quando o festival das Neves, por sua impopularidade, por seu brilhantismo, atrahia familias do interior, e das então provincias, as mais proximas. Pegavam-se, era o termo, pegavam-se as bandas, após á novena e iam até alta madrugada, aos vivas e palmas dos seus partidarios, cujo entusiasmo provavam e comprovavam, ás vezes a tacadas de kivi.

Não era raro ver-se dois individuos enfrentarem-se em plena rua!

E' a policia...

E' a particular...

E se ergalhiavam, se esmurravam se ragsavam, se inectivavam até que surgisse um sub-delegado que os mandasse á cadeia.

E aquellas tocadas obedeciam a programas organizados a capricho, em que predominavam as peças de harmonia. Nellas se verificavam os sons pistons, as boas clarinetas, os solistas a bombardino, a trombone etc.

Mas isto passou. Com a vinda do 22.º Batalhão para esta cidade, quizeram estabelecer os desafios; mas, francamente, foi um desastre! Um conjunto cantava o Papagaio Louro, respondendo o outro com Urubú malandro. Se um batia um maxixe, replicava o outro com um samba chegado a pandeiro e caracachá!

Agora, um amigo da cultura musical lembrou um concurso, torcendo logo em favor da banda dirigida pelo Camillo Ribeiro. Son dos que admiram e confiam na competencia de Camillo, nome respeitado nesta terra desde muitos annos, mas não posso esquecer que a banda amestrada pelo professor Severino Gomes, é uma banda de verdade, reconhecida dentro e fóra do Estado.

Bato palmas a idéa do concurso. Applaudo-o, embora não saiba distinguir um bemoi de um bequardo.

Mas um concurso... é ia no bonde ruminando esta idéa, após a leitura da "A União", quando junto de mim sentou-se o sr. Francisco Carneiro, mestre da banda do 22.º.

Peli o assumpto. O mestre referido morden os belcos, por não ter briosos como os mestres de musica de outora; quiz esquivar-se ao assumpto e, por fim, responder.

— Tocar na festa das Neves... Mas isto depende de contratos, de licenças, coisas que estão fóra da alçada do mestre. Demais, se se trata de saber qual a banda mais sympathizada pelo povo, este, na sua sabcedoria, poderá dizel-o, independente de provas pois as duas bandas são muito conhecidas. Confesso porém que não levarei minha banda para um julgamento popular. Acitearei o cartel de desafio, se o julgamento estiver a cargo de commissão idonea que, antecipadamente, organizará um programma.

— Muito bem, disse eu, e esta commissão...

— Parece não será difficil organizal-a. Ahi está o professor Gazzzi de Sá, cujo criterio e competencia ninguém contestará; o professor Bayá muito entendido no assumpto, a senhorita Zulmira Botelho, reputada

musicista, e... para que citar outros nomes dignos se estes no tempo apparecerão! Repto, submetto a minha banda a um concurso, se este for julgado por verdadeiros technicos; em caso contrario, não E me desculpe que salto aqui.

E saltou.

Como se vê, sr. redactor, para a realização do concurso é necessario que os interessados concilhem as opiniões dos regentes das duas bandas; certo de que se o concurso se realizar, será um capitulo brilhante introduzido nos annaes da festa da Padroeira, festa cuja tradição, alem da parte religiosa, somente está hoje representada pelos bailes, pelo amendoim e pelos rolêes durissimos. Desculpa, sr. redactor, vosso am' muito grato. — **Ciriolano de Medeiros.**

AOS SENHORES DONOS DE CASA — A Casa Chaves vende até o fim deste mês, um assento duplo completo com dobradicas para aparelho sanitario, de 35\$000 por 19\$000, depois do fim deste mês não haverá mais pedido para ser attendido. **Maciel Pinheiro, 184, Av. B. Rohan, 240.**

Directoria Geral de Saúde Publica

A proposito do officio dirigido á Inspectoria de Generos Alimenticios, no Rio de Janeiro, em virtude da conferencia que uma commissão da Associação Commercial, nesta capital, teve ha muitos dias com o director da Saúde Publica, sobre o mesmo serviço neste Estado, o dr. **Guides Pereira** recebeu o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 13 de julho de 1933 — N. 792 — Sr. dr. director geral da Saúde Publica do Estado da Parahyba — Os dispositivos do novo decreto n. 22.796, de 1.º de junho de 1933 (Diario Official de 7 de junho de 1933) regem de maneira diversa o modo de proceder quanto aos artigos de procedencia estrangeira, de modo a não se tornar obrigatoria analyse fiscal systematica para toda partida, uma vez praticada a analyse previa, que serve de paradigma. Uma analyse fiscal posterior, em amostra colhida esporadicamente, poderá dar lugar á applicação do dispositivo do art. 9.º, § unico do referido decreto. Assim sendo as analyses fiscaes systematicas em todas as partidas acarretam visiveis entraves á actividade commercial, dada a demora exigida pela technica em processal-as. O mesmo criterio prevalece quanto ao vinho do Rio Grande, sobre o qual pôde ser applicado o dispositivo do art. 765 do Decreto 16.300, de 31 de dezembro de 1923, podendo o Estado, dentro de sua autonomia, como o fez o de Alagoas em 1929 para as manteigas de Santa Catharina, prohibir a entrada em seu territorio das marcas condemnadas pelas autoridades competentes em face do Regulamento Sanitario que entrou em vigor. Saudações cordiaes — **Dr. Alberto de Paula Rodrigues, inspector interino.**"

O dispositivo do art. 9.º § unico do decreto 22.796, de 1.º de junho do corrente anno, a que se refere o officio acima, está assim redigido:

Art. 9.º — Nenhum producto estrangeiro poderá ser vendido ou ex-

posto á venda, no territorio nacional, sem a analyse previa do Laboratorio Bromatologico da Inspectoria de Fiscalizacao de Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saúde de Publica.

§ unico — Verificado, pelo exame fiscal, estar o producto estrangeiro em desacordo com a analyse previa, ou ter sido fraudado ou falsificado, será prohibida a sua entrada no territorio nacional.

Em relação ao Vinho do Rio Grande, o dispositivo do art. 765, do decreto 16.300, de 31 de dezembro de 1923, que pôde ser applicado ao mesmo, conforme o referido officio, é o seguinte:

Art. 765 — Os productos alimenticios de fabrico uniforme e composição fixada em analyse previa, que forem considerados falsificados ou alterados em analyse de fiscalizacao, serão desde logo interdictos ao consumo publico.

Ficam assim resolvidos os pontos que motivaram a conferencia entre a Associação Commercial desta capital e a Directoria de Saúde Publica.

CARTAS AEROLITICAS

Politica — Religião — Sal ático Lér, todos os dias, no matutino "CORREIO DA MANHA"

O INCRIVEL JOÃO PESSÔA

Especial para "A União"

NORMANDO FILGUEIRAS

Adhemar Vidal, biographando a personalidade inconfundível do Homem-Symbolo, epigrahou o seu livro — "O Incrível João Pessôa".

Incrível, sim. João Pessôa foi bem o incrível que deslumbra o pais com sua coragem masculina, numa época em que, a subservencia covarde, fazia de governos, automatizados pela dextra do sr. Washington Luis.

Quando o Brasil estarciecia diante da miseria politica, que fóra agrihoando as ultimas energias da raça, suffocadas pelos ambiciosos e acapachados, um protesto partiu, da terra pequenina, da enfiatura leonina de um Homem, que encarnara, então, a propria nacionalidade rebelada con-

tra a facção olygarchica que a ultrajava!

E João Pessôa vetou a candidatura Prestes. Foi o incrível, que ousou dissindir da palavra official, emanada das ante-camaras do Cattete...

O seu gesto enaltecceu á sua figura spartana, que se tornou lendaria.

O seu nome foi repetido, de boca em boca, num elogio sagrado, que o endeusara.

Depois, o que se viu: apresentado, á Nação, como candidato á vice-presidencia, ao lado de Getulio Vargas, consagrou-o, a glorificação unanime do povo.

O seu vulto estadou-se pelos ambientes mais longinquo da patria, num aureola magnetica que o envolvia.

E vimos a sua apothose, quando, em caravana, percorreu o pais, na propaganda das candidaturas libereiras.

As manifestações recebidas das massas em delirio, collocaram-no em tal evidencia, que chegou a atemorizar aos poderosos de então.

Sentiram os coripeus da politica-brasileira, que João Pessôa, com o seu trabalho, seu desprendimento, sua independencia e heroismo, popularizara-se, demais, no conceito das multidoes, que o fizeram Idolo de suas aspirações libertarias.

A sua politica honesta e dinamica, — tão diferente das velhas e abstrusas praxes dos politicos profissionais, — creava admiradores, radicalizava sympathias, era, enfim, um verdadeiro talisman, que o prestigio e o singularizava.

Diante do perigo imminente, que ameaçava derruir o castello das infindas olygarchias, decidiram os politicos de alto coturno, eliminá-lo...

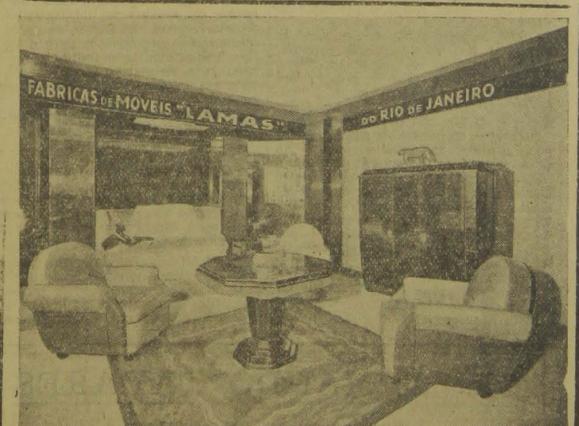
E o fizeram, naquelle maldado 26 de Julho, quando, a bala de um assécia inescrupuloso, prostou por terra o corpo daquelle Cidadão Republicano de rara envergadura moral.

Chabiste, João Pessôa! Incrível João Pessôa!

Tua morte, porém, foi a pedra de toque das reivindicacões, que produziu a reacção dos brios nacionaes desaffrontados.

A tua memoria impercível, guiará os soldados da Revolução de 30 á conquista da patria redimida.

ALMANACH DO ESTADO DA PARAHYBA
Preço 5\$000
A' venda na portaria da Imprensa Official



UNICA DEPOSITARIA NESTE ESTADO:
MOVELARIA FORMOSA
Rua Barão do Triumpho n. 410
JOÃO PESSÔA—PARAHYBA DO NORTE—BRASIL

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PARAHYBA DO NORTE
Compradora de algodão e carvão de algodão — Prensa hydraulica para enfiarlar algodão
AGENTES DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)
AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres
Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO 288S. e 34 — Caixa do Correto n. 9
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — **KRONCKE**

INSTITUTO SERICO DO ESTADO

(SERVIÇO DE PROPAGANDA)

Publicamos, a seguir, as palavras pronunciadas pelo engenheiro José Calzavara, precedendo a sua conferência pratica sobre a industria do bicho da seda na Parahyba, realizada no dia 23 do corrente, no salão da Prefeitura Municipal de Serriaria:

"Sr. prefeito, senhoras, senhores: — É' com verdadeira satisfação que nos dirijo a palavra, para dizer-vos que não me tem passado despercebido o esforço e interesse com que este municipio vem acompanhando os progressos da nossa industria serica. Muito me apraz ainda salientar que, entre vós, eu me sinto não somente encorajado no cumprimento das minhas responsabilidades, como também um tanto aliviado do peso dessa grande tarefa cujo, exito depende, essencialmente, da cooperação de todos quantos nella estão empenhados.

Sinto-me no dever, por conseguinte, de agradecer, de antemão, a vós, sr. prefeito e a todos os pioneiros da sericultura serriariense, aqui reunidos, ou ausentes, aos quaes declaro mais uma vez minha firme convicção no exito desse empreendimento. Reunidos, ajudando-se uns aos outros, teremos que vencer e demonstrar ao Brasil que, na Parahyba, não somente surgem os projectos, mas se encontram quem os execute até o successo final numa magnifica demonstração do "querer é vencer".

A sericultura parahybana, após o estagio indispensavel a sua preparação moral e material, vai se encaminhando agora a passos de gigante, e não somente os projectos, mas o seu logar de "leader" da sericultura do Nordeste do país, como também cooperará, sensivelmente, no progresso economico do Brasil, a melhorar as condições dos nossos agricultores e de quantos no trabalho honesto procuram o bem estar da sua familia.

A nova e promissora industria, ao contrario de muitas outras, consegue despertar o interesse de todos, independentemente da classe social a que cada um pertença ou a este ou aq uele membro da familia. É' a industria util ao chefe da casa, que tem e terá nella a fonte de renda, sem o empate de capital vultoso; é' uma optima oportunidade para as senhoras, as filhas, os velhos, as creanças; em todas as idades encontram em suas occupações o seu emprego pessoal, indispensavel, desde o mais rico ao mais humilde; desde o mais velho ao mais

juven. Sómente uma especie de gente deve ser eliminada, sem piedade, sem consideração, podemos dizer mesmo, com desprezo, de suas actividades: — os preguiçosos, os malandros.

Meus amigos: A industria da seda não é' a industria de quem espera o classico amanhã; de quem deixa de fazer hoje o que é' necessario fazer já para o dia seguinte; não é' a industria do toleirão, do molle, do indifferente, das pessoas sem a energia precisa para vencerem na vida.

O bicho da seda não carece de respeito, de considerações; transforma-se tanto numa esturmeira immunda, no palacio mais luxuoso, como no rancho de palha, nas casas dos agricultores, como nas das aristocratas, se não for bem tratado, ou se lhe falta quanto é' indispensavel a sua existencia, ao seu desenvolvimento.

Não foi somente a exuberancia da vegetação na Parahyba, a suaidade do seu clima, as suas possibilidades, economicas e ambientais que me fizeram sobre os promissores resultados desta nova actividade no nosso Estado, como também a certeza que tenho de ser o parahybano um povo energico, activo, irrequieto, na sua exuberante vitalidade. São requisitos indispensaveis, que desde minha chegada á Parahyba, me consultaram em favor das possibilidades reaes, pondo em segundo plano as difficuldades que a um estagio do meio talvez parecessem insolúveis.

Logo que tenhamos conseguido encaminhar as energias collectivias nessa nova actividade economica, assistiremos ao seu maravilhoso e rapido desenvolvimento de tal monta será que impressionará a muitos dos proprios parahybanos.

E para conseguirmos esse "desideratum" basta que vos enheaes a caminho para abrir as portas secretas do templo de onde se precipitarão as energias inexauriveis das vossas actividades.

É' isto o que eu estou procurando fazer, trabalhando convosco e para vós, como amigo fiel da Parahyba e de seu povo, pela consecução de um ideal superior, que mira apenas o corrompido de vultosa obra que nos propomos levar a bom termo.

Aqui está a Parahyba serica, o Estado proporcionalmente á sua superábia, maior produtor de seda da America do Sul. Orgulhem-nos disso, meus senhores!"

Uma chronica insincera

O chronista da A Imprensa, nesta cidade, descreveu, com muita arte e pouco senso as festas sanjuanescas que aqui se realizaram. Dizei pouco senso para não dizer calunia, insinceridade ou covarde invectiva. Sim, covarde. Porque, se o não fora, a assignatura traria orgulho.

Com a maior semceremonia o impulsivo anonymo relatava, com aquelle despudor tão censurado pelos catholicos, scenas punjantes de malicia, transbordantes de engenhosas indignações.

Mas o que nos admira sobretudo, é' o acolhimento incondicional da A Imprensa ás desatenciosas referencias jogadas á face da sociedade campinense.

"A luz daqui já não mete medo ás mocinhas dançadeiras", escreveu o deslumbrado moralista. Talvez a escuridão do seu julgamento não lhe permitisse divisar a gravidade do conteúdo. A bruteza do seu espirito julgou que, para os brios da cidade. Não sentiu que se havia perdido, estacado e desaparecido ante a irresponsabilidade da accusação.

A verdade se caracteriza pelo desassombro. A análise dos factos, a critica, pela justeza das apreciações. Fora da justiça do julgamento, da repulsa pela mentira, do controle das paixões, quanto attitudão é' duvidosa e toda censura despretada.

O que Campina Grande deseja é' provar aos informantes de sua vida social, e também á sociedade parahybana em geral que suas familias têm tão claras as luzes da moral como as luzes da verdade ou as luzes da razão. Ella vem dizer ao publico, para maior firmeza de sua dignidade, que não teme as injurias dos acobertados. Não teme porque não comprova.

Tanto assim, que dos nomes deslealmente citados pelo orgão official da egreja, um delles é' moço-catholico. E daquelles a quem o clero deveria admirar porque é' empreendedor.

Na provação de Massaranduba o sr. Cesar Ribeiro construiu uma capella, fez para a igreja uma confederação. A dignidade e a honra daquelle cidadão podiam ser vilipendiadas por todo mundo, menos por um semelhante espirital que communga da mesma fé. A União de Moços Catholicos é' uma associação religiosa das mais acatadas, das mais honradas. Naturalmente deve ser virtuosa. Virtuosos, legitima e consequentemente, devem ser os seus membros. Deshonrada estará a "União de Moços" se admittre em seu bojo individuos desonestos e immoraes. A particula contagia o todo, pois o organismo é' um só. Corroída a parte, a vida morre. A vida morre, a vida morre, a vida morre, a vida morre.

Repare bem o observador catholico nas consequências de suas infundadas observações. Elle ataca o que pretende defender.

Lembre-se o apressado chronista que o "Campinense Club" é' um symbolo. Elle sintetiza uma idéição que ainda não morreu. Apenas pro-

existencia magnifica, os detalhes do seu devotamento, da sua bravura, da nobreza do seu caracter, chegaremos á unica conclusão justa e verdadeira:

Bolivar é' uma das maiores figuras da historia universal.

GRITANDO! Espalharei por toda a parte que o melhor sortimento de casemiras, flanelas, brins e os melhores tecidos e por menores preços são os da Alfaiataria Real

ADOLPHO ALHTMAN
Rua Barão do Triumpho, 441 — João Pessoa.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS
Pedidos despachados no dia 19, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria do Ensino Primario, a J. Theodosio & Cia., 1 caixa de pennis "Bayard", 175000, 20 folhas de papel madeira, 45000, 3 pegadores para papel, 95000, 2 maços de brabante, 105000, 20 folhas de matta-borrão, 125000, 1 cesarha para documentos, 33000. Para o Palácio de Redempção, a J. Barros & Filho, 2m25 de 2" x 1 1/2", 625500, 70 cravos para fita de freio, 68000. Total 1234500.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Instituto Serico do Estado, a Carlos Guimarães, 35 saccos de cimento "White Brother" de 50 kilos posto no Instituto Serico do Estado, 6305000. Para a Repartiçáo de Agias e Esqotas, a Manuel Machado, 352 metros cubicos de lenha da mata, 2.6405000; a J. Theodosio & Cia., 1 dúzia de borraças "Alexis" 0212, 185000, 1 dúzia de borraças "Alexis" 12, 185000, 2 dúzias de lapis "Faber" n. 2, 78000, a S. Cavalcanti & Cia., 2 litros de tinta preta "Sardinha", 115600, 1 litro de tinta carmim, 68000. Para as Obras Publicas, a Standard Oil Company, 5 tambores com 1.000 litros de gasolina, 1.1005000, 3 tambores com 600 litros de gasolina, 6005000; a F. H. Vergara & Cia., 105500, 3 colchões de capim para as mesmas, 308000. A Mesquita & Cia., 2 latas de cal de Itabayá, 85000; a J. Barros & Filho, 1 lampada grande de 2 contactos, 35500; a Diogenes Chianca, 1 alicate de cabo isolado, grande, 78000; a Francisco Cicero de Mello, 1 cadeado commum, 35500. Total 57559800. Total geral 5.8795300.

Chromario Cavalcanti João Pezoso Pessoa F. Guimarães Nobrega

Pedidos despachados por esta commissão, no dia 20, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Cadeia Publica da cidade, a F. H. Vergara & Cia., 5 dúzias de vassouras de pennis, 375500, 6 vassouras de palha, 35500. Para o Quartel da Força Publica Militar, a Secundino Toscano de Brito, 50 latas de cola de cimento, 1255000; a F. H. Vergara & Cia., 1 dúzia de linha preta "Urso" n. 0, 248000. Total 2105100.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Central Agricola Presidente "João Pessoa", a Alfredo da Silva, 1 pulverizador para desenho, 128000. Para a Bibliotheca e Archivo Publico, ao Thesouro do Estado, 1 taíão para empenhos, 38000; a Alfredo da Silva, 1 caixa de pennis "Hutes" 0197, 209000. 1 caixa de grampos s/3, 35. a Francisco Cicero de Mello, 4 copos de vidro, 15700. Para as Obras Publicas, a J. Theodosio & Cia., 2 rolos de papel vegetal "Veloz", 765000, 2 dúzias de lapis "Faber" n. 2, 78000, 5 pennis para desenho, 58000; a Alfredo da Silva, 1 esponja, 68000; a J. Barros & Filho, 6 fuzíveis, 7.000. Para a Repartiçáo de Agias e Esqotas, a Manoel Machado, 20 saccos de cimento commum de 50 kilos, 248000; a Carlos Guimarães, 4 saccos de cimento "White Brother" de 50 kilos, 705000; a João Vicente de Abreu, 1.500 tijolos de alvenaria, 755000. Total 6455500. Total geral 85593000.

Chromario Cavalcanti João Pezoso Pessoa F. Guimarães Nobrega

COMMISSÃO DE COMPRAS
Pedidos despachados por esta commissão, no dia 21, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Inspectoria Sanitaria Escolar, a J. Cardoso & Cia., 1

botiões, 2408000, 1 pinta algodão, 15800, 1 esterilizador a alcool pequeno, 505000, 2 alavancas, 485000, 6 extra, 2 rotores tartaro, 575000, 2 calçadores, 24500, 1 sonda dupla, 78000, 1 espátula de B. S. W., 255000, 1 abridor de bocca, 1 placa de vidro para manipular, 185000, 1 seringa para agua, 105000, 1 seringa para ar quente, 185000, 1 espelho K K 5, 145000, 1 grão para amalgama, 85000, 2 vidros de mercurio, 158000, 3 dúzias de brocas para cunetas, 305000, 1 espátula de açach, 208000, 12 alavancas de Ker, 248500, 3 dúzias de estirpadores S. S. W., 215000, 1 vidro de chloro phenol, 65000, 2 pipas para mercurio, 98500, 5 caixas de gutapercha, 255000, 1 seringa "Ficha" 645000. Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Carlos Guimarães, 5 armarios em freio esmaltados de branco, 7505000; a Alfredo Whately Dias, 3 vidros de mercurio S. S. W., 515000, 6 caixas de guta percha S. S. W., 425000, 1 dúzia de brocas S. S. W., 255000, 1 dúzia de brocas aneladas, 255000, 1 vidro de amalgama True S. S. W., 105000, 1 caixa de amoladas "Carnell", 405000, 2 vidros de Eucenol, 205000, 1 vidro chloro-phenol, 78000, 2 vidros de Theresol, 125000; a Antonio de Mello Albuquerque, 1 vitello barriga amarela, 605000. Para o Superior Tribunal de Justicia, a Alfredo da Silva, 1 vidro de gomma arabica n. 0, 58000, 2 esparadros venenos, 145000, 3 maços de papel hygienico de 1.000 folhas, 55000; a S. Cavalcanti & Cia., 1 litro de gomma arabica "Sardinha", 115000, 1 litro de tinta preta "Sardinha", 55800, 1 thesoura grande, 45000, 1 caixa de eschmetes "Eucenol", 28450, 6 copos de vidro, 58000, 1 bandeja pennis para copos, 35000, 1 esquadro para mesa, 35000, 3 esquadros, 15800; a J. Theodosio & Cia., 1 fita fina para machina "Royalton", 19500, 1 fita fina para machina "Smith", 85500, 6 lapis "Faber" n. 2, 2

18750; a J. Barros & Filho, 1 lata de "Flit", de 1 pinta, 78000. Total 1.8783800.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartiçáo de Agias e Esqotas, a Standard Oil Company, 2 tambores, 10 galões de gasolina, 4405000; a João Vicente de Abreu, 1.000 tijolos de alvenaria, 5050000; a Diogenes Chianca, 1 pneu, matico "Good Year" de 450 ar 21 ref., 2345000. Para as Obras Publicas, a J. Eduardo de Hollanda, 0,60 de casemira para forro de mesa, 245000; ao director do Thesouro, 10 talões para empenhos, 305000; a Francisco Cicero de Mello, 3m00 de tela de 1m00 de largura, 455000, 3 barras de ferro de 1 1/4 x 1/4 com 27 kilos, 351500; a J. Eduardo de Hollanda, 1 pedaço de casemira para forro de banca com 0,50 x 1,50, 205000; a Diogenes Chianca, 500 grammas de vulcanite "Continental", 255000; a J. Barros & Filho, 2 lampadas electricas de 300 x 120, 605000, 6 ditas de 50 x 200, 215000; a F. Navarro & Filho, 1 mesa em freio, 905000, 6 cadeiras, idem, 1605000; a Souza Campos, 3 fechaduras para gaveta de 3" x 2" chapa de latão, 98000, 1 fechadura para porta com trinco e macaneta, 85000, 12 kilo ar arrebite de 3/16 x 3/4, 25500, 1 filtro "Brasil" n. 4 com torreira neclada, 1105000, 100 metros de cabo de manilha de 1", 301500, 8 lavatorios de louça inglesa de 0,55 x 0,40 com torneiras, valvulas e consolos, 1.1605000, 9 pares de dobradiças de metal amarello de 2" x 1", 275000, 6 ferrolhos chatos do mesmo metal, 78200, 3 fechaduras com chapa de latão de 2 1/4 x 1 1/2", 75500, 2 fechaduras para carteira de 3 x 2", 55000. Total 2.8015800. Total geral 4.6805000.

Chromario Cavalcanti João Pezoso Pessoa F. Guimarães Nobrega

OPORTUNIDADES

ALUGA-SE a rua 13 de maio, 117, uma excelente casa para grande familia, com amplas e higienicas acomodações, tendo sanitario duplo, cozinha, 3 salas, cozinha, serviço sanitario, gabinete e quartos para empregados fora, grande quintal com gralva para a rua Oswaldo Cruz com jardim e jardim á entrada, e outra para pequena familia á rua Cardoso Vieira.

Trata-se com Sebastião de Christo, á rua Desembargador Trindade, 61.

Compre-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coelhos (lebres).

CASA EM TAMBA' — Aluga-se á avenida Juarez Tavora, 1287, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, serviço sanitario, gabinete e quartos para empregados fora, grande quintal com gralva para a rua Oswaldo Cruz com jardim e jardim á entrada, e outra para pequena familia á rua Cardoso Vieira.

Trata-se com Sebastião de Christo, á rua Desembargador Trindade, 61.

MACHINISMO COMPLETO PARA MARCHINARIA — Quem pretender fazer optimo negocio dirija-se á rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse machinismo, que é' todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade nesta capital ou no interior deste Estado.

NEGOCIO URGENTE — Vendem-se a Padaria Crystal, as casas á avenida B. Rohan n. 116 e 124 uma á av. Capitão José Pessoa n. 475 e uma á rua Marcos Barbosa n. 61.

A tratar na rua da Republica n.º 414.

NEGOCIO URGENTE — Uma familia que se vai retirar desta capital annuncia a venda de um commodo "Bungalow", por preço de oportunidade, situado a 3 minutos do bonde na avenida João Machado.

Para informações dirija-se, qualquer interessado, á rua Maciel Pinheiro n. 303.

NA ESCOLA DE APRENDIZES AITIFICES, á avenida João da Matta executam-se com perfeição trabalhos de marchinaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro fundições, concertos e reparo de machinas, roupas para homens e creanças, calçados, encadernações, pautações e demais serviços concernentes ás suas officinas. Consistem seus catalogos e seus preços.

OURO Compre-se por melhor preço da capital. Em qualquer quantidade. Na rua Duque de Caxias n. 504, 1.º andar, em frente ao Parahyba-Hotel — Agrippino Leite.

PIANO — Afiinação, concertos, alveijamento dos teclados, etc. com Joaquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que attenderá, tamb.m, chamados para o interior.

PIANO DORNER — Vende-se um sem uso. A tratar na rua Duque de Caxias, 432.

PENSA SIQUEIRA — Vende-se esta bem afreguezada pensão com muitos commodos. Preço de occasião. Rua Barão da Passagem n. 264.

QUERES GANHAR DINHEIRO? — Compre por modico preço uma prensa e seus pertences para fabricar sabonetes. Rua Maciel Pinheiro, 641.

TRASPASSA-SE a acreditada Pensão Central á Travessa Cardoso Vieira n. 16. A tratar na rua B. da Passagem n. 506, em João Pessoa — Parahyba.

VENDE-SE — Ou permuta-se por uma casa no centro da capital, um bangalou em construção á avenida Maximiano de Figueiredo, junto ao palacete do sr. Pedro Ulysses metros valho, medindo o terreno 30 metros de frente por 100 metros de fundos, tendo ainda annexo ao mesmo outro terreno com eguaes dimensões, que poderá ser adquirido pelo comprador prestando-se tudo para um optimo estabelecimento. Preço para venda 25.000.000.

A tratar com o sr. Heriberto Barbosa, na avenida General Osório n. 13 ou com o mesmo na Fabrica Tiblery.

VENDEM-SE uma casa de tápia coberta de telha com 2 quartos, 2 salas, cozinha e uma de palha com uma outra com rendimentos. A tratar na mesma nos Barros de Joaquim Torres, avenida 11 de Junho n. 38.

VENDEM-SE os arrenda-se duas partes de terra na propriedade Mussumagno (património de Santo Antonio), no municipio desta capital.

A tratar na rua Barão da Passagem, n. 397.

VENDE-SE — Uma boa Victrola gabinete, acompanhando a mesma 20 discos escolhidos, tudo completamente novo. Pelo preço de 4505000. Sem desajar dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n. 201.

VENDE-SE — Um ponto de esquiua especial para negocio e residencia na rua do Rio n. 446.

A tratar na mesma.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE á rua Martins Leitão, ns. 430 e 434, duas casas novas de tijolos e taipa, com bons commodos, terreno, medindo 30 metros de fundo cada, rendimento 80000 mensaes.

Tratar nas mesmas, com A. Bezerra.

VACCARIA — Vende-se uma optima vaccaria, por preço muito vantajoso, com 14 vacas, 3 novilhas, 2 garrofas, 5 bezerrões e 8 bezerras, sendo todo o gado das raças: flamenga, turina e shwite.

Trata-se na rua Paysandu, 758, Recife.

BARALHOS, de todos os tipos, TOMANTES, por preços baratissimos, vende a ALFAIATARIA MODÉLO, á Avenida B. Rohan, 206, onde poderá o freguez fazer

MEU BRAVO PRESIDENTE!

Completam-se hoje três annos de tua morte. Três annos de vida parahybana, sem a tua assistencia, mas com o teu exemplo.

O padrão extraordinario de actividade republicana e governativa, que deixaste, si não tem sido elle seguido á risca, — quem é que poderia tel-o integralmente realizado!...

Tú trouxeste, oh meu BRAVO PRESIDENTE, a predestinação da tua singularidade pessoal e do teu momento historico.

Ascendeste á ultima culminancia do patriotismo brasileiro. E foste o eixo da nacionalidade. Foste o cerne, foste o amago, foste a entranha, foste a rocha profunda.

No granito, que tú foste, estão erguendo os parahybanos o monumento, que sustera á tua figura, feita antes do bronze da propria enfiatura rija, que tú foste, oh alma bravia!

A tua memoria não precisa e, como que desdenha, dessa homenagem, porque ella será impercível. E sobreviverá á propria pedra talhada, mesmo ao tempo esculpido, para perpetua. Continuará depois da pedra mortal, do bronze fungivel...

A estatua, que se vae elevar, não é nada em teu louvor e em tua gloria, oh Martyr da Redempção! Maior é que ella já foi a lagrima, foi a dôr, foi o luto e o desespero de tua perda, ha três annos hoje.

E eu perguntaria: — quem é que já te olvidou? Entre os teus proprios adversarios, quem já te esqueceu, e não te admira? A tua memoria possui até esse prestigio: á medida que se vae alongando o tempo, ella vae reduzindo os inimigos que ti veste.

Mas os servidores que aqui deixaste, os cultuadores pequenos de tua grande vida, fazem questão de não ser humilhados: amanhã, deixando para as gerações vindouras a gloria do teu culto e do teu serviço, através da homenagem que hoje se negligenciasse.

Por isso, vae ficar em bronze e em granito — que é isso uma possível e apparente maneira de perpetuar, dentro do nosso triste e inevitavel finito.

Vae ficar no coração da cidade, na cabeça do Estado, na frente do Governo...

Confia o povo — o povo que te venera — em que expulsará do Palacio, de onde começaste a Redempção do Brasil, a todo aquelle que não fôr digno do teu exemplo.

E o povo, que reuniste — acredita — ha de seguir-te sempre, oh meu BRAVO PRESIDENTE!

DUSTAN MIRANDA

BIBLIOGRAPHIA

Livros para elites — Entre os livros do genero ensaio vindos a lume nos ultimos tempos nenhum usufruiu melhores favores do publico que esse feito "Brasil Errado" que Martins de Almeida escreveu em Minas entre os vagares de sua função de promotor. O livro era de grande vivacidade e como não registou certos tabus e certos canones brasileiros teve que arcar com a ostensividade de muitos.

Houve livros que até lhe devolveram os livros! Esse livro era o primeiro de uma collecção que a "Civilização Brasileira S/A" ha de lançar no nosso mercado de livros. Era a "Collecção Azul" serie de trabalhos de linhas finas abordando assumptos de maxima importancia para o Brasil. Depois desse vieram novos livros, todos elles dentro do espirito da collecção. Assim tivemos obras de folego de "O Sentido do Tenentismo" livro que o titulo explica o conteúdo, e "Introdução á Realidade Brasileira" de Affonso Arinos de Mello Franco.

Após esses trabalhos já publicados, a "Civilização" publicou agora mais dois livros dessa serie que vêm tendo a preferencia das elites culturais do Brasil. São elles: "A psychologia da Revolução", onde Plinio Salgado, com o vigor de sempre, estuda em seu sentido exato o espirito da grande transformação com que passou o Brasil. O outro livro que foi lançado é a "Genese da Desordem", trabalho anti-militarista e que nos apresenta a questão brasileira sob um prisma inteiramente novo e inteiramente inexplicado. São dois livros que valem pela pujança e desassombro com que foram escriptos.

O romance estrangeiro no Brasil — O bom livro estrangeiro continúa a ter a divulgação que merece entre nós. E isso numa época em que mais necessario se tornava essa divulgação. Hoje o livro estrangeiro, pela depressão cambial, é quasi impossivel de ser adquirido. Os editores comprehendem bem isso. E, fazendo rigorosa selecção e entregando os livros origináes a excellentes traductores vêm nos prestando, por preço o mais modico possível, traduzidos já para o português, livros que nos seria impossivel comprar no original dado o custo exorbitante.

A essas traducções seguiram-se as dos romances populares, as novellas

policias dos maiores mestres da ficção no mundo que andam em vernaculo em todas as estantes do Brasil. A "Civilização Brasileira S/A" acaba de dar á estampa, numa brochura de magnifico feitio mais uma dessas obras ao sabor da grande massa de leitores. Esse novo livro é o "Anjo Azul". E o seu autor é Heinrich Mann. O livro desenvolve-se numa escola, um torno da figura de um professor de velho estylo. Elle chama-se Mut, mas os alumnos, pelo seu descuido no vestir o chamavam de Mud, que em inglês é lodo, sujeira. Os personagens todos são de uma realidade impressionante. E o livro, que todos já presenciaram no cinema, é de maneira a ser lido sem se abandonar um instante tal o interesse que tem. "Anjo Azul" faz parte da collecção "Livro-Film" sendo, no seu genero, uma das melhores obras que já se traduziu para o português.

As louváveis imposições do G. E. G. H. P.

(Especial para "A União")

JOAO LELLIS

O sr. Pedro Baptista não é um escriptor pueril. O seu primeiro livro "Os Chacaceros do Nordeste" que é uma chronica dessa grã terra tão combatida por nós e que hoje consideramos um dos grandes motivos da Revolução neste pedaço do Brasil, foi bem acatado pela critica contemporanea.

Agora, o festejado belletrista conprameo, dá nos a sua nova obra o "Conceito Bernardo" que, como elle proprio declara, foi uma imposição imposta pelo autor do G. E. G. H. P. do qual o estylo é socio, e occupa lugar de destaque.

E o sr. Pedro Baptista se descarta muito airoosamente dessa obrigação.

Li com curiosidade e interesse a nova brochura que, ao meu ver, vem encher, sufficientemente, mais uma brecha na litteratura parahybana, não somente por nos esclarecer pontos obscuros da nossa vida passada, como dar nos no estylo biographico um novo rumo a mais entre os poucos que existam na bibliotheca intellectual sobre homens e factos da Parahyba illustre. Bernardo de Carvalho Andrade, tel.

zeirense illustre do seculo passado, realta nos das entrelinhas do livro de seu biographo como um dos saduzidos pela politica do 2º Imperio mas, por natado ou vontade, e sim como elle proprio expuzera na sua "Carta Paroquial", movido pelo sentimento de piedade, aguçado diante dos quadros horribos da secca de 77 que, "demoveu-me da reserva que me ha, via imposto de não aceitar cargos de representação publica temporal e a consideração de poder servir de utilidade naquella crise lamentavel, adovogando vossa causa diante da administração da provincia, e fazendo vobosso mandato na Assembléa Provincial..."

Como politico, nestas condições, foi benéfico a Estado e sobretudo ao seu "orrião natal" o Teixeira, a actuação legislativa do conego Bernardo, defendendo com constancia os interesses da sua gleba e, norteando-lhe o rumo da trajectoria, sentia-se-lhe doirado seus actos um profundo sentimento de concordia. Não menos eficiente foi a sua vida de pastor catholico, sempre no seu rebanho as virtudes pregadas pela sua religião. Dono dessa individualidade multiforme, ha também homem de letras e o homem de escripto, versado nas boas obras, esgrimindo com sufficientia a sua lingua e, vez por outra, sacudindo entre a sieidez dos seus produções um pouco de nitoreoso.

Todas essas qualidades esplendidas do Bernardo de Carvalho Andrade, o poeta Rabelista com adelle seu, não de dão cousas que a ele se nas, mas, faz salientarem, se das paginas de sua monographia.

Fica-se, destarte, conhecendo-se, sufficientemente, um dos illustres e teis figuras da Provincia da Parahyba, graças ao louvavel trabalho do autor, e mais louvavel ainda, ás imposições do Gabinete de Estudos do Geographia e Historia da Parahyba que, impondo brillante estopada no consocio, pôde desenterrado do ano, um tanto um pedaço da nossa vida social e politica de outras eras.

Que o G. E. G. H. P. vá impondo lecturas louvabilissimas, buchas intellectuacs aos seus dedicados confrades, para riqueza e orgulho das letras parahybanas.

A Patria de Homero

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União")

GUSTAVO BARROSO

(Da Academia Brasileira de Letras) Celebre verso grego, citado por Aulo Gelo nas "Noites Aticas", enumera as sete cidades que disputavam a gloria de ter sido o berço do grande ransado: Ermirna, Rodos, Colofone, Selamina, Jos, Argos e Athenas. Anatole France, no seu conto memoravel "Le chanteur de Kime", com que abre o livro "Clio", mostra o poeta grego, sem atavos, na rudeza da sua vida primitiva, o titulo do seu trabalho avontado como natural de Cumes ou Kyme.

O nome desta cidade não está entre os que Aulo Gelo nos transmittiu, porém consta da lista de mais dezoito patrias atribuidas ao cantor da "Illiada", por diversos autores e que são estas: Pios, Cades, Chygre, Claucone, Babilonia, Cumes, Egipto, a Itelia, Creta, Itaca, Miconas, a Phyrria, a Meonia, a Luconia, a Lydia, a Tessalia, a propria Troja e mesmo Roma. Eis ahi ao todo vinte e seis lugares diferentes, onde o autor da Odyssea pôde ter nascido. Com tal lista, com o que a respeito dizem a "Bibliotheca Greca", de Fabricius e o famoso livro de Leão Alattus "De Patria Homeri", não ficará material para discutir o local do nascimento do velho poeta.

Não sei em que razes se estribou a erudição de Anatole France para preferir a cidade que a syllaba torna famigerada a quassquer outras das apontadas nessa enumeração de vinte e seis nomes. Talvez sua ironia, seu cathecismo se tenham agradado em escolher de todos os berços pontos, mais aquelle que menos probabilidade tivesse de ser o verdadeiro. Não

estaria tal meio longe daquelles que usava esse delicioso epicurista, fino cultor dos mais surpreendentes paradoxos.

Delille de Sales escreveu uma excellenté "Vie d'Homère" e é de opinião que elle viu a luz á margem do rio Melicio, perto de Esmirna. O seu biô Fabre d'Olivet, no seu "Discours sur l'essence et la forme de la poésie", defende-a e cita em apoio della Pindaro, Cicero, no seu discurso por Arquias, Proclus, na sua "Vida de Homero" a "Vida Anonyma" do poeta: Eustaquio nos "Prolegomenos sobre a Illiada, Aristoteles na "Politica", Aulo Gelo, Suidas e Marcial. Achy Fabre, qui l'adonia, se premiere, não é a mais provavel em face da documentação em que se baseia, e geralmente a mais seguida. No seu horror ás opiniões geraes, ás correntes cegas das materias é de prever que Anatole France tivesse preferido justamente a patria de Homero menos accéita e menos falada.

A "Antologia Greca" contém uma pequena peça attribuida ao ignoto Archipetres de Sidon, na qual se lê que Homero nasceu em Tebas, no Egipto e ahi estudou os archivos sacerdotais do templo de Isis. Fócio, citando Ptolomeu Efestion, deu, por berço Menfis.

Segundo o parecer mais geral, Fabre d'Olivet escreveu: "Ne sur les bords du fleuve Melice d'une mère indigène, il dut à son maître d'école de Smyrne, qui l'adonia, se premiere, existence et ses premières instructions. Il fut d'abord appelé Melésigène, du lieu de sa naissance. Elève de Phémis, il recut de ce précepteur bienfaisant des idées simples, mais pures, que l'activité de son ame developpa, que son génie agrandit, universalisa et porta à leur perfection". Antes já affirmara: "Les grands hommes sont toujours grands de leur propre grandeur".

Assim, que importa tenham nascido ahi, ali, ou acolá? Não se mede o valor dum Homero pela grandezca ou pela importancia da sua patria. Os homens dessa estatura deixam de tel-a e nascem a pertencer á humanidade. E é justamente a dismuta por lhes ter dado origem que mostra de maneira absoluta a pujança da sua gloria.

Ninguém vendeu até hoje maior cullura Dante do que amelles pessoi, adores allemães que procuraram pro, por sua amesadadade germanica, como nada contribuiu mais para a fama de Homero do que a idéa de cada um desses vinte e seis lugares do mundo tel-o visto nascer.

Mal um individuo passa do craveira commun, começam quasi sempre as duvidas sobre o lugar de seu nascimento.

Depois, surgem as disputas. Ainda ha pouco tempo não vimos a indignação em torno de Gregorio de Mattos: onde nasceu? Não sabemos que Ceará, Pernambuco e mesmo Alagoas, discutem ser cada um delles a patria do heroico Philippe Camarão? Ha tempos, logo após ter julado na Academia Brasileira de Letras sobre o centenario de Hypollito da Costa, recebi dum amigo de Natal uma carta em que me dizia estar reunindo documentos, a fim de provar que o maior dos nossos jornalistas não viera do mundo na Colônia do Sacramento e sim na fazenda Sacramento, Estado do Rio Grande do Norte...

Ora, também se dá o caso contrario. Anosto em como varias das nos, suas celebridades de panéon que pasam no scenario da Republica e sua imagem de pastel de Santa Clara, após a morte serão revidadas pelas terras onde nasceram.

E, então, precisamos talvez varios lugares disputando gloria de lhes não ter dado origem...

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

A inauguração, domingo ultimo, do alojamento "Severino Amorim"

Ocorreu três-ante-hontem, conforme annunciámos, a inauguração do novo alojamento do Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", situado no bairro de Tambá.

A cerimonia, que se revestiu do unho de grande simplicidade, teve inicio com a missa officiada pelo sr. mo. revmo. sr. d. Moysés, arcebispo-coadjutor.

Terminado esse acto religioso, reunidos os directores do estabelecimento e convidados, inclusive o sr. interventor Gratuliano Brito, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, tenente Marcelo Filho, foi lida, pelo sr. João Carlos de Vasconcellos, a acta da inauguração da nova dependencia do asylo, que recebeu a assignatura de todos os presentes.

O sr. interventor pronunciou-se a favor do asylo, e do qual se referiu com muita sympathia á missão humanitaria da instituição e aos serviços que ella vem prestando á sociedade, concluindo por declarar inaugurado o novo alojamento, que recebeu o nome do sr. Severino Amorim, conhecido industrial desta praça.

Em seguida o sr. Severino Amorim leu o discurso que publicamos a seguir:

"Exmas. senhoras. Meus senhores: — Todos aquelles que me conhecem de perto não me lancarão, estou certo, a injustica de acreditar que, ac fazer esta singela doação ao Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" tivesse viado qualquer recomeço ou homenagem como a que, immerecidamente, me está sendo feita a sua illustre directoria. Aliás, a alguma recompensa eu pudesse almejar, seria unicamente a gratidão dos humildes asylados que, desiludidos de qualquer conquista ou bem material assistem á passagem de seus derradeiros dias debaixo deste caridoso tecto. Educado, desde creança, na dura escola do trabalho, e em contacto directo desses rusticos homens dos nossos campos e fabricas, observando-lhes o viver simples e falho de conforto, que me vêm, muitas vezes, impetos como este de concorrer, ainda que modestamente, para melhorar a sorte dos necessitados, suavizando-lhes, tanto quanto possível, as agruras de uma velhice desamparada.

E qual de nós não estará sujeito ás surpresas do destino? Haverá nada mais incerto que o futuro?

A todo aquelle, pois, que, no fim da vida, o passo tropeço, sem recur-

sos, sem um parente ou amigo que o proteja, — estou que um abrigo como este seria a mais doce, a mais completa felicidade.

Vede, senhores: o Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" é bem um padrão de orgulho para a nossa terra — onde, felizmente, a caridade se patenteia por tantas e ennobecedoras formas — e reflecte a abnegação e o desprendimento da sua illustre directoria, que tudo faz pelo bem estar dos que se acham sob sua paciente e humanitaria guarda.

Ella, sim, é que deveriam caber todas as homenagens, pelos beneficios prestados a tantos doentes e desamparados. Eu não fiz mais que uma obrigação: amparar, com uma varrella dos meus recursos — e, graças a Deus, jamais neguei o meu auxilio a todas as boas iniciativas, — a obra admiravel que aqui se vê e que bem merece a protecção e o concurso de todos os bons parahybanos.

A minha contribuição, portanto, praticada espontaneamente, não reclamava, de maneira alguma, esta excessiva e carinhosa homenagem, que tanto me confunde. Desejo, apenas, sinceramente, que ella tenha, ao menos, de atrahir outras doações, estimulando a sympathia de quantos homens bem formados ha por ahi, aguardando apenas uma oportunidade de mostrarem o seu coração generoso.

O meu profundo reconhecimento, pois, a todos os que, com a sua presença, honram esta solemnidade — e,

em particular, aos dignos e por demais generosos directores do Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha".

ADVOGADOS

Drs. SAMUEL DUARTE

E

FRANCISCO LIANZA

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 428

TELEPHONE 96